Administração e Officinas: Edificio da Imprensa Official

João Pessôa —:— Parahyba
Rua Duque de Caxias

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR
ORRIS BARBOSA

GERENTE
FRANCISCO SALLES

ANNO XLV | JOÃO PESSOA — Sabbado, 9 de outubro de 1937 | NUMERO 197

DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO:— "RIO, 7 — GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO. — JOÃO PESSÔA. — TENHO A SATISFAÇÃO DE AGRADECER A NOBRE E PATRIOTICA REAFFIRMAÇÃO DE SOLIDARIEDADE EM SEU TELEGRAMMA DE 4 DO CORRENTE. — CORDIAES SAUDAÇÕES. — GETULIO VARGAS".

DECORREU, HONTEM, MAIS UM ANNIVERSARIO DA BATERIA INDEPENDENTE DE ARTILHARIA DE DÔRSO, AQUARTELADA NESTA CAPITAL

BRILHANTES, AS HOMENAGENS QUE LHE PRESTARAM OS OFFICIAES E SARGENTOS DO 22.º B. C.

A Bateria Independente de Artilharia de Dôrso, aquartelada em João Pessôa, commemorou, hontem, condignamente, mais um anniversario de sua organização.

Obedecendo ao commando do capitão Adaucto Esmeraldo, culto e brilhante official do nosso Exercito Brasileiro, aquella brava tropa tem sido leal e disciplinada, na defêsa intransigente do regime.

Data, não somente de grande significação para a Bateria Independente de Artilharia de Dôrso, como, também, para o 22.º Batalhão de Caçadores, com quem fraterniza na vida do quartel, foi ella festejada, brilhantemente, num ambiente de simplicidade e alegria.

Na Revolução de 30 e, mais tarde, em 31, quando, embarcando para o Recife, foi dar combate aos rebeldes do 21.º Batalhão de Caçadores, portou-se a Bateria com denodo e bravura admiraveis.

Em S. Paulo, no anno de 1932, a Bateria Independente de Artilharia de Dôrso, occupando o sector léste, desnorteou, repetidas vezes, heroicamente, os revolucionarios paulistas, impondo-lhes fragorosas derrotas.

Mas, não fica ahi a acção disciplinada daquella heroica unidade de nosso Exercito, defendendo os interesses superiores da Republica quando ameaçada pelos seus inimigos rancorosos.

Ainda naquelle anno de 1932, calmos os animos, seguiu a Bateria Independente de Dôrso para Tabatinga, a fim de, no conflicto de Lecticia, manter a integridade e o respeito devidos aos nossos patricios alli residentes e, ao mesmo tempo, resguardar as fronteiras do Brasil.

De Lecticia, regressou em meiados de 1933, tendo-se portado disposta e disciplinada, no cumprimento do dever.

Em novembro de 1935, estalando, no Recife, um movimento communista, a brava unidade de artilheiros partiu para a visinha capital do Sul, repellindo os elementos que queriam minar os alicerces da Democracia Brasileira.

Assim, a grata ephemeride que a Bateria Independente de Artilharia de Dôrso commemorou, hontem, teve, inegavelmente, para a guarnição federal aquartelada em João Pessôa, um cunho de alta expressão.

O PROGRAMMA

O programma organizado para homenagear a Bateria Independente de Artilharia de Dôrso foi o seguinte:

A's 5 horas da manhã, as bandas de musica do 22.º B. C. e de clarim da Bateria tocaram em conjuncto, a alvorada, depois do que a officialidade e sargentos daquelle batalhão se dirigiram ao local, onde se encontrava a tropa, cumprimentando-a.

A's 7 1|2, tiveram lugar, no pateo do quartel do 22.º B. C., as provas desportivas, realizando-se, em seguida, uma corrida de estafetas, disputa de cabo de guerra e, por ultimo, animada pugna de basket-ball, com a victoria do 22.º, pela contagem de 19 x 17.

Findo esse jôgo, em que os soldados se mostraram ageis e de uma segurança technica irreprehensivel, houve um desfile dos athletas da Bateria de Dôrso, em continencia ao tenente-coronel Thomé Rodrigues, commandante da Guarnição Federal aqui aquartelada.

O capitão Adaucto Esmeraldo, commandante daquella unidade de nosso Exercito, fez, perante o commandante e officialidade da tropa federal desta cidade, a leitura do seguinte boletim, allusivo á data, que transcrevemos na integra:

"ANNIVERSARIO DA BATERIA: — Quem porfia numa tarefa de large envergadura e ao cabo de muitos annos olha para trás e sente o conforto espiritual do dever cumprido, porque as missões, os encargos que lhe fôram dados tiveram sempre um desempenho cabal e completo, acha-se com forças para proseguir, embora vá chocando-se com os obstaculos espalhados a flux pelo seu caminho. A Bateria Independente de Artilharia de Dôrso, que tenho a insigne honra de commandar, recebeu no Exercito a missão de defender a Patria, velando pela sua soberania e pela ordem, factores do seu progresso. Tarefa, por certo, grandiosa e difficil nos tempos que correm... Mas, que importam as difficuldades, quando se tem o animo de vencer? Combatendo a revolução de 30, agindo contra os rebeldes do 21.º B. C. em 31, tomando parte no sec-

(Conclue na 7.ª pag.)

AO ALTO — O tenente-coronel Thomé Rodrigues falando aos athletas da Bateria de Dôrso; abaixo, os commandantes do 22.º B. C. e Bateria, representante desta folha e officiaes das referidas corporações.

Fundada, em Guarabira, a "Sociedade dos Professores Primarios"

Dando conhecimento ao Chefe do Govêrno da fundação da "Sociedade dos Professores Primarios", de Guarabira, o seu presidente, professor Lourival Cavalcanti, telegraphou a s. excia., nos termos subsequentes:

"Umbuzeiro, 6 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Communico-vos ter sido fundada hoje a Sociedade de Professores Primarios do municipio de Guarabira a fim de melhor amparar a classe e nella serem estudados assumptos que venham incrementar a alphabetização do povo da nossa amada Parahyba. Saudações, Professor Lourival Cavalcanti, presidente".

EM DEFÊSA DAS INSTITUIÇÕES DA REPUBLICA

FUNDADO NO RIO, O PARTIDO "DEFÊSA SOCIAL BRASILEIRA", QUE CONTA COM ELEMENTOS DOS MAIS EXPRESSIVOS DA ACTUALIDADE NACIONAL

RIO, 8 (A. B.) — Os estatutos do partido "Defesa Social Brasileira" já registados, foram publicados hoje, no "Diario Official".

Essa organização, que tomou suggestivo nome foi instituida com caracter politico por um grupo de pessôas de destaque, com objectivos de defender a Constituição da Republica e contrariar a infiltração das idéas communistas no Brasil e para defender-se por si mesmo nos casos de deflagração de qualquer movimento communista.

"Defesa Social Brasileira" conta entre outros fundadores ministros de Estado, generaes, almirantes e representantes de todas as actividades profissionaes do Rio, devendo installar-se definitivamente no dia 17 do corrente.

O seu conselho director ainda está incompleto. Todavia já estão escolhidos os seguintes nomes: ministro Macêdo Soares, capitão Felintho Muller, general Estevão Leite de Carvalho, almirante Alvaro de Vasconcellos, srs. José Gonçalves Rocha e Oscar Guimarães Santanna, capitão de mar e guerra Jorge Doworth Martins, consuleza Odette Carvalho e Sousa, capitão de fragata Alvaro Roberto da Motta e Silva, major Edmundo de Macêdo Soares e Silva e capitão Severino Sombra.

GOVÊRNO DO ESTADO DE MATTO GROSSO

O sr. governador Argemiro de Figueirêdo recebeu os seguintes despachos de communicação:

"Cuyabá, 4 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Tenho a honra de communicar a v. excia. que acabo de passar o Govêrno do Estado ao deputado Julio Muller eleito Governador pela Assembléa Legislativa, havendo comparecido á solennidade altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes, além de numerosa assistencia popular num ambiente de ordem e cordialidade. Saudações — *Ary Pires*, Interventor Federal".

"Cuyabá, 5 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Tenho a subida honra de communicar a v. excia. haver sido empossado no cargo de Governador Constitucional deste Estado o dr. Julio Muller eleito por esta Assembléa em sessão de 13 do mês findo para completar o primeiro mandato constitucional que encerrará em 15 de agosto de 1939. Attenciosas Saudações. *Estevam Correia* — Presidente da Assembléa".

PERMANECERÁ NO GOVÊRNO FLUMINENSE O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES

RIO, 8 (*A União*) — Os meios politicos autorizados desmentem a noticia de que o almirante Protogenes Guimarães pretenda renunciar o govêrno do Estado do Rio.

Nota do Gabinête da Secretaria da Fazenda

O sr. secretario da Fazenda, para melhor attender ao serviço publico, reserva, a começar de hoje, o primeiro expediente ao serviço interno da Secretaria. Só do segundo expediente poderá s. excia. receber as pessôas que tenham negocio relacionados com a Fazenda.

REGRESSA HOJE

a Campina Grande a turma de professorandas que excursionára á vizinha metropole do sul

Na tarde de hontem esteve em visita a esta folha uma turma de professorandas do "Collegio da Immaculada Conceição" de Campina Grande.

As futuras preceptoras campinenses, que regressam de uma excursão á vizinha metropole do sul, aonde fôram a fim de verificar os methodos pedagogicos alli adoptados, bem como a organização da instrucção, tiveram a acompanhal-as os professores Mauro Luna, Severino Loureiro e Hildebrando Leal e das porfessoras Alcides Carraxo, Odilia Leal e Maria Delgado.

Durante o dia de hontem fôram visitados os departamentos de ensino e varios pontos da cidade onde estão sendo realizados diversos e importantes melhoramentos.

Na sua visita á Imprensa Official a turma de professorandas percorreu as officinas e as intallações da PRI - 4 "Radio Tabajára da Parahyba".

Pelo trem do horario as jovens professorandas deverão retornar hoje a Campina Grande.

Assembléa Legislativa do Estado

A SESSÃO DE HONTEM

Em proseguimento dos seus trabalhos, reuniu hontem, á hora do costume, a Assembléa Legislativa Estadual.

Presidiu a sessão o sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro.

Compareceram os srs. Fernando Nobrega, Octavio Amorim, Pedro Ulysses, Newton Lacerda, Ascendino Moura, Rodrigues de Aquino, Odilon Coutinho, Lauro Wanderley, Miguel Bastos, Romualdo Rolim, Peregrino Filho, Severino de Lucena, Paula e Silva, Raphael Sébas, Paula Cavalcanti, Jeremias Venancio, Tertuliano Brito e Anacleto Victorino.

Foi lida e achada conforme a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

O sr. 1.º secretario deu conta do seguinte: — Officio do exmo. sr. Governador do Estado, solicitando verbas supplementares para as seguintes repartições: Directoria Geral de Sau'de Publica, Departamento Official de Propaganda e Publicidade, Chefatura de Policia, Instituto de Identificação e Medico Legal, Escola Correncional "Presidente João Pessôa" e Recebedoria de Rendas; e petição de Salviano Siqueira Costa e Luiz Pergentino de Lima, continuos serventes da Bibliotheca e Archivo Publico, requerendo melhoria de vencimentos.

O sr. presidente diz continuar a hora do expediente, moções, pareceres, etc.

O sr. Severino de Lucena lê as redacções finaes dos seguintes projectos, que são enviados á Ordem do Dia: n.º 25 (Autoriza o Govêrno do Estado a contractar com uma companhia nacional ou estrangeira uma linha de communicações aéreas entre a cidade de João Pessôa e Cajazeiras); n.º 31 (Referenda decretos do Governador do Estado) e n.º 35 (Crêa cargos na Secretaria da Agricultura e dá outras providencias).

O sr. Pedro Ulysses lê o parecer da Commissão de Justiça ao memorial do "Centro Estudantal Parahybano", que pleitêa a creação dos cursos complementares nesta capital, concluindo pela apresentação de um projecto, no mesmo sentido. Vae á impressão.

O sr. Raphael Sébas lê as redacções finaes dos seguintes projectos, que são remettidos á Ordem do Dia: n.º 17 (Autoriza o Governador do Estado a abrir o credito de 779$992 para pagamento de differença de vencimentos do consultor juridico do Estado) e n.º 45 (Altera o decreto n.º 123, de 28 de maio de 1931).

O sr. Delfino Costa, com a palavra, requer a inserção na acta de uma entrevista do senador Waldomiro Magalhães, publicado no "Diario da Manhã", de hontem, acerca da situação politica do país. E' approvado.

Em seguida, o sr. presidente annuncia a Ordem do Dia.

A DISCUSSÃO NA ORDEM DO DIA, DO PROJECTO N.º 47

O presidente submette á consideração da casa as redacções finaes dos projectos n.ºs. 25, 31, 35, 17 e 45, lidas na hora do expediente, sendo a materia approvada.

Igualmente, é approvado, em 2.ª discussão, o projecto n.º 36, que concede auxilio para a construcção de um monumento ao Marechal Deodoro da Fonsêca.

Seguiu-se a 3.ª discussão do projecto n.º 47, que dispõe sobre a cobrança de vendas mercantis e consignações.

O sr. João de Vasconcellos é o primeiro orador, offerecendo ao projecto três emendas, referentes á applicação da guia de desembaraço.

S. excia. fala sobre a situação do ouro branco, lendo um telegramma a respeito.

Durante os seus commentarios, o orador recebe apartes esclarecedores dos deputados Octavio Amorim, Fernando Nobrega e Adalberto Ribeiro, que tiveram a opportunidade de salientar a finalidade do projecto n.º 47, no tocante ao interesse publico.

O sr. Romualdo Rolim occupa a tribuna e tece, com elementos á mão, opportunos commentarios em torno do projecto, respondendo as criticas do deputado João de Vasconcellos.

Aparteando, falaram os srs. Delfino Costa, João de Vasconcellos e Rodrigues de Aquino.

O sr. Adalberto Ribeiro seguiu-se com a palavra, offerecendo esclarecimentos ao assumpto, tendo o sr. Rodrigues de Aquino modificado o seu ponto de vista, após as declarações do sr. Adalberto Ribeiro.

O sr. Fernando Nobrega fala sobre a materia e, com o seu brilhante senso juridico, evidencia a finalidade do projecto, que concilia os interesses do Estado com os interesses dos nossos agricultores.

S. excia. appella para a Assembléa no sentido de que esta attente para o elevado objectivo do projecto, visando patrioticamente o bem publico.

O sr. Delfino Costa vem á tribuna, para expôr o seu ponto de vista, acceitando as emendas.

O sr. Octavio Amorim oppõe-se ás emendas do sr. João de Vasconcellos, demorando-se numa apreciação technica ao projecto, o qual, disse, além de consultar os interesses dos agricultores, vem dar melhor amparo ao Estado, na defeza das leis fiscaes, e contra os defraudadores do erario publico.

O sr. João de Vasconcellos volta á tribuna, para uma explicação, mantendo as suas emendas.

Encerrada a discussão, o sr. presidente submette o projecto ao voto da casa, que approva a materia, rejeitando as mendas do sr. João de Vasconcellos.

Em face do adeantado da hora, o sr. presidente encerra a sessão, marcando outra para hoje, na qual continu'a distribuida a seguinte Ordem do Dia:

—

3.ª discussão do projecto n.º 13 (Autoriza o Govêrno do Estado a mandar construir uma estrada de rodagem ligando a séde do municipio de Ingá a Cachoeira de Cebolas).

—

2.ª discussão do projecto n.º 51 (Credito especial de 30:000$000, para repressão ao communismo).

—

2.ª discussão do projecto n.º 21 (Autoriza o Govêrno do Estado a contractar a construcção de uma Penitenciaria na Capital do Estado).

—

Discussão unica e votação do parecer n.º 60 ao projecto n.º 22 (Que autoriza o Govêrno do Estado a contractar a construcção consequente installação de um sanatorio para tuberculosos).

—

Discussão unica e votação do parecer n.º 55 ao projecto n.º 9 (Que institue uma subvenção annual de 12:000$000, em favor do Asylo de Mendicidade "São Vicente de Paula", de Campina Grande).

—

Discussão unica e votação do parecer n.º 58 á Representação do Instituto Historico Parahybano.

1.ª discussão do projecto n.º 49 (Crêa cargos na Imprensa Official).

—

2.ª discussão do projecto n.º 29 (Institue o Departamento de Assistencia e Protecção aos Menores e organiza, no Estado os serviços de Assistencia e Protecção aos Menores abandonados e delinquentes).

HOMENAGEM A' MEMORIA DO ESCRIPTOR VICTOR VIANNA

Na sessão de ante-hontem, o deputado Miguel Bastos communicou á Assembléa o fallecimento, na capital da Republica, do escriptor Victor Vianna, membro da Academia Brasileira de Letras e director do Departamento do Ensino Commercial.

Após ter se referido á biographia do illustre morto, que era um dos mais reputados technicos em sciencias commerciaes, o orador requereu a inserção na acta de um voto de profundo pezar, pelo infasto acontecimento, tendo a casa approvado por unanimidade o requerimento.

—

ACTA DA DECIMA SEXTA SESSÃO ORDINARIA DA TERCEIRA REUNIÃO DA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAHYBA, EM 21 DE SETEMBRO DE 1937.

(Conclusão)

O sr. Presidente deixa de submetter á votação os parecêres n.ºs 17 (sobre o véto ao projecto n.º 132), 18 (sobre o véto ao projecto n.º 99), 20 (sobre o véto ao projecto n.º 120), 21 (sobre o véto ao projecto n.º 93), por falta de numero e o de n.º 22 á petição n.º 138, por haver concluido com um projecto.

Continúa a hora do expediente.

O sr. Romualdo Rolim pede a palavra e encaminha á Mêsa o seguinte projecto: (Projecto n.º 24). Autoriza a alienação em hasta publica de propriedade ruraes e urbanas como tambem a desapropriação por utilidade publica de predios e terrenos situados no Estado. A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba resolve: Art. 1.º — Fica o Govêrno do Estado autorizado a alienar em hasta publica as propriedades ruraes e urbanas de que o mesmo Estado não necessite. Art. 2.º — E' tambem autorizado a effectuar desapropriação por utilidade publica de predios e terrenos, applicando nessa operação o producto da alienação constante do artigo 1.º. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario. S. das Sessões, em 21 de setembro de 1937. (a) *Romualdo Rolim*". A' Comissão de Legislação e Justiça.

A seguir, *o sr. 1.º Secretario* declara que se acha inscripto para falar o sr. Severino Lucena, ao qual é dada a palavra pelo sr. Presidente.

O sr. Severino Lucena: "Sr. Presidente: A candidatura José Americo de Almeida continúa victoriosa em todos os recôres do país. Esboroou-se a onde fragorósa dos boatos. A campanha de intrigas soezes, de calumnia e de perfidia a serviço da ambição desvairada dos que querem, por todo preço, assenhorear-se do poder, encontrou a mais formal repulsa na sã consciencia dos brasileiros. Ella serviu apenas para consolidar cada vez mais o prestigio, o conceito e a marcante popularidade do candidato das forças majoritarias. As recentes reaffirmações de integral apoio á candidatura nacional, feitas pelos Governadores de Minas, Bahia e Pernambuco e Interventor do Districto Federal, destizeram de maneira cabal as explorações calculadas e a confusão maldosamente diffundida pelas hostes adversarias, que não obstante a inexpugnabilidade da nossa fortaleza politica, teimavam em destruil-a. Desilludam-se de vez os que ainda sonham uma outra solução para o problema successorio. José Americo de Almeida, na expressão do Governador Juracy Magalhães — "o melhor entre os mais capazes", foi, é e será a unica solução possivel dentro da legalidade. Para elle voltam-se cheios de fé e de esperança todos aquelles que propugnam por um Brasil melhor. E elle encarna nesse momento de intensa vibração patriotica a alma mesma da nacionalidade, o sentir e o querer da collectividade brasileira. Alardeiam os que o combatem, que José Americo não tem programma de govêrno. Pura invencionice espalhada aos quatro ventos, exclusivamente para armar effeito. No seu discurso da Esplanada, elle traçou as linhas geraes da imponente obra administrativa, que espera realizar em todos os recantos do territorio nacional. Essa entrevista de pouco concedida ao "Correio da Manhã", do Rio, fez elle uma synthese impressionante do seu roteiro governamental. Elle quer, sem duvida, fugir ao jornalismo das plataformas pomposas com que se ha procurado em todos os tempos embair a opinião publica. João Pessôa, o immortal autonomista, tambem prescreveu esse jornalismo. Entretanto, foi no Govêrno do nosso Estado um prodigio de realizações, um exemplo edificante de moralidade administrativa, um defensor impeterrito das liberdades publicas. E José Americo de Almeida, na Presidencia da Republica, não nos decepcionará seguindo rumo differente. O futuro dirá melhor. Argumentemos, depois, ante a eloquencia dos factos. Taxam-n'o os insensatos, de communista. Não póde haver imputação mais vil, nem mais infame. Rememoremos aqui um topico do seu discurso da Esplanada: "Meu programma é o maior de todos, e o menor de todos. Prometto manter e cumprir com lealdade a Constituição Federal, promover o bem geral do Brasil, observar as leis, sustentar-lhe a união, a integridade e a independencia. Não só prometto, como juro". Quem promette e jura assim tão solennemente, não póde ser communista. Ademais, são de hontem as suas palavras ao "Correio da Manhã", quando rebatendo as ultimas assacadilhas da maldade e do despeito, tranquillizou a nação reaffirmando a pureza das suas convicções democraticas. Qualificam de official a candidatura do nosso inclito conterraneo, sob o pretexto de haver recebido o apoio de dezoito situações estaduaes, mas não se lembram os maldizentes incorrigiveis de que cerca de vinte opposições com ella se solidarizaram irrestrictamente. Eiva igual teria, sem duvida, a candidatura Armando de Salles Oliveira, de vez que foi, de inicio, lançada no scenario politico nacional pelo proprio Governador do Rio Grande do Sul, sr. General Flôres da Cunha, e posteriormente adoptada pelo officialismo bandeirante. Ninguém de bôa mente será capaz de negar que o eminente sr. Getulio Vargas, collocado á equidistancia das luctas politicas da actualidade, esteja se portando como um verdadeiro magistrado, offerecendo illimitadas garantias ás correntes em choque porque a propaganda de suas ideias se faça num ambiente de ampissima liberdade. Esforcemo-nos, brasileiros, no sentido de que o prelio grandioso que ora enfrentamos, continúe a processar-se mesmo no ardor da refrega, dentro da ordem e numa atmosphera de respeito entre todos os combatentes, para honra e renome maior do Brasil. A muito poderá parecer paradoxal, que na terra de José Americo algum se proponha a propagar-lhe a candidatura, quando e certo que todas as suas forças politicas estão congregadas num só pensamento — o de elevál-o á Presidencia da Republica. Não há, todavia, paradoxo algum. E' sr. Presidente, que nos cumpre velar com o maximo carinho pela inquebrantabilidade dessa união ennobrecedóra e para a consecução desse alto objectivo é preciso que falemos directamente ao povo, doutrinando e disciplinando-o, a fim de que não germine na Parahyba, a semente do antagonismo ao seu illustre filho, tão ingloriamente lançada á flôr do seu solo fecundo e dadivoso".

O sr. Odilon Coutinho pede a palavra.

O sr. Presidente: Tem a palavra o deputado Odilon Coutinho.

O sr. Odilon Coutinho: "Sr. Presidente: pedi a palavra não para proceder a um discurso, mas para dar u'a explicação pessoal.

Tendo chegado ao meu conhecimento que se levantára uma celeuma sobre o facto de que eu tivéra me pronunciado a respeito da não necessidade de augmento dos vencimentos do funccionalismo publico, quando se tratava da discussão do projecto de augmento da Magistratura. Não tenho necessidade de fazer declarações de que não occupei a attenção de v. excia. e de meus doutos collegas, sinão para apresentar um projecto sobre o Magisterio Publico Secundario.

O sr. Rodrigues de Aquino: — Eu esclareço que me perguntaram se v. excia. fez tal allusão e eu respondi que o que se dava era justamente o contrario.

O sr. Odilon Coutinho: — Agradeço a v. excia. o aparte. Faço sentir, sr. Presidente, que se viesse occupar a attenção dos meus illustres pares sobre o funccionalismo publico do Estado, nunca seria infenso a que se fizesse a majoração dos seus vencimentos, pois me glorio de pertencer, como na realidade pertenço á classe em apreço. Não me sentiria bem com a minha consciencia, falando, quer desta tribuna quer em particular, em sentido contrario aos justos anseios do funccionalismo publico. Todos temos ainda na lembrança o que se passou, quando familias dos nossos conterraneos se debatiam com a terrivel compressão da carestia de vida. Não poderia occupar a attenção da Assembléa, senão em favor daquelles que mourejam denodadamente para bem servir ao Estado. Tambem nós conhecemos quanto fez o sr. Governador do Estado, para attenuar aquella condição de difficuldades da vida. Elle, como fiel timoneiro dos destinos do Estado, tomou todas as medidas de emergencia que se faziam necessarias á solução do gravissimo problema, distribuindo viveres e trabalho, e até mesmo sommas avultadas para o mesmo fim.

O sr. Romualdo Rolim: — V. excia. até mesmo fez parte de uma commissão ao sr. Governador do Estado pelo funccionalismo publico.

O sr. Odilon Coutinho: — Eu não queria me referir ao facto de ter ido em commissão ao sr. Governador do Estado sobre o funccionalismo publico. Sómente queria frizar que não me pronunciára contra a majoração dos vencimentos da classe a que pertenço. Era isto o que tinha a dizer.

Em seguida vem á tribuna o *sr. Newton Lacerda* e apresenta o projecto que se segue, justificando-o em ligeiras palavras. (Projecto n.º 25) Autoriza o Govêrno do Estado a contractar com uma Companhia Nacional ou Estrangeira, uma linha de communicações aeras entre a cidade de João Pessôa e Cajazeiras". A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba resolve: Art. 1.º — Fica o Govêrno do Estado autorizado a contractar com uma companhia Nacional ou Estrangeira uma linha de communicações aereas entre João Pessôa e a cidade de Cajazeiras. Art. 2.º — No contracto que deverá ser lavrado de accôrdo com a proposta acceita, além de observadas as exigencias do art. 5.º, alinea VIII e § 2.º da Constituição Federal, constará uma subvenção unica até 120:000$000, pagavel em seis prestações mensaes de 20:000$000 ficando o govêrno autorizado a abrir o respectivo credito. Art. 3.º — No contracto deverá ser previsto a ampliação das linhas constantes da proposta da concurrencia e, bem assim, as tarifas para transportes e preços de passagens. Art. 4.º — Revogam-se as dispcsições em contrario. (a) *Newton Lacerda*. A' Commissão de Legislação e Justiça.

O sr. Sá e Benevides pede a palavra e diz que estando no Rio de Janeiro o deputado Aluizio Campos, membro da Commissão de Redacção de Leis, da qual é elle o sr. Sá e Benevides, o presidente, requer seja nomeado provisoriamente um substituto para aquelle deputado, na referida commissão.

O sr. Presidente, attendendo, designa o sr. Fernando Pessôa, para o que acaba de requerer o sr. Sá e Benevides.

O sr. Delfino Costa pede a palavra e lê o seguinte discurso: "Sr. Presidente: Trazemos para ser submettido á deliberação desta douta Assembléa o requerimento cujos itens vão abaixo. Antes disso, porém, queremos lamentar — e protestar vehementemente ao mesmo tempo — que a nós deputados desta Assembléa cujas idéas politicas divergem da orientação do Partido Progressista, no quatriennio actual, faltem as garantias e prerogativas constitucionaes no curso dos trabalhos legislativos, simplesmente porque a Mêsa não quiz fazer valer a sua autoridade. Não culpamos a Mêsa porque o sr. deputado Anacleto Victorino, por exemplo, tendo sido preso e metido na enxovia como preso commum, nem por outro lado, que o orgão official, useiro e veseiro nisso faça publicações difamatorias e escandalosas, como fez o deputado Fernando Pessôa. Não é este o nosso caso. A Constituição Federal art. 31 expressa: "Os deputados são inviolaveis, por suas opiniões, palavras e votos, no exercicio das funcções do mandato". O que acontece sr. Presidente, lamentavelmente, aqui, já dissemos, é porque a Mêsa permitte e não quiz ainda garantir definitivamente — como deve e é obrigada — a inviolabilidade do voto, da opinião e da palavra do deputado no exercicio de seu mandato, dentro do proprio recinto augusto desta Casa. Sr. Presidente, é ou não a Mêsa quem dirige e quem policía a Assembléa? E' ou não é, o orgão por excellencia da nossa soberania e da inviolabidade das nossas opiniões e votos. Sr. Presidente, que especie de inovilabilidade é esta e que qualidade de opinião e votos são estes que ficam dependendo da bôa vontade e da critica do orgão official do Estado? Somos inviolaveis por nossas opiniões, palavras e votos no exercicio das funcções de nosso mandato, mas o orgão official do Estado, sem pular uma edição, adultera o nosso voto, a nossa palavra, creando assim um ambiente desprimoroso á administração dirigente da gestão publica. A Mêsa da Assembléa, sr. Presidente tem, como v. excia. sabe, a responsabilidade destas faltas crescentes e acentuadas de respeito á soberania do Poder Legislativo cujos membros ficam pelos seus votos, opiniões e palavras, no exercicio pleno de seus mandatos a mercê das penas assalariadas do Govêrno. Isso é uma rolha e uma miseria contra as quaes estamos mais uma vez protestando. Assim como bem sr. Presidente: o deputado sem garantia constitucionaes expostos á censura dos orgãos officiaes do Estado, ficamos num circulo de ferro — ou votar no Govêrno sem lêr a chapa e sem saber o que tem dentro ou, então se expôr a doêsto e criticas idiotas da imprensa do Thesouro. De modo sr. Presidente que a nossa inviolobilidade no momento actual parahybano depende apenas do

(Conclue na 7.ª pag.)

TÉLAS & PALCOS

CARTAZ DO DIA:

PLAZA: — Sessão das moças — **Amantes fugitivos, film da Metro.**

Matinée, ás 16 horas — **Corações Doces**, com Jambes Dunn e Jean Parker.

—

REX: — **Mensagem a Garcia**, com Wallace Beery e John Boles.

Matinée ás 4,15 horas — **A Patrulha Aérea.**

—

FELIPPE'A: — Sessão das moças — Robert Taylor e Loreta Young, em **O amôr é assim.**

—

SANTA ROSA: — **Corações Doces**, com Jean Parker e James Dunn.

—

JAGUARIBE: — **Tripulantes do céu**, com Annabella.

—

REPUBLICA: — **A bala de prata**, juntamente a 1.ª série de **Tarzan, o destemido.**

—

METROPOLE: — **A filha de Dracula**, com Gloria Holden.

—

S. PEDRO: — **O Grande mysterio aéreo e 13 horas no ar**, com Noah Beery e Fred Mac Murray.

CONCURSO BASICO DOS INDUSTRIARIOS

Estão sendo convidados todos os candidatos approvados no Concurso Basico do Instituto dos Industriarios para uma reunião hoje, ás 15 horas, na séde da 7.ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, para tratar de interesses dos mesmos.

OS GRANDES PROBLEMAS DA MEDICINA CONTEMPORANEA

(Especial para A UNIÃO) ANTONIO FASANARO

Quando esse notavel Pasteur Valery Radot, neto de Pasteur, professor da Faculdade de Medicina de Paris, membro da Academia de Medicina, passou pelo Recife fui a bordo pedir-lhe um obsequio. Era, apenas, um seu autographo no livro "Les grands problemes de la medicine contemporaine" que eu recebera, com uma dedicatoria amavel, de Gilberto Osorio de Andrade.

Eu conhecera, ou para usar de forma um pouco mais protocolar, eu tivera, no Rio, na sua primeira viagem, o grande prazer de conhecel-o por occasião de uma das suas mais notaveis conferencias sobre pathologia renal. Um pouco mais velho, com meio seculo de vida bem vivida, talvez um pouco mais joven pelo seu recente casamento — era o mesmo homem de sciencia polido e discreto, sorridente e amavel, interessado pelo grande desenvolvimento da medicina no Brasil e, ao mesmo tempo, pela belleza da paysagem e o encanto dessa nova terra promettida. Revelava sempre a mesma personalidade de medico e artista, lembrando Charles Nicolle, realizador infatigavel no campo experimental da sciencia pasteuriana e poéta de uma sensibilidade estranha diante da vida — "essa synthese da belleza universal".

Pasteur Valery Radot não escreveu, recentemente, um livro como esses de divulgação scientifica para as meninas suburbanas que vivem citando o venerando Segismundo Freud em associações carnavalescas. Nem entregou ao director da bibliotheca de philosophia scientifica um trabalho feito nessa linguagem complicada que só os deuses e os sacerdotes da medicina comprehendem. Escreveu simplesmente um bello livro para gente culta.

Em primeiro lugar elle traça o retrato desses sabios francêses que se chamaram Roux, Calmette, Widal e Nicolle, "les quatre fondateurs de la medicine contemporaine". Essas paginas não têm somente o aspecto de um depoimento historico. Ellas fixam ainda mais, como bem escreveu Maurice Paleologne, o rigor das palavras, as formulas de precisão mathematica, o estylo sóbrio e, sobretudo, essa clareza, essa admiravel clareza que caracteriza o espirito francês.

Ahi, em poucos capitulos, está traçado todo o esforço, toda a lucta, todo o triumpho da familia pasteuriana, desde a heroica vaccinação anti-rabica até a serotherapia anti-tetanica e a vaccina B. C. G. de Calmette.

Os outros capitulos são seductores: a poliomyelite epidemica, doença de Heine-Medin, um tanto impropriamente chamada paralysia infantil; a doença do somno que tem esse lindo nome de trypanosomose gambiense, a lucta contra o paludismo; os milagres da pyretotherapia ou mais simplesmente a cura pela febre; a anatoxina diphterica de Ramon...

Mas, ao terminar o livro, vem á mente essa pergunta quasi ingenua: serão só esses os grandes problemas da medicina contemporanea?

Onde ficaram o cancer, a lepra, a tuberculose?

Dir-se-á que tudo isso está bem estudado, mas o caso concreto é que há muito por estudar, muito para resolver.

O problema da malaria está mais ou menos solucionado: conhece-se o agente transmissor, o cyclo evolutivo do hematozoario, a prophylaxia anti-paludica.

Quem negará a efficacia da velha quinina, da plasmoquina, da atebrina? Quem desconhece os effeitos positivos da engenharia sanitaria nos terrenos paludosos? Pode-se affirmar o mesmo quanto á doença do somno, que alliás é mais um capitulo de "medicina colonial" do que um grande problema da medicina contemporanea.

Quanto á doença de Heine-Medin o caso é differente e serio. Tem razão o sabio neto de Pasteur.

Os grandes problemas são outros, mestre. A tuberculose é curavel, sim, mas numa percentagem pequena, a despeito de um pomposo arsenal therapeutico. E' do professor Sergent, a maior autoridade no assumpto: "se considérer comme curable ne se croire jámais guerit". Cancer, cancer de verdade, é igual á sentença de morte.

Nenhuma theoria até hoje explicou o cancer, nenhum medicamento é efficaz. O cancer é realmente o maior problema da medicina actual. Lepra? Há os casos de cura clinica, mas são raros e discutidos. E' verdade que há estatisticas, etc.... Mas a cura, a cura verdadeira da lepra, mestre, é outro grande problema da medicina. Quantos outros problemas não existem ainda?

Apesar de tudo isso a medicina tem avançado muito, muito. Pasteur foi mais do que um sabio, um genio — talvez tenha sido um santo. Construiu um grande templo da medicina contemporanea. Mas é bom não esquecer que á sombra do templo os mercadores armaram as suas tendas...

AS SOLENNIDADES

COMMEMORATIVAS DO SEGUNDO ANNIVERSARIO DO CENTRO ESTUDANTAL PARAHYBANO

A sessão solenne de hoje — A manhã esportiva no "S. C. Cabo Branco" — A vesperal dansante

Conforme vimos divulgando, o "Centro Estudatal Parahybano" commemora, hoje e amanhã, festivamente a passagem do segundo anniversario da sua fundação.

Depois de dois annos de intensa actividade, em prol dos intesses da classe que representa, a prestigiosa associação vae solennizar com justos motivos, o transcurso desse data.

A SESSÃO SOLENNE DE HOJE

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no salão nobre do Lyceu Parahybano, a sessão solenne do empossamento da nova directoria do C. E. P. A reunião será presidida por um representante do exmo. sr. governador Argemiro de Figueirêdo, tendo, ainda, a presença de autoridade, familias, representações centristas do Ceará e do Rio Grande do Norte e grande numero de estudantes.

Nessa occasião o presidente do C. E. P. lerá o relatorio de sua gestão, o qual é um documento claro e minucioso de todos os trabalhos que alli se veem realizando. Falarão, ainda o orador official do Centro e os representantes do C. E. C. e do C. E. Potyguar.

AS PROVAS DESPORTIVAS DE AMANHÃ

Sob a direcção do Departamento de Cultura Physica, realizam-se amanhã varias competições desportivas no campo do *Sport Club Cabo Branco*, cedido gentilmente pelo seu presidente, dr. Orris Barbosa.

Constarão de partidas de "foot-ball", "volley-ball", saltos em altura e extensão, corridas marathona, de estafeta, etc. Em nossa edição de amanhã publicaremos o programma dessas competições.

A VESPERAL DANSANTE NA ESCOLA NORMAL

Uma das partes mais interessantes das referidas festividades será, sem duvida, a vesperal dansante que terá lugar amanhã, ás 15 horas, numa das salas da Escola Normal, abrilhantada com o valioso concurso da "jazz" da Policia Militar do Estado.

Para a referida reunião já foram convidadas innumeras familias, sendo o ingresso franqueado aos associados do C. E. P. que apresentarem o recibo de outubro corrente.

A VISITA AO GOVERNADOR DO ESTADO

Os representantes centristas potyguares e cearenses que se encontram actualmente nesta capital, a fim de assistirem ás festas do C. E. P., visitarão hoje, em companhia de membros da directoria dessa agremiação. o exmo. sr. governador Argemiro de Figueirêdo.

Conforme estava annunciado, foram visitados hontem o Departamento de Educação e varios estabelecimentos de ensino da capital, onde os estudantes que ora nos visitam tiveram occasião de observar *de visu* as grandes realizações do Estado.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

Goyaz

GOYANNIA, 8 (*A. N.*)—Realizou-se, hontem, um baile no palacio do govêrno, offerecido pelo governador Pedro Ludovico aos convencionaes que aqui se encontram tomando parte na reorganização do partido situacionista para a escolha da chapa federal. Houve diversos discursos entre os quaes o do governador, salientando a actuação do jornalista José Lourenço Dias á frente da "Voz do Sul". O prefeito de Anapolis, tambem falou, externando a sua satisfação pela escolha do sr. Diogenes Magalhães para a futura representação de Goyaz, na Camara Federal. Agradecendo a homenagem que lhe fôra prestada pelo governador, o jornalista José Lourenço Dias discursou, por ultimo, reaffirmando a orientação do seu jornal em pról do govêrno honesto e efficiente do sr. Pedro Ludovico.

R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 8 (*A União*) — Com a presença do general Flôres da Cunha, governador do Estado, do dr. Valentim Gentil, secretario da Agricultura de São Paulo e de outras altas autoridades será inaugurada, no proximo dia 10, a Grande Exposição Rural de Bagé.

Ja estão inscriptos, até agora, 2 879 animaes.

Pará

BELÉM, 8 (*A União*) — A Policia prendeu Antonio Bertino, por crime de bigamia. Suas duas esposas, Elisa Ferreira e Honorina Sampaio Bandeira vivem nesta cidade, tendo a primeira cinco filhos do matrimonio e a ultima um, de 3 mêses apenas. Para viver com ambas, Bertino inventou a historia de um "trabalho" nocturno, no Radio Club do Pará.

Ceará

FORTALEZA, 8 (*A. N.*) — Uma esquadrilha de 5 aviões militares, chefiada pelo capitão Macêdo, commandante do Nucleo de Aviação Militar deste Estado, seguiu no dia 30 do mês passado para Mossoró a fim de inaugurar alli a primeira etapa da linha postal militar "Fortaleza-Recife com escalas por Mossoró, Natal e João Pessôa", ampliando cada vez mais a rêde postal que aquelle nucleo de aviação vem desenvolvendo na zona norte do Brasil.

Iniciada a linha postal "Fortaleza-Recife", a sua continuação para alem de Mossoró fica dependendo do campo de Natal, para que os apparelhos militares possam alcançar João Pessôa, e Recife, que é o ponto terminal da linha.

As malas, segundo se informa, serão fechadas na Directoria Regional ás 17 horas de sexta-feira, partindo sabbado pela manhã e estando de volta antes do meio dia, semanalmente.

França

PARIS, 8 (*A. B.*) — O Conselho de Ministros de amanhã occupar-se-á da applicação da semana de 40 horas, da reforma da lei sobre estrangeiros residentes na França, dos acontecimentos da Africa do Norte e, finalmente, da situação politica geral.

Ao que se diz, nenhuma decisão será tomada sobre a semana de 40 horas antes de terminado o minucioso inquerito sobre a producção geral que está sendo presentemente feito. As medidas a serem applicadas contra os estrangeiros que desconhecem seus deveres para com a hospitalidade da França já foram estudadas e já tiveram mesmo inicio de applicação pelo ministro do Interior, sr. Marx Dormoy.

Inglaterra

LONDRES, 8 (*A. B.*) — Segundo informações publicadas pelo jornal *Le Poupulaire*, na cidade de Reims, França, a policia descobriu varios depositos de armas e munições. O mesmo aconteceu simultaneamente nas cidades de Havre, Toulon., Marselha, Grenbble, Clemon de Ferrand. Segundo informações fidedignas, todas as armas teriam sido encontradas em residencias de pessôas notoriamente inscriptas em partidos da direita e da extrema direita. Somente na cidade de Marselha as autoridades policiaes conseguiram confiscar 5 metralhadoras, 26 fuzis, 131 *revolveres*, dois pequenos lança minas e 25 000 cartuchos.

NOTICIARIO

Ha na Repartição dos Correios e Telegraphos telegramma retido para Souto.

O segredo da excellencia do manejo Ford

E' sabido que, até pouco tempo, os feixes de molas dos automoveis eram formados de laminas hermeticamente sobrepostas umas ás outras; entre ellas, nenhum vão ficava, de maneira que, pela impossibilidade de se introduzir lubrificante, o feixe funccionava durante toda a vida do carro, resecando-se cada vez mais, e, portanto, perdendo cada vez mais a sua flexibilidade original.

Os technicos automobilisticos, entretanto, não abandonaram ao acaso esse pormenor de positiva importancia; estudando meticulosamente o assumpto, os laboratorios Ford conseguiram remover o inconveniente da seguinte fórma: no centro do feixe de molas, introduziram um pino ôco, agora denominado "cylindro lubrificador"; este pino é dotado de orificios lateraes que correspondem exactamente a uma ranhura, que se passou a cavar no centro das laminas de molas, ao longo das mesmas. Por esta fórma, o lubrificante, introduzido no respectivo cylindro, translada-se para as superficies das laminas de molas sobrepostas, de maneira que entre ellas fica sempre uma pellicula protectora. As molas, assim, não se resecam mais, mantendo, por toda a sua duração, a flexibilidade de que são dotadas ao sahir da fabrica.

Este melhoramento, que é notavel do ponto de vista da conveniencia dos automobilistas, já se encontra em todos os carros Ford V-8.

Estiveram hontem, nesta cidade, a cantora Véra Janacopulos e a pianista Carmen Camara

Pela manhã de hontem esteve em visita a esta folha a pianista Carmen Camara, que se fez acompanhar a esta cidade, vinda de Recife, da cantora Vera Janacopulos, nome consagrado nos diversos centros musicaes da Europa e do país.

A senhorita Carmen Camara, realizará, em breve, o seu segundo recital nesta cidade, no salão nobre da Escola Normal em homenagem ao governador Argemiro de Figueirêdo e aos presidentes das associações culturaes conterraneas.

Hontem, mesmo, a pianista senhorita Carmen Camara e a cantora Vera Janacopulos regressaram á vizinha metropole do sul, após demorada visita ás suas relações de amizade.

BIBLIOGRAPHIA

Temos em mãos o exemplar de agosto da "Revista Algodoeira", que se publica na visinha capital do sul.

A "Revista Algodoeira", que é editada pelo Syndicato dos Industriaes de Algodão de Pernambuco, além de apresentar uma optima feição graphica, traz uma farta collaboração sobre assumptos agricolas.

22.° Batalhão de Caçadores

Na secretaria do 22 ° B. C. precisa-se falar com as seguintes pessôas: reservista João Baptista de Mello, civil José Severino Pimentel e sra. Julia Eugenia Santa Rosa, a fim de tratarem de assumptos de seus interesses.

VIDA RADIOPHONICA

PRI-4

RADIO TABAJARA DA PARAHYBA

Programma para hoje:

11,00 — Programma Aperitivo da P R I-4.

12,00 — Programma variado offerecido pelo Cine São Pedro.

18,00 — Programma para o jantar.

18,45 — Hora do Brasil.

19,30 — Musicas populares com Annita Ribeiro.

19,45 — Musicas ligeiras com Orlando Vasconcellos.

20,00 — "O seu programma dansante" offerecido pela Casa Odeon.

21,00 — Jornal official.

21,15 — Continuação do seu programma dansante.

22,00 — Jornal falado da P R I-4.

21,15 — Continuação do seu programma dansante.

22,15 — Informações. Bôa noite.

A FESTA DA CRIANÇA

A ser promovida pelo Instituto Commercial "João Pessôa"

Proseguem com a maior actividade, os preparativos para a proxima realização da *Festa da Criança*, que occorrerá a 12 de outubro e vem sendo celebrada, em todo o país, com interessantes commemorações.

O Instituto Commercial "João Pessôa", que tem á frente a professora Hortense Peixe, promoverá no parque do futuro edificio daquelle estabelecimento de ensino, uma linda festa, na qual será feita a distribuição de roupinhas e brinquedos com as crianças pobres, que receberão um numero previamente distribuido.

Uma commissão do Instituto tem percorrido o nosso commercio, angariando donativos para a referida commemoração, encontrando sempre a melhor bôa vontade de todos, o que, decerto, contribuirá para o completo exito da *Festa da Criança* em João Pessôa.

TIRO DE GUERRA 37

Deverá realizar-se hoje, ás 18 e meia, a prova de marcha de resistencia do exame do segundo periodo do Tiro 37.

O sargento Moysés de Araújo, instructor do referido centro de instrucção militar, encarece o comparecimento de todos os atiradores.

VIDA MAÇONICA

"LOJA 7 DE SETEMBRO 1911"

Reune-se, hoje, em sessão extraordinaria, essa "Loja", para tratar de assumptos de grande importancia na vida maçonica.

O veneravel mestre encarece o comparecimento de todos os obreiros do quadro.

A sericicultura no Brasil

A Inspectoria Regional de Sericicultura, em Barbacena, levantou um graphico das nôssas possibilidades climatericas para a criação do bicho da sêda, demonstrando que taes possibilidades occorrem nos seguintes mêses:

1 — Na Amazonia: de janeiro a dezembro — 12 mêses;

2 — No sul do Brasil: de setembro a maio — 9 mêses;

3 — No Japão e na Italia: de meiados de maio a meiados de setembro — 4 mêses.

Calculando-se em cerca de 45 dias a duração normal de uma criação, desde a eclosão dos ovos até a colheita dos casulos, vê-se que se podem conduzir, successivamente, as seguintes criações:

1 — Sul do Brasil: seis

2 — Italia e Japão: três.

Na Amazonia podem ser realizadas até 12 criações annuaes, porque alli o cyclo vital de ovo a casulo se reduz a 30 dias.

Entretanto, o Brasil produz apenas 700 000 dos 12 000 000 de kilos de casulos que consome.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

LEI N.° 167, de 5 de outubro de 1937 (*)

Augmenta os vencimentos da Magistratura e dos membros do Ministerio Publico.

A Assembléa Legislativa do Estado decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1.° — Os desembargadores da Côrte de Appellação, o Procurador Geral do Estado, os juizes de direito e municipaes, os promotores publicos e os adjunctos de promotores publicos dos termos annexos, passam a perceber os seguintes vencimentos mensaes:

Desembargador	3:000$000
Procurador Geral	3:000$000
Juiz de Direito de 2.ª entrancia	2:000$000
Juiz de Direito de 1.ª entrancia	1:400$000
Juiz Municipal	950$000
Promotor Publico de 2.ª entrancia	1:350$000
Promotor Publico de 1.ª entrancia	950$000
Adjuncto de Promotor Publico de termo annexo	100$000

Art. 2.° — Os vencimentos do Secretario da Côrte de Appellação ficam equiparados aos dos juizes de direito de 2.ª entrancia.

Art. 3.° — (Vetado).

Art. 4.° — Esta lei entrará em vigor no dia 1.° de janeiro de 1938.

Art. 5.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 5 de outubro de 1937, 48.° da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo
Salviano Leite Rolim
José Coêlho

(*) Reproduzida, por ter sahido com incorrecções).

LEI N.° 169, de 8 de outubro de 1937

Dispõe sobre a taxa judiciaria e dá outras providencias.

A Assembléa Legislativa do Estado decreta e eu sancciono a Lei seguinte:

Art. 1.° — A taxa judiciaria a que se refere o art. 8.° do decreto n.° 268, de 18 de março de 1932, será cobrada na seguinte proporção:

I — de três decimos por cento (0,3°|°) sobre o valor certo do pedido principal e juros vencidos, quer tenham sido ou não accumulados na petição inicial da acção, ou do que fôr arbitrado, na forma dos §§ 1.° e 2.° do art. 2.° do alludido decreto, nas causas de valor até cincoenta contos de réis ...... (50:000$000).

II — sobre o excedente deste valor cobrar-se-ão dois decimos por cento (0,2°|°).

Art. 2.° — As petições, memoriaes, reclamações, contestações, replicas, treplicas, embargos, minutas e contra minutas de aggravo feitas pelas partes, razões finaes e de quaesquer recursos, ou outra qualquer allegação de direito dirigida ás autoridades judiciarias, pagarão de sello de estampilhas, além do papel sellado:

a) as petições iniciaes 3$000
b) as demais petições 1$000
c) os memoriaes, reclamações, contestações, replicas, treplicas, embargos, minutas e contra minutas de aggravo, razões finaes e de recursos, ou qualquer outra allegação de direito que não fôr feita em forma de petição ou parecer nos autos 2$000

§ unico — Nos feitos ou causas de valor superior a cincoenta contos de réis (50:000$000), o referido sello será cobrado pelo dobro. Tambem será cobrado pelo dobro o sello de que tratam as letras b e c e este paragrapho, nas rogatorias e precatorias vindas de outros Estados.

Art. 3.° — Nenhuma petição ou outro qualquer papel sujeito ao sello, nos termos da presente lei, será despachado nem poderá figurar nos autos, sem que tenham sido previamente sellados, devendo o juiz mandar desentranhar dos processos as peças acostadas ou os actos praticados sem o sello devido, desde que, na ultima hypothese intimada para fazer a sellagem exigida, a parte não cumpra essa formalidade no prazo maximo de cinco dias.

Art. 4.° — Ficam isentas de sello as petições feitas pelos representantes do Ministerio Publico em caracter administrativo ou em razão do officio.

Art. 5.° — Ficam igualmente isentos do pagamento de sello e taxa, os miseraveis.

Art. 6.° — Esta Lei se applicará aos feitos em andamento, salvo aos actos já praticados, e entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 8 de outubro de 1937, 48.° da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo
Salviano Leite Rolim
José Coêlho

LEI N.° 170, de 8 de outubro de 1937

Dispõe sobre a cobrança de vendas mercantis e consignações.

A Assembléa Legislativa do Estado decreta e eu sancciono a Lei seguinte:

Art. 1.° — Somente para effeito do pagamento do imposto, considera-se realizada a venda mercantil no lugar da expedição da guia de desembaraço, ou do despacho de exportação.

§ 1.° — O imposto alludido será cobrado com a expedição da guia de desembaraço, ou do despacho de exportação.

§ 2.° — Nenhuma guia de desembaraço, ou despacho de exportação, se expedirá, sem que da guia, ou do despacho conste a prova do pagamento do imposto.

§ 3.° — A inobservancia do disposto nos paragraphos supra sujeita a parte ao pagamento do imposto no dôbro e o funccionario á perda do cargo.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 8 de outubro de 1937, 48.° da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo
José Coêlho

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 8:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente Renovato Gonçalves da Silva Junior para exercer o cargo de Delegado de Policia do districto de Cajazeiras.

O Governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Maria Vianna Torres, professora effectiva da cadeira rudimentar mista do povoado Riachão, do municipio de Araruna, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettida, pelo qual foi julgada incapacitada para as funcções de seu cargo e as informações prestadas pelo Thesouro, resolve jubilal-a, com direito á percepção dos vencimentos annuaes de um conto quatrocentos e cincoenta e seis mil réis (1:456$000), nos termos do § 1.° do art. 63, da lei n.° 127 de 28 de dezembro de 1936, devendo solicitar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia d. Beatriz Alves Torres para reger, interinamente, a cadeira rudimentar mista do povoado Riachão, do municipio de Araruna, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Silvino Bernardino para exercer o cargo de subdelegado da circumscripção de Boqueirão dos Côxos, do districto de Piancó.

O Governador do Estado da Parahyba remove d. Analia Lyra, professora da cadeira rudimentar nocturna de Immaculada, do municipio de Teixeira, para identica de Arara, do municipio de Serraria, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Isidoro Vieira de Mello para exercer o cargo de subdelegado de policia da circumscripção de Tavares, do districto de Princesa.

O Governador do Estado da Parahyba exonera o sargento Isidoro Vieira de Mello do cargo de subdelegado de policia da circumscripção de Boqueirão dos Côxos, do districto de Piancó.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Miguel Moreno para exercer o cargo de subdelegado de policia da circumscripção de Picos de Nazareth, do districto de Sousa.

O Governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, José Octaviano Pequeno, da regencia da cadeira nocturna de Arara, do municipio de Guarabira.

O Governador do Estado da Parahyba exonera Silvino Bernardino do cargo de subdelegado de policia da circumscripção de Junco, do districto de Santa Luzia do Sabugy.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 8:

Petições de:

Cecilia Gama, requerendo licença para renovar a coberta da casa de taipa e palha de sua propriedade, á rua S. Luiz, n.° 324. A' vista da informação da D. E. F., deferido.

João Magliano, requerendo licença para fazer fossa e concertar o rebôco da casa de sua propriedade, á rua da Concordia, 573. Em face da informação da D. E. F., como requer.

Bomfim & Cia., solicitando collecta para a casa de Radios e Officina de Concertos, de sua propriedade, á rua Barão do Triumpho, 329. Como requerem.

Adolpho Hollanda Chacon, requerendo licença para fazer diversos reparos na casa de sua propriedade, á rua S. Miguel. Como requer, em face das informações.

Antonio Guedes Fernandes, requerendo licença para construir uma casa de taipa e telha na av. Genesio Gambarra. Deferido.

Marie Caroline Fierz, requerendo licença para construir 2 casas de taipa e palha na av. Camillo de Hollanda. Attendida, em face das informações.

Selma Otto, requerendo licença para substituir o apparelho sanitario e concertar o piso do banheiro do predio n.° 218, á rua da Republica. Deferido.

Luiza de Lima, requerendo licença para fazer fossa no predio n.° 292, á rua dos Carirys, 292. Como requer.

Antonio Bianor, requerendo licença para construir a cosinha da casa de taipa e palha, á av. do Centenario, n.° 69. Como pede.

Rodolpho Alipio de Andrade Espinola, requerendo licença para fazer diversos concertos no predio n.° 55, á praça 1817. Deferido.

J. R. de Vasconcellos & Cia., requerendo licença para collocarem cartazes de propaganda em diversos pontos desta cidade. Como requerem.

Multas:

Foram multados pela Prefeitura os srs. Severino Alves, por estar construindo uma casa de taipa e telha na av. das Marés sem a devida licença; João André, por estar construindo uma casa de taipa e palha na rua da Cacimba, sem previa licença; e dr. Octavio Novaes, por ter autorizado o sr. João André a construir uma casa de taipa e palha na rua da Cacimba, sem a devida licença.

Convite:

São convidados a comparecer á D. E. F., João Freire de Sousa e dr. Giovanni Gioia; á D. O. L. P., Arthur Pereira Barros.

INSPECTORIA DE TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 8 de outubro de 1937.

Serviço para o dia 9 (Sabbado).

Uniforme 2.° (kaki).

Permanente á S|T|P., guarda n.° 6;
Permanente á S|P. guarda n.° 1;
Rondantes, guarda n.° 1;
Rondantes, fiscal Lauro, guardas ns. 7 e 33;
Plantões, guardas ns. 79, 144, 155, 18, 158, 159 e 27;

Boletim n.° 224.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — Recolhimento de guarda — Fica considerado recolhido á séde desta corporação o guarda de 1.ª classe, n.° 10 Humberto Pereira da Silva, que vinha prestando serviço na cidade de Guarabira.

II — Petições despachadas — De Jayme Wilson Dich, chauffeur amador pela Inspectoria do Rio Grande do Norte, requerendo a trasferencia de sua carteira por uma desta Inspectoria. — Como requer, submettendo-se ao devido exame e pagando a taxa de urgencia.

Do mesmo, requerendo a restituição da citada carteira fornecida na Inspectoria do Rio Grande do Norte e que se fez acompanhar do processado de transferencia. — Como requer, mediante recibo.

De A. Bastos & Cia., residente nesta capital, havendo comprado o auto placa n.° 237—PB., requerendo a transferencia de registro do seu antigo dono para o seu. — Como requer.

De Edgard Crescencio Silva, requerendo restituição de sua certidão de idade, attestado de vaccina e certificado do archivo criminal que se fizeram acompanhar ao seu processado de exame. — Como requer, mediante recibo.

De Henio Pessôa, havendo extraviado o comprovante do registro de sua barata placa n.° 35—PB., fornecido por esta Repartição, requer que lhe seja fornecida uma 2.ª via. — Como pede. A' Secção do Trafego para os devidos fins.

III — Entrega de relações — Entrega-se á S|T., duas relações do movimento de vendas de placas e registro de vehiculos remettidas pelos srs. Administradores das Mesas de Rendas de Mamanguape e Guarabira.

IV — Ordem á S|T|P. — O sr. enc. da S|T., remetta para a Secção de Trafego de Campina Grande, um par de placas, a fim de ser fornecido a um caminhão pertencente á Commissão de Saneamento daquella cidade, conforme solicitou o respectivo eng. chefe, em officio de hontem datado.

V — Entrega de guias — Entrega-se á S|T., duas guias de registro de automoveis, remettidas pelo sr. Administrador da Mesa de Rendas de Mamanguape.

(As.) **Tenente João Farias**, inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1937

RECEITA:

Saldo do dia 7	7:050$171	
Receita do dia 8	1:919$400	8:969$571

DESPESA:

Pago ao fiscal de Pitimbú, vencimentos de agosto e setembro	170$000	
Pago a Manuel Genuino de Araujo — Restituição	93$600	263$600
Saldo para o dia 9		8:705$971
Em documentos de valor	1:775$100	
Em dinheiro	6:930$871	
	8:705$971	

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, em 8 de outubro de 1937.

Dante Grisi
2.° escrip., substituindo o thesoureiro

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

(Auxiliar do Exercito de 1.ª linha)

Quartel em João Pessôa, 8 de outubro de 1937.

Serviço para o dia 9 (Sabado).

Official de dia, 1.° tenente Manuel Coriolano Ramalho.

Ronda á Guarnição, 1.° sargento José Bello Diniz.

Adjuncto ao official de dia, 3.° sargento Severino Ferreira de Sousa.

Dia á Estação de Radio, 1.° sargento Luiz Gonzaga de Lima.

Guarda do Quartel, 3.° sargento Raphael Manuel dos Santos.

Guarda da Cadeia, 2.° sargento José Severino da Silva.

Dia á Secretaria, cabo Orris Brasileiro.

Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.

Boletim n.° 221.

(As.) **Delmiro Pereira de Andrade**, coronel commandante geral.

Confere com o original — **Elias Fernandes**, major sub-commandante interino.

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NOS DIAS 1, 4, 5 E 7 DO CORRENTE MÊS

DIA 1

RECEITA:

Saldo anterior		64:174$800
Recebedoria de Rendas da Capital — Arrecadação do dia 30	250:000$000	
Pedro Pessôa — Renda de Aguas e Esgôtos do dia 30	3:147$000	
Montepio do Estado — Descontos do abono n.° 147	21:415$200	
Recebedoria de Rendas de Campina Grande — Arrecadação do mês de setembro	200:000$000	
Renato Maciel — Recolhimento de salarios	7$000	
Montepio do Estado — Descontos do abono n.° 148	4:081$500	
Montepio do Estado — Descontos do abono n.° 149	9:145$200	
Banco do Estado c| movimento — Retirada nesta data	120:754$400	608:550$300
		672:725$100

DESPESA:

Banco do Estado c| movimento — Deposito nesta data	37:165$200	
2.137 — Assembléa Legislativa (Acher Beker) Conta	5:650$000	
1.967 — Serviço do Fumo (Antonio S. Coêlho) — Vencimentos	362$000	
2.155 — Diversos funccionarios — Abono n.° 147	63:942$000	
2.156 — Montepio do Estado — Descontos do abono n.° 147	21:349$200	
2.175 — Diversos funccionarios — Descontos do abono n.° 149	29:018$000	
2.173 — Diversos funccionarios — Abono n.° 148	22:008$400	
2.174 — Montepio do Estado — Descontos do abono n.° 148	4:021$500	
2.176 — Montepio do Estado — Descontos do abono n.° 149	9:045$200	192:561$500
Saldo que passa para o dia 4		480:163$600
		672:725$100

DIA 4

RECEITA:

Saldo anterior		480:163$600
Genuino Bezerra — Renda semanal do Porto de Cabedello	11:955$300	
Banco do Estado c| movimento — Retirada nesta data	201:255$300	213:210$600
		693:374$200

DESPESA:

Banco do Estado c| movimento — Deposito nesta data	375:023$500	
2.170 — A. F. Motta — Conta	116:680$500	
2.165 — Motta Silveira & Cia. — Conta	13:000$000	
2.180 — Dr. José Nogueira de Sousa — Gratificação	2:600$000	
2.179 — Arthur Lins — Conta	2:500$000	
2.195 — Arthur de Albuquerque Lins — Empreitada	13:220$000	
2.166 — F. Peixoto & Irmão — Conta	31:164$500	
2.189 — Directoria de Viação e Obras Publicas — Folha de pagamento ..	9:490$300	
2.186 — Directoria de Fomento —Folha de pagamento	12:600$000	
2.164 — Assembléa Legislativa — Folha de pagamento	68:000$000	644:278$800
Saldo que passa para o dia 5		49:095$400
		693:374$200

DIA 5

RECEITA:

Saldo anterior		49:095$400
Montepio do Estado — Descontos do abono n.º 150	11:243$900	
Montepio do Estado — Descontos do abono n.º 150	5:033$700	
V. Vicente Ielpo —Caução	105$000	
Antonio Guimarães — Caução	150$000	
A. E. G. Comp. Sul America de Electricidade — Caução	2:500$000	
José Justino Filho — Caução	750$000	
Hortencio Ramos & Cia. — Caução	250$000	
Dias Galvão & Cia. — Caução	150$000	
Dr. Francisco Porto (P. da Fazenda) — Venda de terreno	2:349$900	
Dr. Onildo Leal — Saldo de adeantamento	351$600	
Recebedoria de Rendas da Capital — Receita do dia 1 de outubro do c| exercicio	10:400$000	
Recebedoria de Rendas da Capital — Receita do dia 2	45:700$000	
Recebedoria de Rendas da Capital — Receita do dia 4	30:600$000	
Pedro Pessôa — Renda de Aguas e Esgôtos do dia 1 de 10	1:474$500	
Pedro Pessôa — Renda de Aguas e Esgôtos do dia 4	1:003$700	
Retirada do Banco do Estado — Nesta data	256:795$800	368:858$100
		417:953$500

DESPESA:

Banco do Estado c| movimento — Deposito	11:955$300	
2.193 — Rep. de Aguas e Esgôtos — Folha de pagamento	19:353$400	
2.184 — Imprensa Official — Idem	27:002$900	
2.183 — Departamento O. de Publicidade — Idem	6:450$000	
2.198 — Inspectoria da Guarda Civica — Idem	28:242$900	
2.167 — Assembléa Legislativa — Adeantamento	1:800$000	
2.190 — Ignacio de Sousa Moraes — Empreitada	18:304$400	
2.169 — José Justino Filho — Conta	19:200$000	
2.199 — Diversos funccionarios —Abono n.º 150	29:061$400	
2.196 — Demetrio Bezerra do Valle—Adeantamento	16:660$000	
2.200 — Montepio do Estado — Descontos do abono n.º 150	5:033$700	
2.201 — Diversos funccionarios —Abono n.º 151	38:338$000	
2.202 — Montepio do Estado —Descontos do abono n.º 151	11:193$900	
2.158 — Francisco A. Araujo —Conta	19:085$000	
2.122 — Directoria de Fomento — Folha de pagamento	448:400	
2.187 — Directoria de Viação e Obras Publicas — Folha de pagamento ..	9:431$400	
2.135 — José Justino Filho — Conta	168$000	
2.104 — José Justino Filho — Restituição de caução	200$000	
2.203 — L. Pinto de Abreu — Conta	23:100$000	285:028$700
Saldo que passou para o dia 6		132:924$800
		417:953$500

DIA 7

RECEITA:

Soldo anterior		132:924$800
Pedro Pessôa — Renda de Aguas e Esgôtos	6:201$000	
Pedro Pessôa — Renda de Aguas e Esgôtos	2:236$000	
Montepio do Estado — Descontos do abono n.º 152	8:004$900	
L. Pinto de Abreu — Caução	900$000	
Gilberto Seixas Maia — Subsidios dos Deputados que não receberam	10:000$000	
Genuino de Albuquerque Bezerra — Saldo de adeantamento	22:833$700	
Mesa de Rendas de Anthenor Navarro — Por conta da arrecadacão do mês de outubro	20:977$700	
João Martins Loureiro — Saldo de adeantamento	209$500	
Recebedoria de Rendas da Capital — Arrecadação do dia 5	70:300$000	
Recebedoria de Rendas da Capital — Arrecadação do dia 6	13:500$000	
Banco do Estado c| movimento —Retirada nesta data	72:201$200	227:464$000
		360:388$800

DESPESA:

Banco do Estado c| movimento — Deposito nesta data	95:784$700	
2.188 — Directoria de Fomento — Folha de pagamento	1:254$000	
2.193 — Directoria de Viação e Obras Publicas — Folha de pagamento ..	1:290$000	
2.185 — Directoria de Fomento — Folha de pagamento	636$600	
2.210 — Directoria Geral de Estatistica — Folha de pagamento	3:315$000	
2.149 — Correia & Cia. — Conta ..	2:000$000	
2.205 — Eitel Santiago — Conta	10:000$000	
2.136 — Pedro Baptista — Conta ..	723$300	
2.213 — Elyseu Maul — Adeantamento	800$000	
2.152 — Imprensa Official — Adeantamento	100$000	
2.211 — Diversos funccionarios —Abono n.º 152	44:626$100	
2.212 — Montepio do Estado — Descontos do abono n.º 152	8:004$900	
2.228 — Prefeitura Municipal de Pombal — Por conta da quota de ind. e profissão	5:000$000	
2.204 — Antonio Miranda — Despesa realizada	26$200	
2.178 — José Felix do Nascimento — Gratificação	100$000	
2.131 — Dorgival Mororó — Conta ..	80$000	
2.191 — Gaspar Binter — Folha de pagamento	250$000	
2.219 — Deputado José Targino — Subsidio	2:000$000	175:990$800
Saldo que passa para o dia 8		184:398$000
		360:388$800

Jauberlyta Agra da Nobrega
Escripturaria

Gilberto Seixas Maia
Thesoureiro Geral

VISTO
J. Veiga Junior
Pelo contador-chefe

NOTICIAS DO CHILE

SANTIAGO — Setembro — (Por avião) — *Chegada de um intellectual brasileiro*: — Chegou ante-hontem a esta capital, o brilhante escriptor e intellectual brasileiro sr. Alceu de Amoroso Lima, o qual veiu ao Chile especialmente para realizar uma serie de conferencias nas diversas Universidades do país.

O sr. Alceu de Amoroso Lima, conhecido com o pseudonimo de Tristão de Athayde, é, sem favor, uma das figuras intellectuaes mais prestigiadas do continente e as suas obras, de justa fama internacional.

O referido escriptor, foi recebido pelo Embaixador do Brasil, sr. Mauricio Nabuco e representantes do govêrno. Foi apresentado ao presidente da Republica e ao ministro de Relações Exteriores, mantendo com os mesmos, cordiaes entrevistas. Ao meio dia, assistiu a um banquete offerecido pelo Embaixador do Brasil e á tarde pronunciou a sua primeira conferencia, na Universidade do Chile, abordando o thema: "A adolescencia no individuo".

Existe um marcado interesse em todos os circulos desta capital para assistir ao ciclo de conferencias que prepara o distincto hospede e prestigioso escriptor do país irmão.

— *O anniversario de independencia*: — Tiveram um cunho de especial brilhantismo os festejos realizados em todo o país, em commemoração ao 127.º anniversario da independencia chilena. Entre os diversos actos, é digno salientar-se o solenne *Te Deum*, celebrado na Cathedral e a grande parada militar realizada no Parque Consino, actos que foram abrilhantados com a presença de s. excia. o presidente da Republica, acompanhado dos ministros de Estado e membros do Corpo Diplomatico. Verificou-se tambem no Theatro Municipal um espectaculo a rigor e no Club Hypico realizou-se um programma especial de corridas, actos que foram coroados de maximo explendor.

— *Cursos de aperfeiçoamento*: — A Associação Medica do Chile, organizou e está levando a effeito uma serie de cursos de aperfeiçoamento para medicos, cursos estes que estão a cargo de competentes professores. Estes cursos estão sendo muito frequentados, tratando-se diversas materias de interesse profissional.

EDITAES

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Secção do Estado da Parahyba — *Edital* — "Faço saber a quem interessar possa que o academico Guilherme Falcone Nicodemi, requereu a sua inscripção no quadro da Ordem dos Advogados do Brasil, na Secção deste Estado.

Fica marcado o prazo de cinco dias, para o offerecimento de impugnação.

Synesio Pessôa Guimarães — 1.º secretario.

—

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA — EDITAL N.º 10 — Tendo sido annullada a concorrencia de que trata o edital n.º 2, por não terem os proponentes apresentado os documentos exigidos pelo mesmo, acha-se aberta nova concorrencia para o fornecimento a esta Commissão do mesmo material, que é o segunite:

80.000 (oitenta mil) metros de arame farpado, para cerca, em rolos de 250 a 500 metros.

500 (quinhentos) kilos de arame liso de ferro galvanizado n. 12, em rolos.

O arame farpado póde ser em ferro ou aço galvanizados, sendo especificada na proposta a qualidade do material.

O preço entende-se para o material no Almoxarifado da Commissão de Saneamento.

O prazo para entrega será de 15 (quinze) dias após a assignatura do contracto, depois da decisão desta concorrencia.

O material defeituoso será recusado, devendo ser substituido dentro de 5 (cinco) dias.

Havendo uma recusa superior a 10%, o contracto será rescindido, revertendo a caução em favor do Estado.

O pagamento será feito na Recebedoria de Rendas desta cidade, mediante requerimento a essa repartição, depois de processada a conta nesta Commissão, a qual será extrahida em 4 (quatro) vias, devidamente sellada a primeira.

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em quatro vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço por algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues no Escriptorio da Commissão de Saneamento desta cidade, em envelopes fechados, até ás 14 horas, do dia 12 de outubro, para julgamento posterior desta Commissão.

Em enveloppes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercicio passado, bem como a caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto, no escriptorio desta Commissão, em presença do promotor publico desta cidade, com o prazo maximo de 5 (cinco) dias, após solucionada a concorrencia com previa caução arbitrada por esta Commissão, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo desta Commissão.

Fica reservado á Commissão, o direito de annullar a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma, no todo ou em parte.

Campina Grande, 27 de setembro de 1937.

Jonas Mangabeira — Contador.

Visto: — **José Fernal** — Engenheiro-chefe.

A Guerra entre o Japão e a China

SHANGHAI CONTINÚA COMO OBJECTIVO DAS TROPAS NIPPONICAS, RESISTINDO A TODOS OS ATAQUES INIMIGOS

A LUCTA EM SHANGHAI

SHANGHAI, 8 (*A União*) — A chuva persistente que cahiu, durante todo o dia de hoje, impediu que ambos os contendores empregassem a aviação nos seus combates.

Em troca, a artilharia japonêsa reforçou os seus fogos de granada, dirigidos contra as posições chinêsas do sector de Lo-Tien e Liu-Hang, participando tambem desse bombardeio, depois dum longo tempo de silencio, os canhões dos navios de guerra surtos no rio Whang-Pu.

Em três lugares differentes, as tropas japonêsas esforçaram-se para quebrantar a resistencia das posições adversarias naquelle sector, uma vez que, rôtas as linhas chinêsas, seria impossivel, para estes, defender-se nos arredores de Chapei e de Kiang-Wan, vendo-se, então, obrigados a abandonar Shanghai.

No decorrer do dia de hoje, chegaram novos reforços para as forças japonêsas, procedentes, na sua maioria, da China Septentrional e da ilha Formosa.

Chamou attenção, sobretudo o desembarque de numerosos contingentes de cavallaria, podendo deduzir-se desse facto que o emprego dos destacamentos motorizados e dos *tanks* não deu o resultado previsto, em virtude das difficuldades offerecidas pelo terreno.

GRANDE BATALHA ENTRE CHINÊSES E JAPONÊSES

SHANGHAI, 8 (*A União*) — Travou-se violenta lucta pela posse da estrada de rodagem de Shanghai a Li-Wang.

Os combatentes movem-se em um lamaçal encharcado de sangue, nas extensas plantações de arroz.

Sob a pressão dos nacionaes, os japonêses iniciaram entre Kianga-Wan e Li-Wang, um longo movimento de flanco.

IRRITAÇÃO EM TOKIO CONTRA A NOTA ESTADUNIDENSE

TOKIO, 8 (*A União*) — A nota do Departamento de Estado dos Estados Unidos causou profunda excitação em todos os circulos nipponicos.

Grandes multidões disputavam as edições extras dos jornaes, onde figura, sem commentarios, o texto do communicado *yankee*.

A PROJECTADA DESTRUIÇÃO DO PORTO DE CHE-FU, NA CHINA DO NORTE

LONDRES, 8 (*A União*) — O *destroyer Defender* chegou, hoje, ao porto de Che-Fu, na China, para velar pelos interesses inglêses.

Conforme se deu a conhecer agora, as autoridades navaes dos Estados Unidos e os circulos commerciaes chinêses protestaram contra o projecto de destruição dos molhes daquelle porto, annunciada pelas autoridades militares, com o objectivo de impedir o desembarque de tropas nipponicas naquella região.

(Exclusividade da A UNIÃO na Parahyba)

PAUL CLAUDEL
(Antigo embaixador de França em Pekin, Tokio, Rio de Janeiro e Washington).

Voltam mais uma vez, impressas nas primeiras paginas dos principaes jornaes do mundo, em caracteres enormes, que bem revelam a sua nova actualidade, as duas syllabas sob as quaes transparece o duplo ideogramma familiar da minha juventude: — Pekin, a côrte do norte. Quando desembarquei pela primeira vez na China — foi isto nas vesperas da guerra sino-japonêsa, no tempo em que se declarava formalmente a guerra, por um acto de tabellião, como si se tratasse de um casamento — Pekin ainda era a cidade imperial, meio interdicta. Os saccos de correspondencia, mesmo official, que vinham de Changhai, precisavam, no verão, de uma semana para chegar a Pekin; no inverno, quando o Pei-Ho se gelava, três semana de viagem eram poucas para isso, pela via do Grande Canal. Ao lado do palacio onde, junto a velhas pinturas, moravam os sabios e os felizes — ao lado do claustro catholico, onde a piedade ingenua dos missionarios conseguira erguer, como um desafio, a mais espantosa das cathedras pseudo-gothicas — estendia-se o "kampong" diplomatico, onde floresciam, em vaso fechado, como numa estufa, a intriga, a philologia e o adulterio. A tradição oral nos deixou, a tal respeito, interessantissimos pormenores que os archivos officiaes dissimularam com inesperada pudicicia. Naquella época, nós eramos representados, na capital, pelo mais extraordinario dos ministros plenipotenciarios, sr. Gastão Lemaire, mais chinês de que um chinês authentico, e mais letrado do que um sabio; é de crêr que Buddha tenha reservado, para elle, uma linda almofada macia, no seu nirvana.

A pouco e pouco, foi se consolidando o fio que ligava a terra, cheia de attribulações, áquelle paraiso, cheio de lazeres felizes. A principio, foi a estrada de ferro de Hemléeau a Pekin, realização do meu amigo Francqui, com quem tenho o orgulho de haver collaborado. A seguir, estourou a ultima explosão do velho Dragão: — foi a revolta dos "boxers" — foi o cerco das legações — foi o sitio de Petang, onde, ao lado do bispo Fabvier, se immortalizou o porta-bandeira Henry — e foi o massacre geral dos christãos... Mais tarde, foi a cruzada internacional sob os auspicios de Guilherme II; por fim, foi o saque. Trata-se de uma historia épica e sinistra, á qual faltou a penna de Suetonio. O imperio foi golpeado de morte. Inutil a tentativa de Li-Hung-Chang, que se lançou aos braços da Russia, então representada pelo mais astuto dos diplomatas sr. Cassini, no sentido de lhe prolongar a agonia. Eu cheguei a Pekin exactamente a tempo para contemplar a peripecia suprema — a morte mysteriosa e simultanea da velha Semiramis e do pobre simulacro que ella mantinha em suas mãos. Ainda vejo, mentalmente, aquelles extranhos funeraes, que ultrapassaram, e de muito, em dignidade e em esplendor, os do imperador do Japão, de que, mais tarde, fui testemunha. Ah! os camellos pomposamente adornados! Quantas moedas, de papel, de ouro e de prata foram distribuidas a granel, aos quatro ventos, para satisfazer a cupidez dos Manes — dinheiro de que eu zombava naquella época, nada sabendo a proposito das nossas futuras desvalorizações! A' frente, ia Unen-Crihi-Kai com longo camisolão de sêda, levando um sceptro nas mãos, a escoltar aquelles cadaveres que logo depois, elle deveria tentar supplantar. Seguiram-se a republica, a revolução, as querellas entre generaes, a anarchia, e, por fim, na impotencia passavelmente ignominiosa da Europa, depois da lamentavel abdicação da Inglaterra, o Japão desembarcando tropas que não pretende tornar a embarcar, tão cedo, para o seu territorio.

Uma vez digerida a Mandchuria, é toda a China do Norte que a ambição do Japão militarista procura annexar ao seu sceptro, por meio da combinação das duas armas verdadeiramente effectivas, que são os recursos militares e as intrigas. Presa invejavel entre todas, pelas riqueza do seu sólo e do seu sub-sólo, o vasto territorio, que eu visitei pormenorizadamente, desde Tien-Tsin a Hoang-Ho, é um bloco unico de alluvião, de ferro e de carvão. Constitue, sobretudo, uma posição economica e estrategica de primeira ordem. E' o termo daquella velha estrada que um dia Marco Polo percorreu. Aquelle é o verdadeiro ponto de partida da diagonal transasiatica que, um dia, partirá de Tien-Tsin, para chegar, atravéz da Mongolia, ás estepes siberianas. E' alli que se situava o posto de commando que sustentava a vasta rêde de fortificações destinadas a conter, como cortinas contra gafanhotos, as investidas periodicas dos barbaroos do norte, que eram os Hounhouses, os mongóes e os mandchu's. Este papel de capital, ao mesmo tempo central e excentrico, que sempre voltou a ser dado a Pekin, depois de numerosos ensaios fracassados em sentido opposto, é a circumstancia da qual os novos invasores acreditam poder esperar grandes beneficios.

Não obstante, seria inutil dissimular que os japonêses estão, agora, empenhados numa tremenda partida. E' duvidoso que a Mandchuria já tenha dado, aos nipponicos, todas as vantagens com as quaes elles contavam; tambem é duvidoso que os lucros possam contrabalançar as despêsas de semelhante aventura. Não basta conquistar o norte da China. E' preciso occupal-o; é preciso defendel-o; e impossivel, mesmo durante a lucta de conquista, para onde se quer. A China é paìs de varias centenas de milhões de rabitantes notavelmente homogeneos, si não na sua constituição organica, pelo menos em sua cultura e nos seus costumes bem como nisso que os philosophos denominam "consciencia da propriedade especifica". Ninguem conseguirá dominar a China sem encontrar uma temivel resistencia, nem poderá supplantar esta resistencia sem o emprego da acção militar em vasta escala, cerrada e constante. Além disto, é preciso que a gente não se esqueça da Russia e da Inglaterra, dos Estados Unidos; ha o mundo todo, cuja má vontade geral é facto incontestado, e que se pronunciará contra, quando o Japão procurar transformar a sua preponderancia armada em exclusividade economica. Todos os que tiveram alguma coisa que fazer com os chinêses conhecem, tanto como a sua intelligencia e a sua habilidade, os infindaveis recursos de resistencia passiva de que elles são dotados. Que se passará no dia em que sentirem que o mundo inteiro, com a unica exclusão do Japão, os apoiará?

..Emquanto os acontecimentos se desenrolam, a côrte do norte é descoroada. A cidade violêta está deserta. O magnifico conjuncto das legações, que as potencias construiram com a indemnização que lhes coube por causa da lucta dos "boxers", vae sendo deixado ridiculamente de lado, sendo abandonados, a pouco e pouco, os pequenos corpos de occupação de que cada legação dispõe. As portas gigantescas da muralha de cinta quadrada, o Templo do Céu, a lamaria, e outros edificios sagrados entram em phase de ruina; e sobre o antigo "combaluc", estende-se a sombra das grandes coisas que decahiram.

O Rotary Club de João Pessôa felicita o Chefe do Govêrno pela sancção da lei 164

Por motivo da sancção da lei n.º 164, que considera de utilidade publica a Liga Contra a Tuberculose, recentemente fundada nesta capital, sob o patrocinio do Rotary Club de João Pessôa, e Sociedade de Medicina e que ainda consigna a importancia de vinte contos de réis para a vaccinação infantil anti-tuberculosa, pelo processo B. C. G., o dr. Abelardo Andréa dos Santos, presidente daquelle prestigioso sodalicio, transmittiu ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo o seguinte despacho telegraphico de felicitações.

"Governador Argemiro de Figueirêdo — J o ã o P e s s ô a — O Rotary Club de João Pessôa como um dos patrocinadores da creação da Liga Contra a Tuberculose, vem neste momento expressar o seu sincero desvanecimento e congratulações ao gesto altamente patriotico de v. excia. da sancção da lei n.º 164, que considera de utilidade publica aquella philantropica instituição e consigna em beneficio da vaccinação infantil anti-tuberculosa pelo processo B. C. G. a importancia de vinte contos de réis, medida que tão uteis resultados virá trazer á collectividade e á infancia desvalida, e assignalar de maneira eloquente a passagem de vossa excellencia pelo Govêrno da Parahyba, na eterna gratidão de seu povo que tem sempre encontrado no actual Govêrno um decidido propugnador de sua grandeza e progresso. Cordiaes saudações. **Abelardo Santos**, presidente."

Ainda pelo mesmo motivo, recebeu s. excia. mais este despacho do dr. Lourival Moura, director do Dispensario de Tuberculose, desta capital:

"Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Queira v. excia. acceitar o meu forte abraço pela assignatura da lei n.º 164 que cada vez edifica seu Govêrno. — **Lourival Moura**".

"CENTRO ESTUDANTAL DO ESTADO DA PARAHYBA"

A sessão de hontem

Realizou-se hontem, ás 19 horas, no salão da Congregação do Lyceu Parahybano, mais uma sessão ordinaria do C. E. E. P.

Nessa reunião, que teve vultoso comparecimento de associados foram ventilados diversos assumptos de interesse geral da classe estudantina, entre os quaes a organização dos Departamentos Democratico e Circulo de Cultura Literaria.

A proposito, usaram da palavra os preparatorianos Albertino Miranda e Solon Benevides.

Saudando a senhorita Jandyra Pinto e o preparatoriano Mario Santa Cruz, falaram os estudantes Albertino Miranda, Antonio de Castro e Sylvio Porto.

Em seguida, os homenageados agradeceram as saudações, encerrando-se a sessão.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

JURISPRUDENCIA

ACCORDÃO N.º 866

Processo n.º 271.

Classe 5.ª

Natureza do processo: Relação endereçado pelo juiz eleitoral da 2.ª zona, aos eleitores faltosos e condemnados que deixaram de pagar multas e custas dos respectivos processos.

Relator: dr. Braz Baracuhy.

O Tribunal Regional resolve ordenar o archivamento da relação remettida.

Vstos, etc.

Accordam os juizes do Tribunal Regional em ordenar, na forma do parecer do exmo. Procurador Regional, o archivamento da relação remettida pelo dr. juiz eleitoral da 2.ª zona — Mamanguape — dos eleitores faltosos e condemnados, e que deixaram de pagar as multas e custas dos respectivos processos, uma vez que, conforme se vê da informação de fls. 10, contra elles não foram "iniciadas as devidas execuções de sentença".

João Pessôa, 11 de agosto de 1937.
(Ass.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.
(Ass.) *Braz Baracuhy* — Relator.

ACCORDÃO N.º 867

Processo n.º 538.

Classe 5.ª

Natureza do processo: Consulta por officio n.º 6 do juiz preparador de Pedras de Fôgo, com séde em Espirito Santo, sobre a substituição do respectivo escrivão eleitoral por haver completado três annos de exercicio.

Relator: dr. Antonio Guedes.

O Tribunal Regional resolve determinar que o cartorio eleitoral passe para o do Registro Civil.

Vstos, etc.

Os juizes do Tribunal Regional, tendo em consideração o parecer rectro, do exmo. procurador, a jurisprudencia do Tribunal em casos identicos e a legislação acerca do assumpto, resolvem determinar que o cartorio eleitoral do termo de Pedras de Fôgo passe para o Registro Civil, actualmente a cargo de Luiz de Moura Rezende, visto como o escrivão Antonio José de Mendonça já completou o triennio legal.

João Pessôa, 14 de agosto de 1937.
(Ass.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.
(Ass.) *Antonio G. Guedes* — Relator.

ACCORDÃO N.º 868

Processo n.º 4.769.

Classe 5.ª

Natureza do processo: Inscripção do eleitor da 6.ª zona — Areia — José Pacifico de Sousa Filho, para effeito de revisão.

Relator: des. Mauricio Furtado.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção.

Vstos, etc.

Accorda o Tribunal Regional de Justiça Eleitoral da Parahyba em cancellar a inscripção do eleitor da 6.ª zona (Municipio de Serraria) José Pacifico de Sousa Filho, porque a sua petição de qualificação não foi escripta pelo requerente, evidente que é ter sido a respectiva data apposta por terceiro.

João Pessôa, 16 de agosto de 1937.
(Ass.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.
(Ass.) *Mauricio Furtado* — Relator.

ACCORDÃO N.º 869

Processo n.º 4.772.

Classe 5.ª

Natureza do processo: Inscripção da eleitora da 6.ª zona — Areia — Maria José Alves, para effeito de revisão.

Relator: des. Mauricio Furtado.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção.

Vstos, etc.

Accorda o Tribunal Regional de Justiça Eleitoral da Parahyba em cancellar a inscripção da eleitora da 6.ª zona (Municipio de Serraria), Maria José Alves, por não ter esta declarado o seu estado civil, na respectiva petição de qualificação.

João Pessôa, 16 de agosto de 1937.
(Ass.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.
(Ass.) *Mauricio Furtado* — Relator.

ACCORDÃO N.º 870

Processo n.º 4.079.

Classe 5.ª

Natureza do processo: Inscripção do eleitor da 6.ª zona — Areia — João Cordeiro Netto, para effeito de revisão.

Relator: des. Mauricio Furtado.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção.

Vstos, etc.

Accorda o Tribunal Regional de Justiça Eleitoral da Parahyba em cancellar a inscripção do eleitor da 6.ª zona (Municipio de Esperança), João Cordeiro Netto, por não está declarado a sua naturalidade, na respectiva petição de qualificação.

João Pessôa, 16 de agosto de 1937.
(Ass.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.
(Ass.) *Mauricio Furtado* — Relator.

ACCORDÃO N.º 871

Processo n.º 4.211.

Classe 5.ª

Natureza do processo: Inscripção do eleitor da 6.ª zona — Areia — Manuel Juvino da Cruz, para effeito de revisão.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção.

Vstos, etc.

Accordam os juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral da Parahyba em cancellar a inscripção do eleitor da 6.ª zona. Municipio de Serraria), Manuel Juvino da Cruz, por não ser a respectiva petição de qualificação totalmente escripta pelo requerente, pois que, como é evidente, a respectiva data é do punho de terceiro.

João Pessôa, 16 de agosto de 1937.
(Ass.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.
(Ass.) *Mauricio Furtado* — Relator.

ACCORDÃO N.º 871-A

Processo n.º 3.219.

Classe 5.ª

Natureza do processo: Inscripção do eleitora da 2.ª zona — Mamanguape — Zulmira Pereira, para effeito de revisão.

Relator: des. Mauricio Furtado.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção.

Vstos, etc.

Accordam os juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral em cancellar a inscripção n.º 1.199, da 2.ª zona (Mamanguape), da eleitora Zulmira Pereira, por não ser a respectiva petição de qualificação totalmente do punho da requerente, pois, como é evidente, a data da mesma foi apposta por terceiro.

João Pessôa, 16 de agosto de 1937.
(Ass.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.
(Ass.) *Mauricio Furtado* — Relator.

DELEGACIA FISCAL NA PARAHYBA

O sr. Delegado Fiscal pede a attenção dos senhores chefes das repartições federaes neste Estado para a ordem abaixo:

"Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1937 — N. 778-E — Sr. Delegado Fiscal Parahyba — Communico-vos devidos fins accôrdo circular presidencia Republica n.º 21|37 dezeseis setembro findo publicada Diario Official 18 mesmo mês que a partir primeiro novembro proximo futuro deve ser suspenso pagamento respectivos vencimentos todos funccionarios que não tenham decretos nomeação expedidos ou apostilados accôrdo nomeclatura Lei 284 de 28 de outubro de 1936 termos artigos disposições transitorias dessa lei e circular secretaria Presidencia Republca numero 5 de 27 março ultimo. *Cruz Ribeiro* — Director Expediente Pessoal Thesouro Nacional".

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

(Conclusão da 2.ª pg.)

deputado ter a sensibilidade de pneu. E' inviolavel para votar, para discutir, etc., aqui na Assembléa, mas ficamos sujeitos ás maiores torpitudes cujos redactores são pagos, ao que parece, até pela verba da Assembléa. Cremos sr. Presidente que isso não deveria e nem poderia continuar: a Mêsa cuja autoridade é a guarda avançada das nossas prerogativas, tem que não permittir e acabar de vez com isso, pohibindo como já lembrou um nobre deputado com a entrada, neste recinto, desses jornalistas. Porque fique cada vez mais provada a acção official do Estado em tudo que acabamos de commetar, vamos submetter á consideração da casa os itens de que falamos acima: "Requeiro do sr. Secretario da Fazenda por intermedio da Mêsa desta Assembléa o seguinte: a) uma copia do contracto entre o Estado e o vespertino, "LIBERDADE", desta capital, sobre os trabalhos de linotypagem do referido vespertino feitos na "A UNIÃO"; b) a relação nominal dos redactores, revisores e demais funccionarios fixo e variavel, inclusive operarios da "A UNIÃO" e Imprensa Official do Estado referente aos mêses de junho, julho e agosto deste anno: c) se é gratuito ou pago a publicação que a "A UNIÃO" vem fazendo do summario da materia do vespertino mencionado; d) finalmente, por ordem de quem trabalha, fazendo reportagem na Assembléa, um funccionario de categoria do Porto de Cabedello". Sala das Sessões da Assembléa Legislativa, em 21 de setembro de 1937. (a) *Delfino Costa*".

O sr. Adalberto Ribeiro, esclarecendo o sr. Delfino Costa, quando este affirma que a imprensa é paga pela Casa, diz que o seu collega laborou num engano, pois, tal não acontece.

O sr. Presidente, também esclarecendo, diz ao sr. Delfino Costa que a respeito de publicações e discursos pronunciados na Assembléa, tem applicação o art. 87 do Regimento Interno, o qual passa a lêr. Em seguida defere o requerimento acima.

Após, pede a palavra *o sr. Fernando Pessôa* para refutar ás allegações do sr. Severino de Lucena, a proposito dos boatos da retirada da candidatura do ministro José Americo, boatos esses que na opinião do ultimo deputado, são espalhados pela U. D. B., que patrocina a causa do sr. Armando de Salles Oliveira. Adianta que não se deve trazer para a Assembléa noticias difundidas pela maledicencia publica, pois assim como a U. D. B. póde espalhar boatos tendenciosos a respeito da candidatura do nosso conterraneo, sr. José Americo, assim também os propugnadores desta candidatura pódem ter igual attitude quanto á do sr. Armando de Salles Oliveira.

Os srs. Emiliano Nobrega e Rodrigues de Aquino áparteiam o sr. Fernando Pessôa, confirmando ás allegações do sr. Severino Lucena.

Passa-se á ORDEM DO DIA:

O sr. Presidente declara que deixa de submetter a votação dos parecéres n.ºs 1, 2, e 7 offerecidos a vétos, por falta de numero.

Entram em 3.ª discussão os projectos n.ºs 8 (considera de utilidade publica a Liga Desportiva Parahybana) e 16 (manda gozar de certas vantagens da lei n.º 11 os membros do Magisterio Publico).

O sr. Fernando Nobrega, vem á tribuna e apresênta a seguinte emenda ao projecto n.º 16. Accrescente no final do art. 1.º — "bem como os que tenham sido postos em disponibilidade sem vencimentos".

Em seguida são approvados os projectos com a emenda.

O sr. Presidente diz que motivos superiores obrigam-n'o a ausentar-se do recinto, pelo que convida o sr. Vice-Presidente para tomar assento á Mesa e dirigir os trabalhos.

Assumindo a presidencia o sr. Pedro Ulysses, vice-presidente, passa-se a 3.ª discussão do projecto n.º (augmento á Magistratura), e respectivas emendas.

O sr. Emiliano Nobrega manifesta-se contra a emenda n.º 4 que mantem os vencimentos actuaes do Procurador da Fazenda.

O sr. Rodrigues de Aquino faz um appello á Assembléa no sentido de ser a mesma regeitada.

O sr. Octavio Amorim apresenta uma sub-emenda: A' emenda n.º 4 do projecto n.º 7: Accrescente-se "na importancia de um conto, trezentos e cincoenta mil réis (1:350$000). Em 21|9|1937. (a) *Octavio Amorim*".

A seguir, verifica-se seria exaltação de animo entre os srs. deputados que discutem a emenda em apreço, pelo que o sr. Presidente suspende a sessão.

Reaberto momentos depois, *o sr. Emiliano Nobrega* requer o encerramento da discussão do projecto com as emendas, sendo approvado o seu requerimento.

O sr. Presidente submette, então, á votação, sendo approvado o projecto com as respectivas emendas, mandando-o em seguida á Commissão de Redacção de Leis.

O sr. Fernando Nobrega vem á tribuna e diz que tendo em vista o adiantado da hora, requer seja encerrada a sessão.

Submettido á votação, é approvado esse requerimento.

E a sessão é levantada, designando-se para a seguinte a ORDEM DO DIA: Votação do parecer n.º 1 sobre o véto parcial ao projecto n.º 111 (Força Publica). Votação do parecer n.º 2, sobre o véto ao projecto n.º 49 (autoriza o Govêrno a concorrer com a importancia de 1000:000$000, para a conclusão das obras do Hospital de Prompto Soccorro) Discussão unica e votação do parecer n.º 7 sobre o véto parcial ao projecto n.º 92 (regulamenta a cultura do algodão). Discussão unica e votação do parecer n.º 10 sobre o véto ao projecto n.º 52 (subvenção annual ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia). Discussão unica e votação do parecer n.º 9 sobre o véto ao projecto n.º 139 (classificação de entrancia de accôrdo com o tempo de serviço). 2.ª discussão do projecto n.º 5 (autoriza o Governo do Estado a adquirir terrenos para construcção de uma villa operaria). Discussão unica e votação do parecer n.º 8, ao projecto n.º 2 (abre o credito de 120:000$000, para occorrer ás despêsas de acquisição da apparelhagem technica para o Hospital Regional de Cajazeiras). Votação do parecer n.º 16 á petição n.º 129, de Severina Augusto de Oliveira, administrador do Hospital Colonia "Juliano Moreira".

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 21 de setembro de 1937.

José Maciel, Presidente
João de Vasconcellos, 1.º Secretario
Adalberto Ribeiro, 2.º Secretario.

DECORREU, HONTEM, MAIS UM ANNIVERSARIO DA BATERIA INDEPENDENTE DE ARTILHARIA DE DÔRSO, AQUARTELADA NESTA CAPITAL

(Conclusão da 1.ª pg.)

tor de léste na lucta contra os revolucionarios de S. Paulo, em 1932, seguindo neste mesmo anno para a longinqua Tabatinga a fim de manter a nossa soberania no conflicto de Lecticia, só dalli regressando em meiados de 33, e por ultimo marchando contra os communistas de novembro de 35, em Recife, sempre se portou ella á altura de qualquer situação, modesta e silenciosa nos primeiros momentos, mas prestigiada e querida no final da lucta, em que sempre demonstrou firmeza, segurança e precisão. Tropa que nunca se revoltou e que sempre esteve e está prompta para combater todas as revoluções. Tropa leal, que repudia qualquer conspirador. Tropa disciplinada, que merece o respeito e a consideração dos seus chefes, a estima de todos aquelles que com ella já estiveram em intimo contacto. Tropa de escól, prompta sempre para todos os grandes combates, travados em nome da Patria. Tropa que vive para o Exercito, alheia a qualquer interesse politico. Tropa que trabalha e que produz: apiario retrahido e vigilante a fabricar o mel com que alimenta as suas proprias energias.

—

Acompanhando a tua historia, eu sei dos teus soffrimentos, que foram os meus, e das tuas glorias, que são as minhas. Sinto as palpitações do teu coração, conheço os arcanos do teu destino. As tuas difficuldades são as minhas difficuldades. O que pedes ás minhas forças não precisaes revelar-me: alcanço as aspirações que te embalam. Se as injustiças nos feriram algumas vezes, ficaram a illuminar-nos as provas objectivas da nossa passagem, a serena plenitude do dever intransigentemente cumprido!

Companheiros de luctas e amigos leaes! **Sursum corda!** Elevai bem alto os corações, apurai as vossas energias! A Patria precisa de nós, e nós precisamos della! E o melhor serviço que lhe poderemos prestar nesta grave hora que estamos vivendo, é seguirmos parallelamente a nós mesmos, sentindo e praticando o nosso passado!"

FALA O TENENTE-CORONEL THOMÉ RODRIGUES

Terminado o mesmo, falou o tenente-coronel Thomé Rodrigues, commandante da Guarnição Federal daqui, que, num ligeiro e eloquente improviso, disse que se sentia feliz por ter a opportunidade de, mais uma vez, frisar que, entre o 22.º B. C. e a Bateria não havia muros, porque ambos commungavam dos mesmos sentimentos e das mesmas convicções.

Respondendo, o capitão Adaucto Esmeraldo, em agradecimento aos têrmos do tenente-coronel Thomé Rodrigues, pronunciou curtas palavras, dizendo que a Bateria, sob o seu commando, e tava sempre prompta para cooperar, com o 22.º B. C., na manutenção da ordem.

O INTERPRETE DOS SOLDADOS

Após, interpretando o sentimento das praças da Bateria de Dôrso, usou da palavra o 3.º sargento dessa unidade do nosso Exercito, sr. Amaro José da Costa, que concitou os seus camaradas de classe a que proseguissem na trilha já percorrida, mostrando que o communismo é uma doutrina exotica, que precisa ser combatida a ferro e fôgo.

O orador foi abraçado, effusivamente, pelo tenente-coronel Thomé Rodrigues, commandante do 22.º B. C.

NO CASINO DOS OFFICIAES DA BATERIA DE DÔRSO

No Casino dos Officiaes da Bateria de Dôrso, houve um brinde amistoso, falando o tenente-coronel Thomé Rodrigues, o qual pronunciou as seguintes palavras:

"Saúdo a Bateria, em nome do seu commando e officiaes, e espero que ella sempre esteja em acompanhamento immediato ao 22.º B. C., si a Patria precisar do nosso esforço supremo, para estrangular a hydra da desordem".

Depois, falou o capitão Adaucto Esmeraldo, dizendo que a Bateria, em acompanhamento immediato ao 22.º B. C., si sentia garantida, porque estava protegida por uma tropa amiga, em quem confiava cegamente.

— A's 11 horas, teve lugar o almoço para as praças, tocando a jazz-band do 22.º B. C.

No quartel reinou a mais captivante cordialidade e alegria.

— Esteve em visita ao quartel do 22.º B. C., sendo recebido gentilmente pelo commandante Thomé Rodrigues e officialidade, o dr. Salustino Vinagre, delegado fiscal do Thesouro Nacional, que manifestou a melhor impressão de tudo o que observou.

— A' tarde, realizou-se um renhido encontro pebolistico.

— O sr. Duarte de Almeida, nosso companheiro de trabalhos, representou a A UNIÃO.

— O sr. Aurelio Filgueiras, reporter photographico desta folha, bateu varias chapas.

A GUERRA CIVIL NA ESPANHA

PROSEGUE SEM NENHUMA ALTERAÇÃO DE IMPORTANCIA A LUCTA NOS DIVERSOS SECTORES ESPANHÓES

MADRID NÃO PODERA' SER ATACADA FACILMENTE

LONDRES, 8 (*A União*) — As fontes informativas do governo espanhol souberam que está imminente uma offensiva aérea de larga escala dos nacionalistas contra as cidades e povoações por trás das linhas legalistas.

A proposito das declarações de que o general Franco tentará decidir a guerra civil antes do inverno, um porta-voz official declarou que as forças anti-aéreas do governo estão de tal modo preparadas e completas, que aquella ameaça não é temida.

Sallenta que Madrid já não está sujeita a ataques aéreos, não só por causa da barreira de suas baterias, como tambem por causa da potencia de fóra e de dentro das linhas. Pelas mesmas razões, aponta o porta-voz espanhol, os ataques aéreos dos partidos das Baleares e dirigidos contra Valencia e outras cidades, não collimaram com os seus objectivos militares e os atacantes estão demonstrando mais receio de enfrentar os riscos.

Ao mesmo tempo, o governo assevera que os nacionalistas não terminarão a campanha das Asturias antes do inverno, não só porque as defesas legalistas dalli estão oppondo seria resistencia, como tambem porque o general Franco não póde lançar mão de forças e reforços das frentes de Saragoça e Madrid, para desloca-los para as Asturias por obvias razões.

TROCA DE PRISIONEIROS

LISBOA, 8 (*A União*) — Acaba de ser posta em liberdade uma irmã do general Queipo de Llano, que se encontrava presa em Valencia.

Essa senhora, bem como a esposa do filho mais moço do ex-dictador espanhol Primo de Rivera, que tambem se achava prisioneira das autoridades legalistas espanholas, foi trocada por um prisioneiro.

ANSIEDADE EM TORNO DA RESPOSTA ITALIANA

LONDRES, 8 (*A União*) — A proposito de conferencias realizadas, hontem, entre o embaixador da França nesta capital e o governo inglês faz-se resaltar, nos circulos bem informados, que se verificou um entendimento absoluto sobre o tratamento a ser dado ulteriormente á questão espanhola.

Caso a Italia (cuja resposta á ultima nota anglo-francêsa, sobre aquelle problema, é esperada hoje ou amanhã), insista em que a questão da retirada dos voluntarios estrangeiros que combatem na Espanha seja submettida ao comité de não ingerencia ou que seja convocada uma conferencia quatri-partida com a assistencia da Allemanha, a Inglaterra e a França considerarão como rejeitada a proposta enviada a Roma.

DESPORTOS

"PALMEIRAS" x "UNIÃO" NO DIA 12

Essa porfia está despertando muito interesse.

Tudo indica que ella agradará aos *fans* de *foot-ball* da cidade.

O glorioso *Palmeiras* conta como certo que dessa vez derrotará os rubros, que foram os vencedores, no 1.º turno, por 2 x 0.

O *União*, que é um dos collocados em 2.º lugar no certame official, guarda a justa vontade de obter o vice-campeonato, o que levará Dias, Alceu, Mathias, Bae, Nilo e Biu a se movimentarem com a maxima energia.

Do outro lado, os alvi-negros Juarez, Baptista, Reis, Gabriel, Neneco e Misael se empenharão com denodo a fim de annullar as pretensões dos linotypistas.

A arbitragem desse jogo está a cargo dos juizes Carlos Neves da Franca e Venelippe de Almeida, sendo a Mentôra representada pelo director João Nogueira.

COLLOCAÇÃO ACTUAL DOS CLUBS

Clubs	*Jogos*	*Pontos* 1.os *teams*	*Pontos* 2.os *teams*
Botafôgo	9	16	13
União	8	8	6
Sol Levante	8	8	6
Sport Club	8	8	4
Felippéa	8	8	9
Palmeiras	8	7	5
Pytaguares	7	1	13

TREINAM "PALMEIRAS" E "BOTAFÔGO"

Consoante já estão avisados todos os jogadores dos dois sympathizados clubs acima, haverá amanhã, no campo do S. C. *Cabo Branco*, um animado treino de conjuncto, para o qual os directores de sports do tricolor e do alvi-negro pedem a presença de Pagé, Ferreira, Zébraz, Felix, Clodoaldo, Bau, Rubens, Juarez, Pão, Sorrentino, Lemos, Teixeira, Reis, Baptista, Formiga, José de Hollanda, Ronal, Helio, Evan, Nenéco, Gabriel, Misael, Dercilio, Sandoval, Cecy, Tota, João Albuquerque e Geraldo.

Fica ainda encarregada aos seguintes *foot-ballars* a gentileza de seu comparecimento ao referido treino: Adhemar Rodrigues, Miguel, Alceu, Zénovo, Biquara e Antonio Berto.

"DEPARTAMENTO ESPORTIVO DO CLUB ASTRÉA"

Continuando no seu programma de preparo das turmas das varias actividades esportivas, os directores do "D. E. C. A." avisam aos *sportmens* socios do Club, encarecendo integral comparecimento, que haverá amanhã, ás 7 horas, mais um rigoroso treino, no parque do "Astréa".

A presença do elemento feminino será amanhã accrescida por duas turmas de jovens, numa exhibição movimentada de *hors de camp*, constituindo essa novidade um factor decisivo do successo que logrará o "D. E. C. A." na manhã de domingo.

Para uma reunião do *Departamento*, que terá lugar amanhã, pelas 14 horas, na séde social, o dr. Abelardo Lôbo, seu presidente, pede o comparecimento dos directores Sizenando Costa, Dante Grise e Alberto Teixeira, bem como das demais pessôas interessadas pela prosperidade do "D. E. C. A.".

A GRANDE PROVA CYCLISTICA DE CABEDELLO A JOÃO PESSÔA

Vem despertando real interesse em nossas rodas desportivas a corrida de bycicleta de Cabedello a esta capital, patrocinada pelo dr. Oswaldo Trigueiro, prefeito da cidade.

Serão offerecidos os seguintes premios:

1.º lugar — Uma medalha de ouro offerecida pelo C. C. P. e um relogio de pulso pelo prefeito da cidade.

2.º lugar — Uma medalha de prata offerecida pelo C. C. P. e um relogio de pulso pelo "Moto Club da Parahyba".

3.º lugar — Um dynamo com pharol, offerta de Mestre & Blatge, por intermedio do seu representante, sr. Antonio Chaves.

4.º lugar — Um par de pneus Dunlop, offerta de José Araújo.

5.º lugar — Uma duzia de vinho Felippéa, offerta de Lindolpho Carvalho & C.ª.

6.º lugar — Uma sella para bycicleta, offerta de Eugenio Velloso & C.ª.

7.º lugar — Um par de Camaras Baldo, offerta de Solemar Companhia Commercial.

8.º lugar — Um bagageiro com descanso, offerta de Abias Pedrosa & C.ª.

9.º lugar — Uma surpreza de Dias Galvão & C.ª.

— A partida de Cabedello se dará ás 6 horas da manhã, sendo o ponto de chegada no Palacio da Redempção.

— Servirão de fiscaes de estrada os motocyclistas do "Moto Clube da Parahyba".

— Todos os concorrentes têm caminhão, ás 5 horas da manhã, á rua Roggeres, 113, Garage Roggeres, para Cabedello.

O Aeroporto Santos Dumont, no Rio

Foi approvado por decreto do presidente da Republica o plano geral dos edificios e installações do aeroporto Santos Dumont e do traçado dos accessos ao aeroporto.

O edificio da estação central do aeroporto ficará situado em frente da actual avenida Beira Mar, que será rectificada e alargada para 70 metros e terminará numa grande praça dentro dos terrenos do aeroporto, para o qual dará a fachada principal da estação.

A avenida longitudinal do aeroporto terá a largura de 40 metros, dos quaes 12 para dentro da divisa actual dos terrenos do aeroporto e 28 para dentro da Feira de Amostras.

Serão construidos quatro "hangars" de grandes dimensões.

Entra assim na sua ultima phase a questão do aeroporto, cuja localização na ponta do Calabouço suscitou verdadeiras polemicas, nem sempre isentas de paixão.

RECEBEDORIA DE RENDAS

EXERCICIO DE 1937

Demonstração da arrecadação effectuada para o Estado, pela Recebedoria de Rendas desta capital, durante o mês de setembro de 1937:

Algodão	511:693$600
Consumo de combustivel	202:459$600
Vendas mercantis	97:003$000
Industria e profissão	79:209$900
Estatistica	52:685$900
Transmissão inter-vivos	29:926$700
Sello adhesivo	15:875$900
Couros	6:657$200
Diversos generos	5:389$800
Gado abatido	3:456$600
Sello por verba	2:143$600
Tecidos	2:043$300
Alcool	886$100
Transmissão causa-mortis	664$900
Multa	410$200
Fumo	408$700
Metal	223$200
Extincção de incendio	200$000
Imposto de aguardente	192$000
Arrendamento	162$000
Leilão	115$100
Imposto territorial	80$000
Fórmulas impressas	9$200
Total	1.011:696$500

1.ª Secção da Recebedoria de Rendas em João Pessôa, 30 de setembro de 1937.

VISTO: — **J. Santos Coêlho Filho**, Director.
Antonio Porto Vianna, secretario.
Alipio M. Mello, chefe de secção.

ULTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

O Syndicato dos Engenheiros de Recife estuda uma solução para o problema dos mucambos — O presidente Gabriel Terra não deseja a sua reeleição no govêrno uruguayo — Fala-se em Paris num govêrno de concentração no qual a ala direita exerceria grande influencia politica

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 8 (A União) — O "Estado de Minas" descreve o julgamento, em Alfenas, do dr. João Lopes Guimarães, mandante do homicidio do dr. Estevão José Ferreira, juiz de direito que Antonio Conclave, vulgo "Antonio Bahiano" abateu, com um irmão, em 1936.

O dr. João Guimarães foi condemnado a 29 annos e 6 mêses de prisão.

PERNAMBUCO

RECIFE, 8 (A. N.) — Em sua ultima reunião, a assembléa geral do Syndicato dos Engenheiros tomou as seguintes deliberações sobre o problema dos mucambos, de cujo estudo se vem occupando ultimamente essa entidade.

..a) — approvar as conclusões do parecer sobre o projecto da firma F. Oliveira, para a construcção de 1.000 casas para a Prefeitura e 2.000 para o Estado, como se segue: 1.º — o problema dos mucuambos só póde ser convenientemente solucionado quando se disponha de um cadastro rigorosamente executado; 2.º — a proposta offerecida pela firma F. Oliveira deveria ser tomada em consideração desde que a firma fizesse o financiamento, cabendo ao Estado garantir os juros do capital e taxas por longo prazo, reservando-se rigorosa fiscalização.

b)— designar uma commissão composta de P. Sá Leitão, Aurino Duarte e o presidente para formularem o plano da Cooperativa dos Engenheiros para as construcções civis.

Além de outros assumptos foi feito pelo presidente um communicado de que o Syndicato enviou ao sr. presidente Getulio Vargas um telegramma manifestando a confiança do mesmo nas forças armadas e hypothecando inteira solidariedade.

SÃO PAULO

S. PAULO, 8 (A União) — A greve das tecelãs das fabricas "Jafet", está parcialmente solucionada.

Voltaram ao trabalho cerca de mil operarias que acceitaram as condições apresentadas pela companhia.

A outra parte continúa em negociações.

Foram despedidas 80 tecelãs, cuja reintegração está sendo pleiteada pelas companheiras.

BAHIA

CIDADE DO SALVADOR, 8 (A União) — Falleceu, inesperadamente, o engenheiro José Americano da Costa prefeito da capital.

RIO GRANDE DO SUL

PORT OALEGRE, 8 (A União) — Falleceu o dr. Oscar da Cunha Correia, funccionario aposentado do Departamento de Portos do Ministerio da Viação, onde exerceu o cargo de engenheiro e chefe de portos.

Era republicano historico, tendo lutado pela abolição da escravatura e implantação do regimen actual.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 8 (A União) —Todos os presidentes dos clubs politicos do Partido Colorado visitaram, hoje, o sr. Gabriel Terra, insistindo para que acceite figurar o seu nome como candidato a ser reeleito no proximo pleito presidencial.

ALLEMANHA

KIEL, 8 (A União) — Foram lançados em aguas do Baltico 12 submarinos de 230 toneladas, pertencentes á terceira flotilha allemã.

FRANÇA

PARIS, 8 (A. B.) — Accentua-se os rumores de reajustamento ministerial, com certa tendencia para a direita, sob a forma de um govêrno de concentração.

Nesse novo gabinête a ala esquerda, que actualmente exerce grande influencia no govêrno, perderia muito da sua força.

SAIBAM TODOS

Achava-se ultimamente em Paris o "catholicos" Mara Vassili, chefe dos monophysitas da India, cujo numero total se eleva a ... 300.000. Os monophysitas são christãos que não admittem na pessôa de Christo senão uma unica natureza. O prelado da Igreja Monophysita mantem relações seguidas com os orthodoxos russos e, em particular, com o metropolita Eulogio, chefe, no estrangeiro, da secção russa da igreja orthodoxa. De Paris, o "catholicos" indiano deveria seguir para a Inglaterra, a fim de participar de um congresso que ficava de reunir-se em Edimburgo, tendo como programma trabalhar pela approximação das diversas igrejas. Deve-se esclarecer que o culto monophysita é de data relativamente recente.

—

O extremo-oriente moderniza-se mais e mais, sobretudo, o Japão, onde a machina está na ordem do dia. Quasi já não se vê nas ruas de Tokio um velho vehiculo tradicional, o "pousse-pousse", que, como se sabe, é empurrado por um homem. Em sua substituição, vae augmentando o numero de taxis. O correspondente japonês do "Observer", de Londres, assignalava ha pouco que entre 1926 e 1935 o numero de "pousse-pousse" da capital nipponica desceu de 10.893 a 1.640, emquanto que, no mesmo periodo, o numero de taxis passou de 8.300 a 23.285. O vehiculo tradicional do Japão não é muito antigo. Appareceu em 1869 e seu invento é devido a um certo Yosuke Izumi. Os primitivos modêlos eram inestheticos e faziam um barulho terrivel no pavimento das ruas com as suas rodas de ferro. Mais tarde, esssas rodas fôram substituidas por pneus de borracha.

—

O amôr, entre os principes, está frequentemente conduzindo essas altezas á perda de privilegios e vantagens proprios da sua linhagem. Ainda agora, uma das "victimas do amôr" é o principe Carlos da Suecia, sobrinho do rei Gustavo e irmão da infortunada rainha Astrid da Belgica, cunhado, portanto, do rei Leopoldo II. O rei da Suecia permittiu que o seu sobrinho se casasse, em julho ultimo, em Stockolmo, com uma burgueza, a baroneza de Rosen, com a condição, porém, do principe — que é o sexto na ordem de successão ao throno, renunciar a todos os seus titulos e privilegios, a começar pelo seu titulo de principe. Como elle descende (talqualmente o rei Gustavo), do marechal francês Bernadotte, o principe Carlos da Suecia ficou sendo apenas o sr. Carlos Bernadotte. Felizmente para elle, seu cunhado, o rei da Belgica, ouvido o rei da Suecia, fel-o principe belga, uma especie de principe honorario..

EM BENEFICIO DA CAIXA ESCOLAR "ARRUDA CAMARA"

O sorvête-dansante de amanhã, no Grupo Escolar "Epitacio Pessôa" — O concurso da P. R. I. - 4

Realizar-se-á, amanhã, no Grupo Escolar "Epitacio Pessôa", o annunciado sorvête-dansante que o director e professoras daquelle estabelecimento offerecerão á sociedade pessoense

O mesmo é em beneficio da Caixa Escolar "Arruda Camara", que funcciona, com real proveito, para as crianças que alli estudam.

De caracter summamente philantropico, de certo constituirá u'a nota de destaque nos circulos sociaes de nossa terra

As dansas começarão, impreterivelmente, ás 17 horas, com o concurso valioso da **jazz-band** da P. R. I.-4

O sorvête-dansante de amanhã, no Grupo Escolar "Epitacio Pessôa", dado o gentil acatamento que lhe tem emprestado a sociedade conterranea, revestir-se-á de excepcional brilhantismo e distincção.

A commissão da alludida festa péde as pessôas que se promptificaram a enviar pratos áquelle estabelecimento, que os remetta até as 16 horas.

Essas pessôas são as seguintes:

Senhoras: Americo Falconi, dr. Annibal Moura, Raul Silva, Severino Amorim, José Carneiro, dr. Lourival Moura, Odilon Amorim, João Y Plá, Adaucto Esmeraldo, José Onofre, Abelardo Lôbo, Abilio Dantas, João Vasconcellos, Gerson Alencar, Humberto Marques, Carlos de Barros Moreira, Raul Sá, Octacilio Coutinho, dr. Pedro Ulysses, Antonio Gama, dr. Leonardo Arcoverde, Luiz Lianza, Olavo Wanderley, dr. Isidro Gomes, José Gondim, Amelio Serrano de Andrade, Esmerino Toscano, Arthur Jader Carvalho, Antonio Henriques, José Carneiro, Armando Vasconcellos, dr. Onildo Leal, Othoniel de Barros, dr. Osias Gomes, Francisco Salles, Olegario de Luna Freire, dr. Synesio Guimarães, dr. Oscar de Castro, João Minervino, dr. Goncalves Fernandes, Carlos França, dr. Hildebrando Moraes, Alfredo Sá, Alzir Pimentel, Borja Peregrino, dr. Giovani Gioia, João Mello, dr. José Fructuoso, dr. José dos Prazeres Coêlho, cel. Genival Guedes, dr. Americo Cavalcanti, Antonio Guerra, dr. José Aloysio de Machado, Gastão Keibrie, Coriolano de Medeiros, Modesto de Carvalho, prof. Baptista de Mello, prof. João da Cunha Vinagre, prof. Arnaldo de Barros Moreira, Francisco Navarro de Carvalho, major Elias Fernandes, Pedro Macêdo, Heriberto Barbosa, Heitor Fabricio, Jorge Maul, Irinêu Pinto, Christovam Silva, dr. Archimedes Souto Maior, dr. João dos Santos Coêlho, Horacio Marinho, Werner Schmeling, Januario Barrêto, Edgard Neiva, Martins Ribeiro, Francisco Lianza, Candido Menezes e Saturnino Machado; viúvas Remigio Lins, Paulo da Costa Gomes, major Jader de Carvalho, cel. Vicente Ratacaso, Irinêu Pinto, Des. Brito e Mariano Villarim; senhoritas Silvia de Pessôa, Eurides Castro e Teté Consuêlo.

SENHORA EUNICE WEAVER

Seu embarque para o Rio de Janeiro

Acompanhado do seu esposo, jornalista Anderson Weaver, seguiu, hontem, ás 8 horas, para Recife, de onde seguirá para o Rio de Janeiro, a illustre senhora Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros do Brasil.

A distincta patricia teve hontem, na séde provisoria da "Sociedade", na Escola Normal, sua recepção de honra, realizada em sessão extraordinaria de Assembléa Geral.

Por essa occasião a senhora Eunice Weaver manifestou conceitos elevados da Sociedade de Campina Grande, de onde acaba de chegar, tendo realizado a Campanha da Solidariedade com o resultado de 15:000$000, dos quaes 13:000$000 se achavam depositados no Banco do Povo, naquella cidade.

Sobre a actuação sabia, moralizada e honesta da nossa estimada conterranea, senhora Alice de Azevêdo Monteiro disse ter sido o seu relatorio o mais bem elaborado dos apresentados pelas outras congeneres do país, do que faria menção, opportunamente, no seu relatorio annual.

Em seguida propoz que fôssem consignados na acta um voto de louvor á senhora Alice de A. Monteiro e um de sentimento pelo accidente de que foi victima o dedicado consocio o engenheiro Abelardo Andréa dos Santos.

Terminando, despediu-se de todos, dizendo que ao se afastar da Parahyba, o fazia com profunda saudade, pois os seus amigos parahybanos a captivaram com o carinho extraordinario de suas homenagens.

Teve expressões fidalgas de agradecimento para com os srs. drs. Argemiro de Figueirêdo e Raul de Góes, governador e secretario do Govêrno, respectivamente, dos quaes se despediu por intermedio de uma embaixada, lamentando não poder, por angustia de tempo, fazel-o pessoalmente.

— Pela sra. Eunice Weaver foi entregue, em sessão, a importancia de 1:720$000, contribuição da congenere de Campina Grande para a Sociedade de João Pessôa.

O apoio do Govêrno á Campanha da Solidariedade, em Campina Grande

Agradecendo o apoio emprestado pelo sr. governador Argemiro de Figueirêdo á Campanha da Solidariedade, em beneficio dos filhos dos lazaros, realizada em Campina Grande e dirigida pela illustre dama sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra, do Brasil, e participando o exito daquella campanha alli, o seu secretario transmittiu a s. excia. este telegramma:

"Campina Grande, 7 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — A commissão executiva da Campanha da Solidariedade congratula-se pelo exito obtido pela sra. Eunice Weaver graças ao dedicado apoio de v. excia. através de telegrammas de recommendações. No jantar hontem offerecido, o secretario da Campanha e presidente do Rotary saudaram a sra. Eunice, pronunciando o prefeito o brinde de honra a v. excia., enaltecendo, com justiça, as suas qualidades. **Nestor do Couto**, secretario."

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Marlene, filha do sr. Raul Rabello, funccionario do Banco do Brasil, nesta capital.

— A menina Cléa, filha do sr. Antonio Bento de Paiva, funccionario da Fiscalização dos Portos deste Estado.

— A menina Maria Zelia, filha do nosso amigo sr. Joaquim Cavalcanti, gerente do "Banco Central", nesta cidade.

— A menina Walkiria Lucia, filha do dr. Olivio Marója, industrial neste Estado e de sua esposa sra. Makrina Marója.

— O joven Severino Quirino, residente nesta capital.

— O sr. Bernardo de Sousa Limeira, proprietario residente em Immaculada.

— A sra. Djanara Falcão de Sousa, esposa do dr. João Baptista de Sousa, juiz de direito de Alagôa do Monteiro.

— O menino Cleantho, filho do sr. Cesar Rodrigues Fachine, residente em São Bento

— A menina Lucia, filha do sr. Pedro de Almeida, proprietario no municipio de Bananeiras.

— Anniversaria hoje a sra. Maria do Carmo Gomes, esposa do sr. Odemar Gomes, funccionario da Imprensa Official.

— O sr. Lucas Leite de Britto, artista, residente nesta capital.

— O joven Normando Guedes Pereira, bacharelando em sciencias e letras pelo Lyceu Parahybano.

Sra. Prefeito Eduardo Ferreira: — Completa annos hoje, a exma. sra. d. Alice Ferreira, esposa do nosso amigo prefeito Eduardo Ferreira, de Mamanguape.

A distincta anniversariante, que é figura de destaque na sociedade parahybana, deverá receber muitos cumprimentos.

D. Alice Toscano: — Deflúe na data de hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Alice Toscano, virtuosa consorte do sr. Franklin Toscano de Britto, proprietario no municipio de Mamanguape. Dado o vasto circulo de relações do casal Toscano e a estima que gosa, a data de hoje constitúe motivo de jubilo e de homenagem á distinguida anniversariante.

NASCIMENTOS:

Nasceu no dia 5 do corrente, nesta capital, a menina Maria do Soccorro, filha do sr. Jorge Muniz de Medeiros, enfermeiro nesta capital e de sua esposa sra Dulce Galvão de Medeiros.

CASAMENTOS:

Effectuou-se, hontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhora Josepha Carneiro do Nascimento com o sr. Pedro Porphirio de Britto, artista, aqui residente.

Serviram de testemunhas no acto civil, por parte do noivo, o sr. Antonio Paulino Marinho, funccionario da Imprensa Official e sua esposa, sra. Clodomira de Britto Marinho, e por parte da noiva, o sr. Ivo Florentino de Albuquerque e esposa.

O acto religioso realizou-se na igreja do Rosario, sendo celebrado pelo revmo. vigario, frei Romualdo.

VIAJANTES:

Segue hoje, pelo trem do horario, com destino a Patos, o sr. José Rodrigues Alves, alto commerciante naquella cidade sertaneja.

— Encontra-se nesta capital, vindo de Piancó, o sr. Nicoláu Justo, influente politico naquella cidade, que aqui veiu tratar de negocios do seu particular interesse.

— Com destino a Picuhy, viaja hoje, acompanhado de sua familia, o sr. Orlando Chaves, agente fiscal da Fazenda Estadual.

— Viajou, hontem, á noite, de automovel, para Campina Grande, o joven Antonio Brayner, que vae até aquella cidade a interesses da classes estudantina.

Prefeito Pimentel da Cunha: — Encontra-se nesta capital o nosso distinguido amigo prefeito Pimentel da Cunha, operoso chefe da edilidade de Guarabira.

S. s. veio a João Pessôa em trato de negocios referentes á sua administração, aqui devendo permanecer poucos dias.

Dr. Antonio Fasanaro: — Chegou hontem do Recife, onde é clinico de conceito, o illustre dr. Antonio Fasanaro, nome de relêvo dos circulos intellectuaes nordestinos.

Espirito brilhante e em dia com os problemas medicos-sociaes, o dr. Antonio Fasanaro, que é antigo collaborador da *A UNIÃO*, esteve hontem, á tarde, no gabinête da direcção desta folha revendo velhas amizades. A nosso pedido, o conhecido publicista escreveu para a nossa edição de hoje um artigo de palpitante interesse com impressões do ultimo livro de Pasteur Volery Radot, "Les grands problemes de la medicine contemporaine".

S. s. que está hospedado no "Parahyba Hotel", deverá demorar-se alguns dias nesta capital.

VISITANTES:

Dr. Fernando Lyra: — Visitou-nos, hontem, á noite, o dr. Fernando Lyra, escrivão da primeira pretoria civel da Capital Federal.

O illustre conterraneo que se encontrava ausente da nossa terra, há perto de vinte annos, externou, na longa e cordial palestra que manteve comnosco, a sua admiração pelo que estava presenciando no tocante ao extraordinario progresso da capital.

Na tarde de hontem, o Governador Argemiro de Figueirêdo, por intermedio do dr. Raul de Góes, secretario do Govêrno, visitou o dr. Fernando Lyra, no Parahyba-Hotel onde s. s. se encontra hospedado.

VARIAS:

Jornalista Durwal de Albuquerque — Por motivo de sua designação para as funcções de director da Cadeia Publica do Estado, os amigos e antigos companheiros de trabalho do jornalista Durwal de Albuquerque vão offerecer-lhe um almoço, amanhã na "A Mascotte".

Para esse ágape, que decorrerá na intimidade dos militantes da imprensa conterranea, na qual o homenageado occupou o lugar de redactor-secretario da *A UNIÃO*, já assignaram a sua adhesão os drs. Orris Barbosa, Alves de Mello e Abelardo Jurêma, escriptor Eudes Barros, jornalistas Ernani Baptista, Anchises Gomes, José Rocha e Wilson Madruga e srs. Manuel Figueirêdo, Duarte de Almeida, Itagiba Cavalcanti, Ubirajara Salles, Francisco Salles, Porphirio Ribeiro, Raphael da Silveira, coronel Francisco Coutinho de Lima e Moura, Alberto Diniz, José Rezende da Silva e Pedro Leite Montenegro.

O PROXIMO RECITAL DE CARMEN CAMARA

Está definitivamente marcado, para o proximo dia 16, o segundo recital de piano de Carmen Camara, o qual terá logar no salão nobre da Escola Normal e será dedicado ao sr. governador do Estado e presidentes de associações culturaes.

Hontem, Carmen Camara esteve, ligeiramente, nesta capital, acompanhada da distinguida cantora patricia Véra Jenacopulos, tendo enviado a sua saudação á redacção desta folha por intermedio da professora Hortense Peixe.

DIRECTORIA DA CADEIA PUBLICA

Em officio circular enviado a esta folha, o academico Durwal Cabral de Almeida e Albuquerque communicou haver assumido, hontem, interinamente, por designação do exmo. sr. governador do Estado, o cargo de director da Cadeia Publica, em substituição ao dr. Elyseu de Barros Maul

NOTAS DE PALACIO

Do dr. Julio Lyra, advogado em Recife, recebeu o sr. governador Argemiro de Figueirêdo uma carta, agradecendo o recebimento de um exemplar da Mensagem de s. excia. apresentada na vigente Legislatura da Assembléa Legislativa do Estado, e felicitando o chefe do Govêrno pelas realizações de sua administração, expostas naquelle documento.

—

Esteve hontem, em Palacio, o jornalista Durwal de Albuquerque, que foi agradecer ao chefe do Govêrno o acto da sua designação para director interino da Cadeia Publica desta capital.

—

Por officio, o dr. Joaquim F. de Carvalho communicou ao sr. Governador ter reassumido, em data de 7 do andante, as funcções de director da Estação Experimental de Fructicultura, deste Estado, das quaes se achava afastado temporariamente, em virtude de ter viajado ao sul do país.

—

Remettido pelo seu presidente, dr. José Amadei, recebeu o chefe do Govêrno a offerta de um exemplar do Relatorio dos trabalhos do Conselho Regional de Engenharia e Architectura, da 6.ª Região, que comprehende os Estados de S. Paulo e Matto Grosso, relativo ao anno de 1936.

—

No dia de hontem, fôram ainda, ao Palacio do Govêrno, mais as seguintes pessôas: coronel Thomé Rodrigues, deputados José Maciel, Pedro Ulysses, Fernando Nobrega, Raymundo Vianna, Odilon Coutinho, Lauro Wanderley e Geremias Venancio, srs. dr. Oscar de Oliveira Castro, Einar Svendsen, tenente-coronel José Mauricio, dr. Severino Procopio, prefeitos dr. Luciano Moraes e Pimentel da Cunha, drs. Clarindo Gouveia e Antonio Fasanaro, Diogo Fernandes, Francisco Leodegario e Dionysio Marques de Almeida.

—

Recebeu ainda o chefe do Govêrno um officio do jornalista Durwal Cabral de Almeida e Albuquerque, em que o mesmo participava a s. excia. ter assumido, em data de hontem, o exercicio do cargo de director interino da Cadeia Publica, desta capital, para o qual fôra nomeado por acto recente do chefe do Executivo.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Sabbado, 9 de outubro de 1937

EDITAES

EDITAL N.º 91 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Abre concurrencia para o fornecimento dos seguintes material:

PARA O NOVO EDIFICIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

APPARELHOS DE PHYSICA

Apparelhos de medida:

1 — Modêlo de Vernier rectilineo de 1,10 ms.
1 — Idem circular com 40 cms. de raio.
1 — Idem rectileneo para projecção.
1 — Idem curvilineo para projecção.
1 — Metro normal em latão duro de 20 mms. de largura e 10 mms. de espessura com divisão e mcms. O primeiro decimetro dividido em mms. Em estojo.
1 — Decametro em caixão de latão.
3 — Paquimetros com vernier para divisão em mms.
3 — Micrometros com 15 mms. de abertura, dando uma exactidão de 1|100 mm.
3 — Espherometros com parafuso micromet-ico de 0,mm 5 de passo e limbo de 500 partes com precisão de 0,mm 001, com placa de vidro.
1 — Contador de passos nickelado contando até 100000 passos.
1 — Geniometro com ramos amoviveis.
1 — Catetometro grande, supporte de luneta a commando por parafuso micrometrico, divisão em mms. com vernier a 1|20 mms. A columna prismatica rotativa, munida de regua micrometrica e de 2 niveis de bolhas de ar dispostos em cruz. Para leitura da divisão o supporte da luneta traz uma lupa Fraunhofer com micrometro e fio movel, permittindo uma leitura exacta a 1|200 mm. A luneta de observação é munida de um nivel a bolha de ar e um micrometro.
1 — Cadran solar, modêlo simples.
1 — Cronoscopio dando 1|5 de segundo.
1 — Conta-voltas para medida de 0, a 30000 voltas em estojo.
1 — Pendulo compensador sobre pé com 9 hastes em aço e latão, batendo 1|2 segundo.
1 — Cronoscopio de Hipp.
1 — Cronometro graphico com 2 cadrans para controlar a exactidão do registo do tempo.

Mechanica geral (Movimentos e fôrças):

1 — Tupia para demonstração da inercia, em latão com tambor montado sobre um quadro lança-tupia.
1 — Chariot a rolo movel de Schulze com pendulo para movimento de vaevem, dispositivo para mostrar a inercia de um corpo em repouso.
1 — Apparelho de Macy para determinar a energia cinetrica com dois pesos.
1 — Machina de Atwood de relogio com movimento completo.
1 — Metrometro de Maelzi.
1 — Registrador Gueugnon para a verificação dos principios fundamentaes da mechanica, o estudo dos movimentos periodicos e de suas applicações com os seguintes accessorios:
Um dispositivo para traçar diagrammas em coordenadas polares.
Um dispositivo para o estudo das anomalias de dilatação dos metaes (dilatometro).
Cem rolos de papel para diagrammas com 100 mms. de largura.
Cem idem com 40 mms.
Duzentas folhas para driagrammas em coordenadas polares.
Dez frascos de tinta preta para penas do registador.
Dez idem vermelhas.
Dez idem azul.
1 — Apparelho para demonstrar a queda dos corpos segundo a corda de um circulo.
1 — Plano inclinado de "Hofer".
1 — Apparelho para explicação dos movimentos compostos.
1 — Idem de Grimsehl para a composição de movimentos uniformes e variados.
1 — Cinegrapho de Engelmeyer para registar os movimentos compostos, as componentes e as resultantes.
1 — Apparelho para demonstração do parallelogramma das fôrças segundo Frick com pesos.

Mechanica dos solidos (Estatica e dynamica):

1 — Collecção de apparelhos para as leis da mechanica, em um quadro com um metro de altura e um metro de largura, incluindo roldanas, alavancas, etc.
1 — Plano inclinado de Bertram, completamente em ferro com arco graduado.
1 — Alavanca com braços iguaes em metal sobre supporte de ferro.
2 — Idem em metal sobre suppor te de ferro com 10 pesos para explicar a acção das forças parallelas e dirigidas para o alto.
1 — Supporte composto de varios modêlos de roldanas fixas, moveis e combinação de roldanas.
1 — Apparelho para explicação dos equilibrios estaveis, instaveis e indifferentes.
2 — Triangulos sobre um supporte para explicar a posição do centro de gravidade.
1 — Collecção de figuras para determinação do centro de gravidade.
1 — Modêlo de balança Roberval.
1 — Supporte para alavancas de Friedr. C. G. Mullercom com os seguintes accessorios:
Duas alavancas rectas.
Uma alavanca em fórma de disco.
Um braço de balança com aguilha e escala, dois pratos e dois cavalleiros.
1 — Modêlo de balança romana.
1 — Modêlo de balança bescula toda de metal com prato sobre as hastes para permittir explicar as differentes relações das alavancas.
1 — Pista a força centrifuga com Chariot.
1 — Balança de Roberval com pesos para 5 kilos.
2 — Idem Sartorius, sensiveis a 0,1 mgr. com respectivas caixas de pesos.
2 — Idem Analyticas, em caixas de vidro, sensiveis a 2 mgrs. com respectivas caixas de pesos.
1 — Balança hollandeza em caixa de vidro com carga maxima de 5 kilos e respectiva caixa de peso.
1 — Modêlo para explicação dos principaes phenomenos do gyroscopio.
1 — Apparelho gyroscopico de Koppe.
1 — Balança gyroscopica de Fessel.
1 — Disco rotativo de Parndtl.
3 — Tupias gisroscopicas de grandezas differentes.
1 — Pendulo segundo Grimsehl.
1 — Pendulo reversivel de Kater, modêlo muito exacto, comprimento entre os cutelos de 1 metro, graduação com vernier, supporte mural, comprimento total — 170 ms., em estojo.
1 — Modêlo de molecula, (modêlo dynamides) segundo Hartl.
1 — Triblometro de Hartl.
1 — Apparelho de choque de Schulze.
1— Apparelho para mostrar o choque obliquo.
1 — Apparelho para determinar a elasticidade de flexão.
1 — Apparelho de Searle para determinação do modulo de elasticidade.
1 — Dynamometro (balança de cozinha) com mechanismo visivel sobre escala de vidro.
1 — Idem universal a cadran, de grande diametro, segundo Kleiber.
1 — Idem de molas para tracção, força 3 kilos.
1 — Idem para medir os esforços de tracção com pratos.
1 — Idem de Poncelat para 25 kilos.
1 — Idem em feitio de V.
1 — Modêlo de relogio com movimento completo e mostrador de 20 cms. de diametro da fabrica Max-Kohl.
1 — Machina centrifuga electrica equipada com reostato, interruptor e tomada de corrente, podendo ser usada na posição vertical, horizontal para correntes de 220 volts, com 1/16 de C. V. com os seguintes accessorios:
Dois discos com espheras.
Dois cylindros, um de madeira e outro de cortiça, montados em quadro de ferro.
Duas bolas de latão, cujas massas estão entre-si na relação de 1-2, montadas em quadro de ferro.
Uma cuba de vidro de Augusto, com bilhas do mesmo diametro e pesos differentes.
Uma goteira semi-circular.
Um apparelho com oito pendulos.
Um pendulo de Watt.
Um pendulo para experiencia de Foucault.
Uma balança centrifuga.
Um dynamometro para medir a força centrifuga, segundo Hartl.
Um anel, achatando-se pela força centrifuga.
Um vaso de vidro com mercurio e agua colorida.
Um sifão para força centrifuga.
Um modêlo de bomba centrifuga.
Um frasco de vidro para formação paraboloide de liquidos em rotação.
Um modêlo de ventilador.
Um apparelho para clarificar liquidos turvos.
Um modêlo de centrifuga.
Um estroboscopio de 29 cms., grande modêlo com 1 jogo de 6 tiras com desenho.
Um apparelho de Bo'ennberger.
Quatro rodas rendadas de Savart.
Um disco de Sirene com 8 orificios.

MECHANICA DOS LIQUIDOS

1 — Modêlo de nivel de agua segundo Weinhold.
1 — Idem, segundo Friedr. Muller, desmontavel em estojo.
1 — Apparelho de latão, com manometro para mostrar a propagação da pressão nos liquidos e gazes.
1 — Apparelho para demonstração da propagação da pressão em tubos longos.
1 — Tubo serpentina de Mawell.
1 — Apparelho rydrostatico Universal em estojo.
1 — Idem, de Recknagel modificado por F. Muller.
1 — Parafuso de Arquimedes.
1 — Modêlo simples de prensa hydraulica.
1 — Modêlo em vidro para explicação do principio da prensa hydraulica.
1 — Apparelho de Pascal relativo á pressão dos liquidos sobre o fundo dos vasos aperfeiçoados por Weinhold.
1 — Systema de vasos communicantes, graduados, com o mesmo diametro cada vaso.
1 — Idem, com diametros differentes.
1 — Apparelho para o paradoxo hydrostatico, segundo Hartwich composto de 3 apparelhos separados.
1 — Apparelho de Sire para demonstração do principio de Archimedes.
1 — Balança hydrostatica.
1 — Balança de Jolly.
1 — Vaso de Pizani.
2 — Areometros de Nicholson, de vidro.
2 — Idem de Fahreneheit.
1 — Idem de Roseau.
1 — Idem de Paquet.
1 — Collecção de densymetros para peso-especificos desde 0,700—2,000.
1 — Collecção de alcoometros de Gay Lussac.
1 — Idem de alcoometros Cartier.
3 — Picnometros com trermometros de 50 grs.
3 — Idem para substancias insoluveis.
3 — Idem para liquidos de forma cylindrica.
3 — Idem de Sprengel.
1 — Collecção de 27 indicadores em vidro, graduados differentemente.
1 — Densimetro pneumatico de Boyle.
1 — Proveta com liquidos de pesos especificos differentes.
1 — Modêlo com 6 liquidos differentes em tubos do mesmo diametro.
1 — Estojo, contendo 12 metaes differentes, possuindo cada um 1 cc.
1 — Apparelho para demonstração do principio de Torricelli.
1 — Modêlo de vidro de bomba aspirante com supporte de ferro.
1 — Modêlo de vidro de bomba premente com supporte de ferro.
1 — Modêlo de vidro de bomba de incendio sobre Charitt.
1 — Endosmometro de Pfeffer com manometro.
1 — Idem de Dutrochet.
1 — Idem de Wiemoller.
1 — Modêlo de turbina de Weinhold.
1 — Dializador de Graham.
1 — Fluctuador de Schellen.
1 — Sifão de vidro.
1 — Idem para acidos.
1 — Idem para liquidos ligeiramente toxicos.
1 — Idem com ramos iguais.
1 — Idem de circulação.
1 — Idem interrompido.
1 — Apparelho para demonstrar a circulação do sangue.
1 — Funil magico.
3 — Pipetas graduadas de 50 cc.
1 — Torniquette hydraulico.
1 — Piezometro de Weinhold.
1 — Idem de Oerstedt para 10 atmospheras, com camara de compressão, thermometro e manometro.
1 — Apparelho de Plateau com cuba de vidro rectangular.
1 — Collecção de figuras de equilibrio de Plateau.
1 — Apparelho para medida da tensão superficial.
4 — Discos de 40 mms. em vidro despolido, ebonite, latão e ferro.
1 — Apparelho de Hartl com agulha para demonstração de pressão.
1 — Cylindro de ferro munido de orificios a differentes alturas.
1 — Semi-cylindro para a determinação do metacentro em madeira segundo Fried. Muller.
1 — Fluctuador de Hartl.
1 — Apparelho para demonstrar que o jacto de agua, escorrendo no ar, compõe-se de uma successão de gottas.
1 — Apparelho de Colladon com recipiente de 1 m. de altura sobre banco e 4 discos coloridos.
1 — Apparelho de Hartl para medir a velocidade de escoamento dos liquidos.
1 — Carneiro hydraulico, com recipiente collector de agua inferior, reunido tubo sobre um mesmo supporte.
1 — Molinete de Woltaman para medir a velocidade das correntes de aguas.
1 — Modêlo em corte de um contador de agua.
1 — Modêlo de roda hydraulica.
1 — Motor hydraulico.
1 — Turbina hydraulica.
1 — Apparelho de Rebenstorff para o abaixamento da tensão superficial da agua pelo ether.
1 — Apparelho para demonstrar a depressão e a ascenção capilar dos liquidos, com 4 tubos capilares de diametros differentes sobre um supporte em madeira graduado.
1 — Tubo largo com 5 tubos capilares communicantes.
5 — Idem differentes com supporte e vaso de vidro.
10 — Idem communicantes com graduação em um supporte.
1 — Apparelho para mostrar o caminho de uma gotta de mercurio sobre a acção de uma differença de tensão superficial produzida electroliticamente.

MECHANICA DOS GAZES

1 — Apparelho de Schneider para experiencias sobre os gazes, com 2 supportes, 3 buretas munidas cada uma de duas torneiras e de uma graduação, duma escala dividida em duas côres sobre uma face em centimetros e sobre outra em millimetro, assim como, um balão provido de rolha de borracha e de um tubo.
1 — Frasco de pressão de Schneider para medida da pressão da canalização da agua e etc.
1 — Baroscopio de Schenettes com contrapeso.
1 — Dasimetro, modêlo grande.
1 — Apparelho para demonstração da elasticidade do ar.
1 — Manometro para medir a pressão dos gazes, dando directamente a pressão em mms. com torneira.
1 — Idem sifão muito sensivel de Griemsehl.
1 — Idem de mercurio de ar livre para duas atmospheras montado sobre prancheta com graduação.
1 — Idem de mercurio de ar comprimido até 12 atmospheras, com graduação metalica.
1 — Idem barometrica de Regnault — Leduc com um barometro a cuba e um manometro, sendo a cuba dos dois instrumentos commum. Este apparelho deve ser disposto para leituras com o catetometro.
1 — Indicador de vacuo de mercurio com torneira de 3 vias e com escala metalica.
2 — Cubas para mercurio de porcelana.
3 — Tubos barometricos com supporte dispositivo conveniente para por em evidencia a differença entre os gazes e os vapores, com divisão, terminados em funil e providos na parte superior de torneiras semi-perfuradas.
4 — Tubos barometricos de 15, 12, 8 e 6 millimetros de diametro interior, com graduação gravada em mms. na extremidade superior e cuba de ferro commum, supporte de ferro, permittindo retirar-se os tubos pelos lados.
Um desses tubos (6 mms.) deve ser munido de uma torneira na parte inferior.
1 — Tubo barometrico com cuba de ferro profunda de 80 cc., de comprimento.
1 — Barometro duplo para explicação do sifão, com duas cubas.
1 — Barometro de demonstração segundo Schultz.
1 — Modêlo escolar simplificado do barometro de Fortin.
1 — Idem do barometro de sifão.
1 — Barometro de cuba simplificado.
1 — Idem forma ingleza.
1 — Idem capilar de Melde.
1 — Idem normal de Reignault para leituras com catetometro, com tubo de 2 cc., 5 de diametro interior e cuba de ferro.
1 — Idem a sifão de Brun disposto para leitura de precisão ao catetometro.
1 — Barometro a sifão em estojo, sobre prancheta negra envernizada, com escala movel, lupas para leituras e com thermometro centrigado.
1 — Idem de nivelamento de Augusti para provar as leves differenças de altitude pela medida da variação da pressão atmospherica.
1 — Idem aneroide de demonstração, segundo Weiller.
1 — Idem modêlo simples, em caixa metalica, com mechanismo descoberto, diametro da escala 9 cc.
1 — Barometro registrador Lambrecht.
1 — Apparelho para demonstração da lei de Mariotte, segundo Fried. G. Muller servindo igualmente de thermometro de ar.
1 — Volumenometro de Reignault para determinação do volume dos corpos pulverulentos e porosos com todas as torneiras de aço.
1 — Estereometro de Say para a determinação do volume e da densidade dos corpos pulverulentos.
1 — Bomba de vacuo, attingindo uma rarefacção de 0,018 mm. da columna de mercurio com motor de corrente alternada para 220 volts.
1 — Platina de 26 ccs. de diametro para montagem sobre o cone da bomba.
1 — Disco de caoutchouc, de 26 ccs. de diametro.
1 — Trompa aspirante de agua de Arzberger e Zulkowsky com recipiente de agua e metal nikelado, sobre prancheta, com indicador de vacuo metalico de 100 mms. de diametro, dando vacuo até 15 mms. de mercurio.
1 — Trompa toda de vidro.
1 — Apparelho de Lermantoff para demonstração do barometro, da lei de Mariotte, da machina pneumatica de Geissler, da dilatação do ar, etc.
2 — Balões de vidro para pesar o ar com 2 torneiras e 120 mms. de diametro.
2 — Idem com 200 mms. de diametro.
1 — Arrebenta-bexiga de vidro com 140 mms. de diametro.
1 — Apparelho para mostrar a chuva de mercurio.
1 — Apparelho para mostrar que a pressão do ar é a mesma em todos os sentidos, tubo em cruz de grande diametro, em ferro cujas três aberturas são fechadas por um pedaço de bexiga.
1 — Apparelho para mostrar um jacto de agua no vacuo, com torneira e pé metalicos.
1 — Cylindro para a queda dos corpos no vacuo, segundo Weinrold com 1,60 mms. de altura, juntamente com uma haste.
1 — Molinete para demonstrar a resistencia do ar.
1 — Apparelho de Meutzner para mostrar como se faz a respiração do homem.
1 — Apparelho para endosmose dos gazes segundo Weinhold.
1 — Endosmonio de Becler.
1 — Effusiometro de Henniger para determinar a velocidade de escoamento dos gazes.
1 — Apparelho para medida de volumes de gaz, constituido por duas campanulas graduadas com duas torneiras cada uma, com provetas de pé para as campanulas, com tubo de ligação, com 250 cc. de capacidade e grandeza approximada em 280 x 40.
1 — Idem em 1000 ccs. de capacidade e grandeza approximada de 450 x 55.

THERMOLOGIA

1 — Thermometro de maxima e minima.
1 — Thermometro de Six e Belloni.
1 — Thermometro de Reaumur.
2 — Thermometros de Alcool.
1 — Thermometro de Farrene hit.
2 — Thermometros cylindricos de 0 — 100°.
2 — Thermometros cylindricos de 0 — 360°.
1 — Thermometro com 3 escalas.
1 — Thermometro de Celsius.
1 — Thermometro de Breguet.
1 — Thermometro differencial de Rumford.
1 — Criophoro de acido sulphurico, segundo Weinhold.
1 — Apparelho para determinação do ponto 100° na escala de um thermometro.
1 — Apparelho para determinação do ponto 0° na escala de um thermometro.
1 — Cuba de Leslie com aquecedor dispositivo para 4 thermometros e jogo de 4 thermometros.
1 — Apparelho para demonstração da dilatação dos solidos.
1 — Pyrometro de quadrantes para gaz com um jogo de 4 bastões (ferro, sobre, zinco e latão).
1 — Apparelho para demonstrações da dilatação dos gazes, sob volume constante.
1 — Apparelho de Dulong e Petit.
1 — Lampada de mineiro de Davy.
1 — Apparelho de vidro para a demonstração da expansão do vapor da agua.
1 — Thermoscopio duplo de Looser com livro de instrucção.
1 — Radiometro de Crookes.
1 — Modêlo de machina a vapor horizontal.
1 — Thermo multiplicador de Nobill.
1 — Autoclave Chamberland aquecido a kerozene, 25 cms. de diametro com 40 cms. de profundidade.
1 — Apparelho para determinação do equivalente mechanico do calor de Puly.
1 — Corte de motor de explosão de 2 tempos, com lampada comprovadora.
1 — Idem com carburador.
1 — Idem de 4 tempos com lampada comprovadora.
1 — Idem com carburador.
1 — Corte de motor Diesel.
1 — Calorimetro de Berthelot.
1 — Idem de Beckman.
1 — Alambique de cobre para 5 litros horarios.
1 — Collecção de accessorios para experiencia sobre calor especifico.
1 — Idem para experiencias sobre effeitos caloricos das correntes electricas.
1 — Idem para experiencias sobre calor e trabalho.
1 — Idem para experiencias sobre dilatação pelo calor.
1 — Idem para experiencias sobre calor radiante.
1 — Idem para experiencias sobre a conducção do calor.
1 — Idem para experiencias sobre o calor por condensação de gazes e vapores.
1 — Idem para experiencias sobre o calor nas combinações chimicas.
1 — Idem para experiencias sobre a mudança de estado dos corpos.

1 — Idem para o emprego do thermoscopio como manometro.
1 — Garrafa Thermos.

HYGROMETRIA

1 — Polymetro de Lambrecht.
1 — Hygrometro de cabello de Saussure com thermometro.
1 — Psychrometro de Augusto com 2 thermometros de precisão.
1 — Hygrometro de Regnault.
1 — Hygrometro de Alluard.
1 — Hygrometro de Crova.

MOVIMENTOS ONDULATORIOS

1 — Apparelho de Mach para o estudo das vibrações longitudinaes e transversaes, ondas fixas e propagação, assim como a transformação das vibrações transversaes em vibrações longintudinaes e vice-versa.
1 — Apparelho de demonstração de Griemsehl para theoria dos movimentos ondulatorios, para demonstrar a propagação, reflexão, interferencia das ondas liquidas.
1 — Apparelho de Silvanus Thompson para o estudo das ondas hertzianas.
1 — Cuba estreita com paredes de vidros para ondas de Weber.
1 — Apparelho de Rosemberg.
2 — Modêlos de espiral de aço para imitação das vibrações sonoras.
1 — Apparelho de ondas de Melde, corda em tripa de 90 ccs. de comprimento com respectivo diapasão.
1 — Espiral em sacarolhas de Frederico Muller, para demonstração das ondas sinuosoidal moveis.
1 — Machina de onda de Steindel.

ACUSTICA

1 — Bico a gaz a chama sensivel segundo Weinhold.
1 — Apparelho para mostrar as vibrações do ar com martelo.
1 — Apparelho de Tyndall para mostrar a propagação do som nos tubos de grande comprimento de 3 metros de metal encaixado uns nos outros com supporte.
1 — Porta-voz de 2 metros falando a 1000 metros.
1 — Bascula de Hermholtz (instrumento de Trevelyan) com caixa de resonancia.
1 — Sirene de Cagniard de Latour, modêlo pequeno, com uma serie de 12 orificios, com contador e movido a vento.
1 — Idem dupla de Hemholtz movida a motor electrico para corrente alternada de 220 volts, com contador, de 12 orificios.
1 — Fole com cofre e claves, para todas as experiencias de acustica, com orificio grande para um tubo ou um sonometro, com 12 orificios e 2 ajustamentos differentes para tubos flexiveis.
Dimensões do fole: 37 x 57 cms.
4 — Tubos com pistão, dando o accorde perfeito quando se tira successivamente os pistões.
3 — Idem sonoros fechados em metal, com embocadura de madeira para os sons: C3 = 1024 — C4 = 2048 e C5 = 4096 Hertz (ut 5 = 2048 v. s. ut 6 = 4096 v. s. — ut 7 = 8192 v. s.).
1 — Tubo de madeira utilizavel como tubo aberto ou fechado.
1 — Idem de madeira, que se pode abrir para mostrar a disposição interna.
2 — Tubos longos em latão, um aberto e outro fechado, para dar a serie de sons harmonicos.
4 — Tubos para o accorde perfeito maior C1 — e 1 — g 1 — C2 (ut 3 — mi 3 — sol 3 — ut 4) cada tubo, sendo munido de um registro.
8 — Tubos em madeira para a gamma diatonica de C1 — C3 (ut 3 — ut 4).
13 — Tubos para a gamma chromatica de C1 — C2 (ut 3 — ut4).
1 — Tubo com membrana movel mostrando as posições dos nós de vibração em madeira, com paredes de vidro.
1 — Tubo de vidro de grande comprimento e pistão movel.
1 — Tubo a chamas manometricas 2—Koening, com 3 chamas p. mostrar os nós de vibrações, com paredes de vidro.
1 — Tubo fechado de Kundt com 3 manometros d'agua e 3 valvulas.
1 — Tubo permittindo abrir os lugares dos nós com buracos de differentes diametros.
1 — Tubo cubico de paredes moveis.
3 — Tubos abertos com o mesmo comprimento e contendo o mesmo volume de ar, mas dando sons differentes, para explicar que o som depende tambem da forma do tubo, sendo um delles em feitio de pyramide, o segundo prismatico rectangular e o ultimo pyramide truncado.
1 — Harmonica chimica de Noack.
1 — Harmonica electrica de Pflaum com têla de platina.
1 — Espelho cubico girante sobre pé de 20 cms. de altura e 12 cms. de largura movido por motor para corrente alternada de 220 volts.
1 — Dispositivo para se adaptar ao espelho permittindo observar as curvas de cargas e descargas alternativas dos condensadores.
1 — Manometro a chama de gaz, segundo Weinhold.
1 — Apparelho de Kuinck para determinar a velocidade do som por observação de ondas fixas.
1 — Estojo com 13 diapasões e sabões, accorde internacional, dando a gamma chromatica C1 a C2 (ut 3 a ut 4) com accorde physico.
8 — Diapasões montados cada um sobre uma caixa de resonancia dando a gamma diatonica de C2 a C3 (ut4 — ut 1).
1 — Diapasão accionado por um electro-iman, C1 = 64 Hertz (ut = 128 v. s.).
1 — Diapasão registrador C 0 de 128 Hertz (ut 2 = 256 v. s.) com estilete registrador.
1 — Martelo para pôr os diapasões baixos em vibração.
1 — Idem para os mais elevados.
1 — Arco de violino para os diapasões.
1 — Idem de violoncelo.
1 — Monocordio de Zahlbruckuer a 2 cordas com dispositivo para medida da tensão, servindo ao mesmo tempo como apparelho para os ensaios de resistencia de tracção dos fios metalicos, até esforço de 50 ks.
1 — Apparelho para producção de figuras acusticas com tubo de Galton, composto de um esquadro e 6 tubos de vidros differentes.
1 — Apparelho para mostrar as figuras de Chlandni, com uma pinça em vidro, uma placa de vidro quadrada e outra redonda de 28 cms. de diametro e duas placas metalicas em estojo.
1 — Espelho com supporte para tornar as figuras mais visiveis.
1 — Campanula de vidro com 4 pendulos montada sobre pé.
1 — Apparelho de resonancia de Savart.
1 — Modêlo de orelha desmontavel 10 vezes maior que o natural.
10 — Cylindros de aço C5 — e5 — g5 — c6 — e6 g6 — c7 — e7 — g7 — c8 (ut 7 — mi 7 — sol 7 — ut 8 — mi 8 — sol 8 — ut 9 — mi 9 — sol 9 e ut 10) para mostrar o limite superior dos sons perceptiveis, com martelo 128 v. s.) sobre prancheta.
1 — Sonometro de 129 sons — Som fundamental C2 = 512 a C3 = 1024 Hertz (ut 4 = 1024 v. s. a ut 5 = 2048 v. s.).
9 — Resonadores conicos em zinco, abertos, accordes de 2.ª a 10.ª harmonico de C1 (ut 1).
9 — Resonadores segundo Helmholtz esphericos para os dezenove primeiros harmonicos de C1 = 64 Hertz (ut = 1 — Apparelho a manivela para mostrar as figuras de Lissajous.
1 — Caleidophone de Wheastone com 6 vergas terminadas cada uma por uma pequena bola metalica brilhante e permittindo obter 6 phases, com supporte de ferro e parafuso calantes.
1 — Dispositivo registrador para determinação do numero de vibrações de um diapasão, destinado aos usos escolares, segundo Hahn com pendulo, um diapasão C1, um diapasão D1, três placas de vidro e dispositivo para pôr em vibração o diapasão.
1 — Apparelho de Koening para analyse dos sons, para o som fundamental C0 = 128 Hertz (ut 2 = 256 v. s.) com 8 resonadores esphericos para os sons C0 — c1 — g1 — c2 — e2 — g2,7, c3 — (ut 2 — ut 3 — sol 2 — ut 4 — mi 4 — sol 4 — 7, ut 5) e 1 manometros a chama de gaz, sobre supporte com espelho rotativo.
1 — Apparelho segundo Helmholtz para a synthese dos sons compostos e das vogaes da voz rumana com 8 sons harmonicos, com 8 diapasões, que são os primeiros harmonicos do som fundamental, C0 (ut 2) e fixados entre electro-imans, percorridos por corrente tomada intermittente por um interruptor a diapasão de 128 Hertz 256 v. s.).
Cada um dos 8 diapasões é munido de um resonador que se pode abrir.
1 — Phonographo de Edson para cylindros de cêra com dispositivo para registrar e reproduzir as declamações com movimento de relojoaria, diaphragma registrador e reproductor, em pavilhão.
12 — Cylindros, sendo 4 com declamações, 4 musicados e 4 com cantos.
12 — Cylindros para registrar.
1 — Apparelho de interferencia de Orenteln.
1 — Roda de reacção acustica afinada para nota C2 (ut 4) com resonadores de vidro, sobre pé com ponta em aço.
1 — Phonometro de Dvorak, sobre pé e prancheta inclinavel.
1 — Roda phonica de La Cour para determinar com precisão os numeros de vibrações dos diapasões e para outros usos do mesmo genero.

OPTICA

1 — Camara escura, dimensão da imagem 140 x 100 mms.
1 — Camara clara de Vollaston.
1 — Photometro de Bunsen, grande modêlo.
1 — Idem de Wingen.
1 — Idem de Rumford, completo com lampada projectora electrica, castiçal apropriado, haste de sombrear e paredes brancas.
1 — Idem de Foucault com tubo de observação.
1 — Idem de demonstração de Ritchie.
1 — Caleidoscopio para luz polarizada.
1 — Espelho plano-convexo.
1 — Idem plano-concavo.
1 — Idem concavo com 6 quadros anamorphicos.
1 — Idem cylindricos, idem, idem.
1 — Idem japonez magico em metal, com bomba de compressão.
1 — Estojo com 30 lentes escaladas por dioprias.
1 — Microscopio composto com augmento de 60 a 120 diametros, com revolver para 3 objectivas achromaticas do typo 3 e 5 L e objectiva de fluorita 8, occulares Huyghens 6 x — 10 x e 16 x.
1 — Microscopio simples.
1 — Lupa binocular para 30 vezes com estativo, platina, pinhão de cremalheira para tubo binocular, com objectiva e pares de occulares.
1 — Uma machina photographica.
1 — Apparelho de Grimsehl para determinação da relação das velocidades da luz no ar e na agua.
1 — Apparelho para medida dos angulos de illuminação.
1 — Pinça de turmalina com 6 preparações differentes.
1 — Apparelho de Weinhold para verificar a lei dos espelhos.
1 — Apparelho de Stahlberg para verificar as leis da reflexão.
1 — Systema de espelhos de Porro.
2 — Espelhos, fazendo entre-elles um angulo variavel de 2 parellelos.
1 — Espelho concavo espherico para obtenção de imagens reaes.
1 — Goniometro de demonstração de Weinhold, grande modêlo.
1 — Tambor de Tyndall para mostrar em projecção a refracção da luz.
1 — Disco optico de Hartl, com dispositivo de illuminação, completo.
1 — Apparelho auxiliar do disco optico para as experiencias dos feixes de raios luminosos convergentes e divergentes.
1 — Apparelho de polarização para montar sobre o disco, com vidros recozidos rapidamente, para producção de imagens de interferencia.
1 — Prisma ôco de Silbermann.
1 — Prisma em crystal de rocha com aresta refringente, perpendicular ao eixo optico e duas faces quadradas polidas com 50 mms. de lado.
1 — Prisma de sulfito de carbono, em vidro claro.
1 — Prisma em vidro negro, com faces em crystal.
3 — Prismas ôcos em crystal com uma face ennegrecida e munida de uma rolha de vidro com as seguintes dimensões: 75 mms. de altura, e 35 mms. de largura.
3 — Idem para receber ao mesmo tempo 2 liquidos differentes.
1 — Prisma de gaz de Biot e Arago para determinação do ar e outros gazes com barometro truncado com armadura em latão e torneira.
1 — Prisma de angulo variavel para receber differentes liquidos com graduação.
1 — Modêlo de combinação de prisma de Porro, segundo Weinhold.
1 — Apparelho de Grimehl para producção do arco iris.
1 — Apparelho para producção do espectro de raias de Fraunhofer.
1 — Apparelho com 7 espelhos de 55 mms. de diametro, para recompor a luz branca decomposta pelo prisma.
1 — Apparelho de Norremberg para a explicação das côres subjectivas.
1 — Apparelho de Ragona Scina para producção das côres complementares, com 4 vidros de côr.
1 — Quadro de illusão de optica destinado á projecção, em madeira.
1 — Apparelho para mistura das côres segundo Weinhold.
21 — Tubos de Geissler cheios com H2, O2, Co2, Co, No, Nog, Ngo, NM3, H20, HC1, C1, Br, CH4; SO2; SO3, Hg, H2S, Na, Ether, alcool e chloroformio.
5 — Idem cheios com argon, helio, neon, cripton e xenon.
1 — Caixa de preparação para analyse espetral, contendo seis pares de bastões de prata, platina, aluminio, zinco, cobre e ferro, 12 frascos de paredes parallelas cheias de liquidos absorventes, 6 tubos para analyse espetral, 10 frascos com chloretos e 10 tubos de vidro, com ponta de platina.
1 — Telescopio modelo grande sobre tripé.
1 — Heliostato, para atravessar a parede com movimento de rotação horizontal etc.
1 — Modêlo para explicar a polarização pela reflexão e refracção.
1 — Modêlo para demonstrar claramente a rotação do plano de polarização, em quartos e em uma solução de assucar segundo Grimsehl.
1 — Apparelho de polarização para projecção.
1 — Polarizador de demonstração de Grimsehl.
1 — Analizador de demonstração.
1 — Modêlo mostrando o trajecto da luz polarizada convergente através de uma lamina de spath da Islandia, segundo Grimsehl.
1 — Quadro de côres, para o estudo dos phenomenos de absorpção com luz reflectida.
1 — Quadro de côres de anilina para o estudo dos phenomenos de absorpção na luz transmittida.
1 — Lampada de mercurio para analyse espetral, com luz muito intensa accionada por um apparelho de inducção média.
1 — Supporte para tubos de analyse espetral, com regulagem de precisão.
1 — Lampada de Beckman para analyse espetral, com pulverizador, etc.
1 — Banco optico, grande de Paalzow, composto de:
Um banco de ferro de 1m.20 de comprimento, repousando sobre pés com parafusos niveladores com os seguintes accesorios:
Uma regua com divisão milimetrica de precisão.
Seis supportes em latão com pinhão de cremalheira, regulavel em altura e profundidade.
Um supporte para experiencias de interferencia movel lateralmente por meio de parafuso micrometrico.
Uma cuba para agua e resfriamento continuo para condensadores até 122 mms. de diametro.
Uma lente bi-concava com armadura, para producção de raios parallelos.
Um porta-objecto rotativo.
Uma objectiva aberta.
Dois suportes para Nicols.
Dois condensadores para producção de raios fortemente convergentes, munidos de porta-preparação.
Um prisma de Nicol montado em armadura de latão, polarizador, 30 mms., analysador 24 mms.
Dois idem, polarizador 25 mm., analysador 22 mms.
Duas prensas em vidro com dois vidros para provar que o vidro se torna birefrigente pela pressão.
Uma prensa de Fresnel.
Uma prensa para curvar o vidro com duas laminas de vidro para producção da dupla refracção.
Um espelho negro com armadura e punho.
Uma pilha com vinte placas com armadura e punho.
Dois prismas bi-refrigentes de 20 mms. de diametro, em armadura commum com punho.
Um idem de 13,5 mms. de diametro.
Um apparelho de compensação completa de Soleil.
Uma placa de quartzo levogira e dextrogira montada em cortiça.
Uma pequena janella semi-vermelha, semi-azul.
Um Nicol com arestas vivas para formação do polarizador de Lippich, com armadura conveniente para o apparelho de condensação.
Um tubo de observação com punho, para encher de solução levogira, dextrogira.
Uma serie de preparações de polarização seguintes: 8 vidros temperados e de formas differentes, 2 vidros temperados cruzados montados em cortiça, uma preparação com crystal de rocha, uma preparação de aragonita, uma preparação de spath calcareo, uma preparação de gypse em hyperboles moveis, 2 placas de gypse para côres complementares, montadas sobre cortiça, idem com 1|4 de comprimento de onda, duas figuras de gypse em estrella e borboleta.

Accessorios do banco para experiencia sobre phenomenos espetraes:

1 — Fenda movel com parafuso micrometrico, regulavel nos dois sentidos, com ecran circular e punho.
1 — Lente cylindrica com ecran e punho.
1 — Lente colimadora com ecran e punho.
1 — Prisma de visão directa de Konisberger de 40 mms. de abertura.
1 — Mesa para os prismas.
1 — Cuba para absorção com 55 x 35 x 10 mms.

Accessorios para experiencias sobre a interferencia e a difracção:

1 — Collecção completa para as experiencias de interferencia e difracção composta de: Uma lente cylindrica, um prisma de interferencia, uma ocular micrometrica de Fresnel com um vidro de observação vermelha, uma fenda micrometrica, três ecrans para receber doze diaphragmas com aberturas de formas differentes, redes e fendas de differentes larguras.
1 — Espelho de interferencia de Fresnel com movimento micrometrico parallelo, com tambor e divisão, execução cuidadosa.
Accessorios e dispositivos para armar sobre o banco os seguintes modêlos:
Modêlo de microscopio composto.
Idem de luneta de Galileo.
Idem de luneta astronomica.
Idem de luneta terrestre.
Idem de telescopio a espelho de Newton.
Idem de Braquitelescopio.
1 lampada de arco voltaico para 220 volts regulada com movimento de relojoaria.
100 — Pares de carvão para corrente continua.
100 — Pares de carvão para corrente alternada.
2 — Lampadas com dispositivos para fixal-a sobre o banco optico, de pequena voltagem (6 volts) 4—6 amperes com respectivo transformador para corrente de 220 volts, com aperimetro, reostato e respectivas tomadas.
1 — Supporte com platina deslizavel, (com tubo de microscopio com focalização rapida e de precisão) manguito para condensador e espelho de illuminação.
1 — Placa matte grande.

FLOURESCENCIA E PHOSPHORESCENCIA

1 — Caixa com três cubas em espath-flour, vidro de uranio, e vidro de didymo, dando respectivamente uma flourescencia azul, verde, vermelho, uma placa, 4 cubas em vidro para liquidos e uma lente convergente sobre pé.
1 — Collecção de liquidos flourescentes.
1 — Estojo com três substancias phosphorescentes.
1 — Phosphoroscopio de Becquerel.

OLHO E PHENOMENOS DA VISÃO

1 — Modêlo automatico da vista, segundo Bock.
1 — Ophtalmotropo de Knapp para demonstrar os movimentos dos olhos e funcção dos differentes musculos.
1 — Olho artificial de Kuhne, para mostrar as marchas dos raios na vista, augmento 10 X.
39 — Quadros par demonstração do punctum seccum segundo Weinhold.
1 — Quadro de Franckel para constatar o astigmatismo.
1 — Apparelho para explicar a impressão do relevo produzido pela visão binocular e pelo estereoscopio.
1 — Estereoscopio a espelhos de Wheastone.
Vistas estereoscopicas sobre papel.
12 — Representações do relevo estenioscopio segundo Martins Matzodorf.
36 — Idem para demonstração da superposição das imagens.
12 — Vistas estereoscopicas de céo estrellado do prof. Max Wolf.
1 — Apparelho para mostrar a persistencia das impressões luminosas

da retina e o contraste successivo das côres.

1 — Apparelho para produzir côres complementares sob forma de sombras coloridas.

Projecção:

1 — Apparelho de projecção Max Kohl A. G. Chemnitz, podendo ser fixo horizontalmente ou verticalmente sobre pé de 50 cms. com lampada de incadescencia de 12 volts,. 100 Watts.

1 — Transformador para o mesmo, para corrente de 220 volts.

1 Fio de connexão com 1,m50, com interruptor.

6 — Passa-vistas, sendo 3 intermediaria 8 1|2 x 10 cms. e 3 de formato 9 x 12 para dispositivos:

1 — Epiciascopio com os seguintes dispostivos:

Uma mesa de madeira desmontavel e inclinavel.

Um dispositivo para projecção de film fixo 18 x 24.

Um dispositivo para micro-projecção com 2 objectivas n.º 1 e 2

Um dispositivo para projecção dioscopia vertical.

Uma téla com moldura, alluminada 2,5 x 3 metros.

Material de projecção:

1 — Collecção de films cinematographicos para projecção fixa, contendo cada film de um certo numero de vista, cada vista no formato de 24 x 24 mms. (largura total do film 36 mms., conforme abaixo discriminada:

Astronomia:

O céo — 60 vistas.

A origem do mundo — 59 vistas.

O sol — 59 vistas.

A lua — 60 vistas.

Outros planetas — 60.

As estrellas — 59.

As nebulosas — 59.

Geographia geral:

As terras — 40.

As aguas — 48.

A atmosphera — 22.

As riquezas naturaes — 40.

Os vulcões — 26.

As vagas e seus effeitos errosivos — 20.

O relevo, formas — 44.

O globo terrestre — 36.

Formação das terras — 36.

Como o relevo se transforma — 39.

Acção da agua sobre a transformação do relevo — 58.

Influencia do relevo — 75.

A agua solida — 37.

Os mares, generalidades, movimentos — 42.

Os mares, as costas — 48.

Os mares a protecção — 35.

Os mares, influencias — 33.

As aguas correntes, generalidades I Parte — 40.

Idem, idem II Parte — 33.

Vida vegetal e animal, fauna e flora — 45.

Geographia humana, demographia, ethnographia, religiões — 49.

Habitação humana ,influencias materiaes, typos — 55.

As geleiras, formação e exemplo — 32.

Prehistoria:

O homem prehistorico — 17.

As origens da humanidade — 28.

Fosseis e animaes da prehistoria - 37.

Geologia:

Geologia physica — 57.

Geodynamica externa — 59.

Geodynamica interna — 60.

Geologisia geral — 63.

Mineralogia especial — 47.

Petrographia — 55.

Geologia historica I parte — 45.

Idem II parte — 46.

Idem III parte — 49.

Noções geraes de paleontologia — 23

Curiosidades da natureza. A terra, a agua, o vento — 40.

As vagas e os seus effeitos errosivos — 20.

Historia Natural:

Anatomia, o esqueleto humano — 33.

Apparelho circulatorio e digestivo — 27.

Apparelho circulatorio, genitaes orgãos do sentido — 22.

A cellula — 32.

Mamiferos (carnivoros e omniveros) — 37.

Mamiferos (roedores e insectivos) — 28.

Mamiferos (ruminantes) — 38.

Mamiferos (pachidermes) — 39.

Mamiferos (orignaes) — 24.

Os insectos na evolução zoologica— 25.

O desenovolvimento dos insectos— 36.

Costume e papel dos insectos — 27.

Nematelmintes as filarias — 69.

Idem, vermes intestinaes — 39.

Anatomia e morphologia das plantas I parte — 58.

Idem, II parte — 51.

As flôres — 31.

Anquilostoma Duodenale — 49.

Electricidade:

1 — Galvanometro a espelho com quadro movel, com supporte rotativo para lampada de illuminação com fio conductor, tomada de corrente etc.

1 — Resistencia addicional para a lampada de galvanometro para corrente continua de 110 volts.

1 — Idem para corrente continua 220 volts.

1 — Transformador para lampada do galvanometro, para corrente alternada de 220 volsts.

1 — Escala transparente dividida de 5 em 5 cms.

1 — Shunt para diminuir a sensibilidade em 4 grãos .... 0,1—0, 01—0,001—0,0001.

1 — Supporte mural para galvanometro.

2 — Quadros de distribuições para experiencias, para fixação na parede, modêlo K2 Max Kohl.

1 — Apparelho completo para experiencias com correntes de alta frequencia e de alta tensão, modelo de Elster e Geitel.

1 — Eletroiman de Weinhold, com acessorio para experiencias diamagneticas e magneticas.

1 — Transformador desmontavel para corrente alternada.

1 — Idem em ferradura.

1 — Jogo de 2 imans em barra de 20 cms, sobre placa de madeira.

1 — Frasco de 25 grms. de limalha de ferro.

1 — Agulha imantada de 15 cms, sobre pé.

1 — Jogo de 1 par de agulhas astaticas com supporte sobre pé isolado.

1 — Bastão imantado com supporte isolado.

1 — Bussola em caixa de madeira com suspensão automatica.

1 — Idem de navegação.

1 — Idem de inclinação e declinação sobre supporte com parafusos para nivelar.

1 — Conductor ovoide sobre pé isolado de 20 cms.

1 — Bastão de ambar.

1 — Idem de lacre.

1 — Pelle de gato.

1 — Panno de lã.

1 — Placa de ebonite de 20 x 20.

1 — Modêlo classico de eletroscopio com folha de ouro.

1 — Idem em forma de frasco com fundo isolado.

1 — Garrafa de Leyde de 16 cms. desmontavel e 1 bacteria com 6 garrafes.

1 — Jogo de 10 apparelhos de 16 cms. desmontavel.

1 — Jogo de 10 apparelhos para experiencia com machina de Winshurt.

1 — Conductor esferico sobre tripé com 2 hemispherios com cabo isolado.

1 — Excitador modêlo classico com cabo isolado.

1 — Amperimetro modêlo grande de demonstração.

1 — Ponte de resistencia de Wheatstone de 50 cms., modêlo de precisão com fios de connexão.

1 — Caixa de resistencia Siemens de pino e clavinhos 0, 1 0, 1 0, 2 0, 3 0, 4 100 40, 30, 20, 10 ohms.

1 — Resistencia normal construida com maganina.

1 — Apparelho galvanoplastico completo.

1 — Vaso para experiencias galvanoplasticas, com accessorios.

1 — Apparelho para nickelagem galvanica completa.

1 — Solenoide para demonstração de campo magnetico, por meio de pó de ferro.

1 — Idem vertical.

2 — Voltametros de Hoffman com eletrodos de platina.

2 — Idem com electrodos de carvão.

1 — Idem de Bunsen.

1 — Idem de Calice.

1 — Apparelho para experiencia fundamental de Volta.

1 — Apparelho para demonstração da rotação de um conductor movel em torno de um iman.

1 — Espiral de Rogete.

1 — Iman girante.

1 — Comutador.

1 — Apparelho de Oersted de 40 cms. de altura.

1 — Bobina fixa e chapa de ferro movel para experiencia de inducção.

1 — Bobina fixa e outra movel para experiencia de inducção.

1 — Iman em forma de ferradura com conductor de recto, movel por inducção.

1 — Idem de com. conductor movel.

1 — Gerador de corrente alternada para demonstração do principio das machinas electro-magneticas.

1 — Modêlo demonstrativo de gerador de corrente continua.

1 — Machina electro-magnetica com lampada comprovadora.

1 — Dynamo com duas lampadas para demonstração de corrente alternada e continua.

1 — Arco voltaico com carvão regulavel.

1 — Roda de Barlow.

1 — Campainha electrica de montagem especial.

1 — Modêlo de demonstração de bobina de inducção.

1 — Bobina faiscas de 200 mms. com interruptores de Deprez, Wehnelt ou de mercurio com commutador.

1 — Supporte universal.

1 — Pendulo electrico normal.

1 — Toruiquete electrico adaptavel ao supporte universal.

1 — Machina electro de Winshurt com disco de 50 cms.

1 — Soprador de ar quente e frio.

1 — Jogo de 2 discos condensadores, um de cobre e um de zinco com cabos isolados.

1 — Electro modêlo classico completo.

1 — Pilha de Bunsen.

1 — Pilha de Leclanché.

1 — Pilha de Daniell.

1 — Pilha de Volta.

2 — Pilhas sêccas.

1 — Pilha Grenet de 1 litro.

1 — Columna de Volta, modêlo classico.

1 — Elemento Latime Clark.

1 — Accumulador de Edson.

1 — Idem Planté.

1 — Pilha de combinação de 3 elementos.

1 — Machina de Ramsden.

1 — Galvanometro modêlo classico.

1 — Voltimetro modelo grande de demonstração.

1 — Turbina de laboratorio.

1 — Modêlo de turbina Pelton.

1 — Tubo Crookes com flôres, etc.

1 — Idem com molinete.

1 — Idem com cruz malta.

1 — Idem para proceder o vacuo, no momento da experiencia e demonstração dos espaços de Hittorf com 50 cms., com torneira de admissão do ar para collocar directamente sobre o conde da bomba.

1 — Ampôla de Roentgen com tubuladora para montagem sobre a bomba de vacuo.

1 — Idem para faiscas de 20 cms., modêlo grande com anticatodio reforçado, regenerador, etc.

1 — Supporte de pé, movel para todos os lados, para tubo de Roentgen.

1 — Ecran para raios Roentgen de 13 x 13.

1 — Criptscopio para pantala anterior para utilizar sem escurecer a sala.

1 — Radiometro electrico.

1 — Tubo de raios canaes com 3 catodo em forma de espelho concavo e antecatodo de platina que se torna incandescente pela descarga.

1 — Tubo de Braun de 60 cms. com supporte e 4 bobinas para demonstrar o desvio magnetico.

1 — Tubo de raios catodicos.

1 — Idem para demonstração. 2 raios canaes de Goldstein.

1 — Tubo de raios canaes com 3 electrodos.

1 — Tubo de raios catodos com ecran e abertura para ensaios de desvio.

1 — Tubo de raios segundo Wehnelt com electrodo plano para demonstrar a repulsão e resistencia hydrolitica.

1 — Idem de vidro florescente de 25 cms.

1 — Idem com liquidos florescentes de 25 cms.

1 — Idem com pó phosphorescentes.

1 — Idem com substancias phosphorescente.

1 — Escala de tubos segundo Crookes com tubos de 35 cms. de differentes grãos de vasio.

1 — Tubo com 4 electrodos para demonstrar o caminho da descarga electrica num vasio de 20 mm. Hg.

1 — Tubo com 3 electrodos e vasio de raios de catodos para mostrar a independencia do caminho dos raios catodicos da collocação do anodo.

1 — Tubo com serpentina, segundo Hittorf.

1 — Tubo de valvula dupla segundo Holtz.

1 — Osciligrapho Gehrke.

1 — Balança magnetica.

1 — Apparelho para demonstrar as correntes de Foucault.

1 — Apparelho universal para o estudo da theoria da corrente alternada, segundo Willy Gollnitz, modelo n. 3.

1 — Apparelhagem para experiencias de cellulas photo-electricas segundo o prof. dr. Ludwig Bergmann.

1 — Conjugado de um motor e dynamo para producção de corrente continua, para os gabinetes e amphitheatros.

APPARELHOS E MATERIAES PARA CHIMICAS

1 — Gerador de gaz Benoid para 100 bicos com peso.

100 — Bicos de Bunsen, apropriados para gaz Benoid.

10 — Supportes universaes de Bunsen, com 7 pinças, anneis, garras, etc.

1 — Apparelho para fixar sobre mesa, furador de rolhas com um jogo de 9 facas em aço nickelado de 4 a 15 mms. de diametro.

6 — Pinças de nickel para cadinho.

60 — Pinças de madeiras para tubos de ensaio.

1 — Maçarico para ar comprimido.

1 — Mesa com fole a pedal para trabalho em vidro.

100 — Tripés de ferro para bico de Bunsen 18 x 10.

10 — Idem 21 x 12.

10 — Idem 25 x 16.

3 — Banho-maria em forma de cone com nivel constante de cobre, com tripé.

3 — Idem de areia de ferro batido.

100 — Telas de arame de ferro batido.

100 — Télas de arame com amianto.

2 — Cubas de vidro para recolher gazes 15 x 10 x 6.

2 — Idem 20 x 10 x 10.

3 — Funis de vidro para cuba pneumatica.

3 — Idem com.

24 — Escovas para tubos de ensaio.

24 — Idem para buretas.

24 — Idem para balões.

100 — Capsulas de porcelana com fundo redondo de 8 cms. de diametro.

50 — Idem de 10 cms.

24 — Idem de 14 cms.

24 — Idem de 20 cms.

12 — Idem de 50 cms.

60 — Kilos de tubos de vidro em varas, sendo 10 ks. com 3 mms., 10 ks. com 5 mms., 20 com 10 mms., 10 ks. com 15 mms., e 10 ks. com 30 mms.

1 — Barril de vidro com torneira para 10 litros de agua.

12 — Naviculas de porcelana com 60 mms. de comprimento e 9 mms. de largura.

12 — Idem de 92 mms. x 9 mms.

24 — Cadinhos com 43 x 39 mms. com tampa.

24 — Idem com 66 x 50 mms.

24 — Idem com 38 x 45 mms.

24 — Idem com 72 x 87 mms.

24 — Espatulas com colher de porcelana com 200 mms. de comprimento

6 — Graes com pistillo de porcelana com 40 x 100.

6 — Idem com 05 x 250.

6 — Idem com 15 x 250.

6 — Tubos com combustão, fuscos com 15 x 19.

6 — Idem com 16 x 21.

6 — Idem com 17 x 23.

24 Balões de vidro Jena com fundo chato com 200 cms.

24 — Idem com 250 cc.

24 — Idem com 500.

24 — Idem com 1000.

24 — Idem com 2000.

12 — Idem de fundo redondo com 250 cc.

12 — Idem de fundo redondo com 500 cc.

12 — Idem com 1000.

6 — Idem para distillação fraccionada com 50 cc.

6 — Idem com 100.

6 — Idem com 500.

6 — Idem aferidos, com rolha de 100 cc.

6 — Idem de 200 cc.

6 — Idem de 250 cc.

6 — Idem de 500 cc.

6 — Idem de 1000.

24 — Copos Becher de 50 cc.

24 — Idem de 100.

24 — Idem de 150.

24 — Idem de 250.

12 — Idem de 500.

6 — Idem de 1000.

12 —Cristalizadores de 80 mms. de diametro.

12 — Crystalizadores de 100 mms.

12 — Idem de 125.

12 — Idem de 150.

12 — Idem de 200.

12 — Balões de Erlemmeyer de 100 cc.

12 — Idem de 100 cc.

12 — Idem de 150.

12 — Idem de 300.

12 — Idem de 500.

12 — Idem de 1000.

6 — Balões de Kita-sato de 250 cc.

6 — Idem de 500.

6 — Retorta de vidro com rolha de 250 cc.

6 — Idem de 500.

100 — Tubos de ensaio de 160 x 20 mms.

24 — Vidros de relogio com 50 mms. de diametro.

24 — Idem com 60.

24 — Idem com 80.

24 — Idem com 100.

12 — Idem com 150.

6 —Idem com 200.

3 — Apparelhos de extracção de Soxhlet com placa filtrante, dispensando cartucho, capacidade de extrator 120 cc. do balão 300, todas as ligações esmerilhadas.

1 — Alambique Femel, capacidade do balão 1000 cc.

3 Apparelhos de Kipp com tubo de segurança e torneira com 1000 cc.

3 — Idem de 2000 cc.

12 — Balões com fundo redondo e tubuladura lateral de 500 cc.

12 — Idem com 2 tubuladuras de 500 cc.

6 — Idem com 2 tubuladuras em uma ponta de 250.

6 — Idem de 500.

1000 — Bastões de vidro.

6 — Bolas de distilação segundo Kjedhal.

6 — Idem segundo Reitmer.

200 — Calices sem graduação de 100 cc.

50 — Idem de 150.

24 — Idem de 200.

24 — Idem de 500.

12 — Idem de 1000.

12 — Idem de 2000.

12 — Idem graduados de 150.

6 — Idem de 500.

3 — Idem de 1000.

3 — Idem de 2000.

6 — Campanulas com botão 210 x 180 mms.

6 — Idem 250 x 210 mms.

6 — Idem de 280 x 220.

6 — Campanulas para vacuo, 260 x 260.

6 — Idem 260 x 300.

6 — Idem 315 x 300.

6 — Campanulas com 2 tabulares lateraes de 1000 cc.

3 — Calcimetros de Schoroetter.

2 — Dessecadores de Thehilmg-Cchulz, com torneira esmerilhada com 20 cms. de diametro.

2 — Idem com 25 cms.

6 — Frascos seccadores de Fresenius com tubiladora inferior, com 20 cms. de altura.

6 — Idem com 30 cms.

12 — Frascos de Woulf bitubulados com 250 cc.

12 — Idem com 500.

12 — Idem tribulados com 250 cc.

12 — Idem com 500.

6 — Idem bitubulados e com tubuladura lateral de 250.

6 — Idem de 500.

6 — Idem tri-tubulados com tubuladura lateral de 250.

6 — Idem de 500.

6 — Frascos de bocca estreita, com rolha e tubuladura lateral de 500 cc.,

6 — Idem de 1000.

12 — Frascos lavadores de Drechsel de 250.

12 — Idem de 500.

24 — Funis de segurança simples.

24 — Idem com bola.

24 —Idem com 2 bolas.

200 — Funis de vidro com 70 mms. de diametro.

24 — Idem com 100 mms.

24 — Idem com 150 mms.

6 — Idem com 200 mms.

6 — Funis canelados de 110 mms. de diametro.

6 — Idem de 200.

12 — Funis capilares com haste longa de 40.

6 — Idem de 60.

6 — Idem de 80.

6 — Idem de separação em forma de bola de 150 cc.

6 — Idem de 500.

6 — Idem de forma cilindrica com 75 cc.

6 — Idem com 100 cc.

24 — Provetas graduadas de 100 cc.

24 — Idem de 250.

24 — Idem de 500.

12 — Idem de 1000.

12 — Idem de 2000.

12 — Pesa-filtros com 30 de altura x 50 de diametro.

12 — Idem 30x65.

12 — Idem 80x45.

6 — Refrigerantes de Liebig de 40 cms.

6 — Idem de 50 cms.

6 — Refrigerantes de bolas de 40 cms.

6 — Idem de serpentinas 40 cms.

12 — Torneiras de ligação de 2 mms.

12 — Idem de 3 vias.

12 — Tubos em forma de T.

12 — Idem em forma de Y.

12 — Tubos em forma de U-150 mms.

12 — Tubos de 180 mms. em forma de U.

12 — Idem com tubuladuras lateraes de 150 mms.

12 — Idem com torneiras de 150 mms.

12 — Idem modêlo Marchand de 150 mms.

6 — Idem de Liebig para potassa.

6 — Idem de Mohr.

12 — Buretas de Mohr com torneira e faixa azul controladas de 25 cc.

12 — Idem de 50 cc.

12 — Pipetas volumetricas, com traço, controlaveis de 5 cc.

6 — Idem de 10 cc.

6 — Idem de 25.

6 — Idem de 50.

6 — Buretas hydrometricas.

12 — Provetas graduadas com rolhas esmerilhadas 100 cc.

6 — Idem de 250 cc.

1 — Estufa de cobre com alcas, de parede dupla com tubo para termometro e pratileira perfurada, com 25 cms. de altura x 35 de largura x 25 de profundidade.

1 — Mufla simples.

1 — Idem dupla.

24 — Triangulos com tubos de porcelana de 60 mms. de lado.

24 — Idem de 80 mms.

2 — Bastões de vidro com alça de platina.

100 — Supporte de madeira para 12 tubos de ensaio.

1 — Faca para cortar vidro.

1 — Retorta de ferro fundido para producção de oxigenio.

1 — Gazometro grande modêlo com guarnição de metal nikelado, vidro allemão para 10 litros.

1 — Forno de reverbero.

6 — Alongas retas.

6 — Idem curvas.

6 — Idem com estreitamento retas.

6 — Idem curvas.

6—Idem em vidro cylindricas rectas. de 250 cc.

6 — Idem de 500 cc.

3 — Eudiometros de 50 cms. de comprimento.

1 — Apparelho segundo Heumamm para producção de Ozona.

2 — Tubos em U com electrodos de platina para electrolise de cloretos alcalinos com supporte.

2 — Idem para demonstração da mobilidade ionica com electrodos de platina e supporte.

1 — Apparelho de electrolise com electrodos de grafite.

1 — Voltametro com electrodos de platina em feitio de V.

1 — Idem com electrodos de grafite.

12 — Vidros de bôcca larga com 180 mms. de altura e 100 mms. de diametro.

12 — Idem com 190 x 105.

50 Metros de tubos de borracha com 10 mms. de diametro interno.

5 Metros idem com 4 mms.

5 Metros idem com 20 mms.

200 Rolhas de cortiça cylindricas com 10 mms. de diametro.

200 Idem com 15 mms.

200 Idem com 20 mms.

200 Idem com 25 mms.

200 Idem com 40 mms.

200 Idem com 50 mms.

200 Idem com 100 mms.

200 Rolhas de borracha com 15 mms.

200 Idem com 20 mms.

200 Idem com 25 mms.

200 Idem com 50 mms.

1 Volume da ultima edição: Tables de Constantes — da Societé Francaise de Physique (Gauthier — Villars, editeurs).

12 — Idem com 215 x 115.

1 — Apparelho para determinação da densidade do vapor, segundo Victor-Mayer completo sem bico de Bunsen.

1 — Apparelho de Bunsen para producção da mistura detonante.

1 — Retorta de chumbo para preparação de H. F.

1 — Oxigenogeno do Pe. Vicente Munner.

1 — Apparelho para liquefação a temperatura ordinaria de Becker.

1 — Eudiometro em forma de U, com um dos ramos graduados com torneira superior, e outro ramo sem graduação com torneira lateral inferior com supporte metalico.

1 — Crioscopio de Beckmann.

1 — Ebulioscopico de Beckmann.

1 — Apparelho de Landsberger e Behner.

1 — Balão de Berthelot para tomar os pontos de ebulição com o termometro.

1 — Ovo de Berthelot para sintese do acetileno.

1 — Apparelho segundo Cailletet para liquefação dos gazes com manometro a 200 Ks.

300 — Vidros de 250 cc. para soluções marca Record.

50 — Frascos conta-gottas TK de 100 cc.
25 — Frascos conta-gottas com pi-teta de 30 cc.

PRODUCTOS PUROS PARA ANALYSE:

500 — Grammas de acido acetico gracial em solução a 100 %.
1000 — Grammas de acido acetico a 90 %.
500 Grs. de acido arsenioso vitre.
250 — Grs. idem em pó.
250 — Idem de acido arsenico (piro).
6 — Kilos de acido azotico de dens. 1,4.
200 Grammas de acido bromidrico 1,38.
1000 — Grs. de acido borico em pó.
500 — Grs. de acido borico crystalizado.
200 — Grs. de acido chromico crystalizado.
500 — Grs. de acido citrico em crystal.
6 — Kilos de acido cloridrico de 1,19.
6 — Idem commercial.
200 — Grs. de acido clorico 1,2 — 30 %.
200 — Grs. de acido estanico em pó.
1000 — Grs. de acido fenico em crystal.
250 — Grs. de acido floridrico a 40 %.
200 — Grs. de acido hydro-flour-silicio 1,24.
100 — Grs. de acido iodico em crystal.
250 — Grs. de acido iodidrico de 1,96.
1000 — Grs. de acido oxalico em crystal.
100 Grs. de acido meta-phosphorico em bastão.
1000 — Grs. idem em solução a 22 %.
500 — Grs. de acido picrico em crystaes.
500 — Grs. de acido pirogalico em crystaes.
500 — Grs. de acido salicilico em crystaes.
50 Kls. de acido sulphurico de 1,84,
250 — Grs. de acido tanico em pó.
1000 Grs. de acido tartarico em crystaes.
500 — Grs. de acetato de amonio em crystaes.
500 — Grs. de acetato de bario em crystaes.
1000 — Grs. de acetato basico de chumbo em crystaes.
500 — Grs. de acetato de calcio.
500 — Grs. de acetato de chumbo.
500 — Grs. de acetato neutro de cobre.
1000 — Grs. de acetato de ferro.
1000 — Grs. de acetato de sodio em crystal.
2 — Kilos de aço em limalha.
2 — Litros de agua de Javel.
2 — Litros de augua de Labarraque.
1 — Litro de agua oxigenada em solução a 10 volumes.
500 — Grs. em solução a 100 volumes / 30 %.
500 — Grs. de alumen de chromo crystalizado.
1000 — Grs. de alumen de potassio em pó.
500 — Grs. de alumen amoniacal em crystaes.
500 — Grs. de aluminio em gelea.
200 — Grs. de aluminio metalico em fio.
200 — Grs. de aluminio em lamina.
2 — Kilos de amianto em fios longos.
6 — Kilos de amonea em solução a 25 %.
500 — Grs. de anidrido arsenico em pó.
500 — Grs. de anidrido arsenioso em pó.
100 — Grs. de anidrido titanico em pó.
500 — Grs. de anilina em solução.
100 — Grs. de antimonio metalico.
500 — Grs. de antimoniato acido de potassio em crystaes.
200 — Grs. de antimoniato de potassio em crystal.
1000 — Grs. de arseniato de sodio em crystal.
1000 — Grs. de arseniato de potassio em crystal.
250 — Grs. de arseniato metallico em pó.
100 — Grs. idem em pedaços.
500 — Grs. de azotato de aluminio em crystaes.
1000 — Grs. de azotato de amonio em crystaes.
1000 — Grs. de azotato de bario em crystaes.
1000 — Grs. de azotato de bismuto em crystaes.
500 Grs. de azotato de cadmio em crystaes.
1000 — Grs. de azotato de calcio em crystaes.
500 — Grs. de azotato de chromo em crystaes.
1000 — Grs. de azotato de chumbo em crystaes.
500 — Grs. de azotato de cobalto em crystaes.
1000 — Grs. de azotato de cobre em crystaes.
1000 — Grs. de azotato de estroncio em crystaes.
1000 — Grs. de azotato ferrico em crystaes.
500 — Grs. de azotato mercuroso em crystaes.
500 — Grs. de azotato mercurico em crystaes.
500 — Grs. de azotato de potassio em crystaes.
500 — Grs. de azotato de prata em crystaes.
500 — Grs. de azotato de sodio em crystaes.
500 — Grs. de azotato de zinco em crystaes.
500 — Grs. de azotito cobaltico sodico.
500 — Grs. de azotito de potassio em bastões.
500 — Grs. de azotito de sodio em crystaes.
100 — Grs. de azul de Poirier.
1 — Gr. de bario metalico (em pedaços).
1 — Litro de Benzina solução retificada.
1000 — Grs. de bi-carbonato de sodio em pó.
500 — Grs. de bicromato de amonio.
1000 — Grs. de bicromato de potassio.
1000 — Grs. de bicromato de sodio.
1000 — Grs. de bioxido de chumbo em pó (pulga).
500 — Grs. de bioxido de estanho em pó.
1000 — Grs. de bi-phosphato de amonio.
3 — Kilos de bioxido de manganez.
500 — Grs. de bisulphato de potassio.
500 — Grs. de bisulphito de sodio.
100 — Grs. de bismuto metalico em pedaços.
1000 — Grs. de borato de sodio em crystal.
1000 — Grs. de brometo de potassio.
500 — Grs. de bromo liquido.
500 — Grs. de brucina em pó.
100 — Grs. de cadmio metalico em bastões.
500 — Grs. de calcio metalico em raspas.
500 — Grs. de carbonato de bario.
1000 — Grs. de carbonato de calcio em pó.
1000 — Grs. de carbonato de cobre em pó.
1000 — Grs. de carbonato de sodio em crystal.
1000 — Grs. de carbonato de sodio em pó.
500 — Grs. de carbonato de zinco em pó.
2000 — Grs. de cal sodada granulada.
500 — Grs. de calomelanos em pó.
1000 — Grs. de carbonato de amonio crystalizado.
1000 — Grs. de carbonato de potassio.
2 — Kilos de carvão animal.
3 — Kilos de chlorato de potassio em pó.
500 — Grs. de chloreto de aluminio em crystaes.
1000 — Grs. de chloreto de amonio crystaes.
200 — Grs. de penta-chloreto de antimonio em crystaes.
500—Grs. de tri-chloreto de antimonio.
1000 — Grs. de chloreto de bario em crystaes.
500 — Grs. de chloreto de bismuto em pó.
500 — Grs. de chloreto de cadmio.
1000 — Grs. de chloreto de cal em pó (Hypoclorito de calcio).
2 — Kilos de chloreto de calcio granulado.
500 — Grs. de chloreto de chumbo em pó
500 — Grs. de chloreto de cobalto em crystal.
200 — Grs. de chloreto estanhoso em crystal.
500 — Grs. de chloreto de estroncio em crystal.
200 — Grs. de chloreto estancio em crystal.
500 — Grs. de chloreto ferrico em crystal.
500 — Grs. de chloreto de manganez em crystal.
500 — Grs. de chloreto de magnesio em crystal.
500 — Grs. de sublimado corrosivo em pó.
500 — Grs. de chloreto de nikel em crystal.
500 — Grs. de chloreto de potassio.
500 — Grs. de chloreto de sodio.
500 — Grs. de chloreto de zinco.
500 — Grs. de chloreto de sodio.
1000 Grs. de chloroformio.
500 — Grs. de cromato de ferro em pó.
500 — Grs. de cromato de sodio em crystal.
500 — Grs. de cromato de potassio em crystal.
100 — Grs. de cromo metalico em pedaços.
1000 — Grs. de chumbo metalico em pedaços.
500 — Grs. de cinabrio em pó.
500 — Grs. de cianeto de potassio em crystal.
5 — Grs. de cobalto metalico em pedaços.
1000 — Grs. de cobre metalico em raspas.
200 — Grs. de difenilamina em crystaes.
1000 — Grs. de enxofre sublimado.
1000 — Grs. de enxofre em bastões.
1000 — Grs. de essencia de terebentina (solução retificada).
100 — Grs. de estanho metalico em bastões.
1 — Gr. em emalgama de estroncio.
1000 — Grs. de eter de petroleo.
2000 — Grs. de eter sulphurico.
1000 — Grs. de ferro metalico em raspas.
500 — Grs. de ferro cianeto de potassio.
10 — Grs. de fluorocenia em crystaes.
1000 — Grs. de fluoreto de calcio em pedras.
1000 — Grs. de glicerina a 30%, Baumé.
500 — Grs. de glicose em pó.
2 — Kilos de gesso em pó.
6 — Kilos de hidroxido de potassio em bastões.
6 — Kilos de hidroxido de sodio em bastões.
500 — Grs. de hidrosulphito de sodio em crystaes.
500 — Grs. de hiposulphito de sodio em crystaes.
100 — Grs. de indigo em pó.
200 — Grs. de iodo em escamas.
1000 — Grs. de iodato de potassio.
100 — Grs. de iodato de potassio.
1000 — Grs. de litargiro em pó.
200 — Grs. de magnesio metalico em fio.
100 — Grs. de manganez metalico em pedaços.
500 — Grs. de mentol em crystaes.
500 — Grs. de canfora.
2 — Kilos de mercurio metalico.
100 — Grs. de metilorange em pó.
1000 — Grs. de minio em pó.
500 — Grs. de molibdato de amonio crystalizado.
500 — Grs. de nickel em lamina.
500 — Grs. de oxalato de amonio em em crystaes.
100 — Grs. de oxido de bismuto em pó.
200 — Grs. de oxido de cromo em pó.
1000 — Grs. de oxido cuprico.
100 — Grs. de oxido cuproso em pó.
100 — Grs. de oxido estanhoso em pó.
1000 — Grs. de oxido de ferro em pó.
500 — Grs. de oxido hydratado de bario.
250 — Grs. de oxido hydratado de magnesio.
500 — Grs. de pós de Joannes.
500 grs. de oxido de nickel em pó.
500 grs. de oxalato de sodio.
500 grs. de oxilite em pastilhas.
1000 grs. de oxido de zinco em pó.
500 grs. de pedra hume.
500 grs. de perborato de sodio.
500 grs. de permaganato de potassio em crystal.
500 grs. de bi-oxido de bario.
100 grs. de bi-oxido de magnesio em pó.
500 grs. de phosphato de amonio monobasico.
500 grs. de phosphato de calcio.
500 grs. de phosphato de monosodico.
500 grs. de phosphato bisodico.
100 grs. de phosphato de sodio tribasico.
500 grs. de phosphato de sodio e amonio.
1000 grs. de phosphoro branco em bastões.
1000 grs. de phosphoro vermelho em pó.
100 grs. de phenolftaleina em pó.
1000 grs. de potassio metallico em bolas.
500 grs. de pyroantimoniato acido de potassio.
500 grs. de pyrogalato de sodio.
500 grs. de rodanato de amonio.
1000 grs. de sal de Mohr em crystal.
500 grs. de sal de Seignatte em crystal.
1000 grs. de silicato de sodio em gelea.
5 grs. de silicio.
1000 grs. de spath flour em pedras.
500 grs. de sulphato de aluminio.
500 grs. de sulphato de amonio em crystal.
500 grs. de sulphato de cadmio em crystal.
500 grs. de sulphato de chromo em crystal.
500 grs. de sulphato de cobalto em crystal.
1000 grs. de sulphato de cobre.
500 grs. de sulphato ferrico amoniacal.
500 grs. de sulphato ferroso amoniacal.
500 grs. de sulphato ferroso.
500 grs. de sulphato de magnesio.
500 grs. de sulphato de manganez.
300 grs. de sulphato meruroso.
500 grs. de sulphato de nickel.
500 grs. de sulphato de sodio.
500 grs. de sulphato de zinco.
1000 grs. de sulphato de amonio.
500 grs. de sulphato de antimonio.
500 grs. de tri-sulphureto de antimonio.
500 grs. de sulpheto de bario.
2000 grs. de sulpheto de cargono.
3 kilos de sulpheto de ferro.
1000 grs. de sulpheto de sodio.
500 grs. de sulphito de sodio.
500 grs. de sulocianeto de potassio.
500 grs. de zinco metallico em bastões.
500 grs. de tartaro neutro de potassio em crystal.
200 grs. de tartaro de antimonio e potassio.
500 grs. de tetra-chloreto de carbono.
500 grs. em solução de tintura de tornesol.
500 livrinhos de tournesol vermelho.
500 livrinhos de tournesol azul.
1 litro de acetona.
500 grs. de acido butirico.
1000 grs. de formol.
500 grs. de acido tri-chloro acetico.
500 grs. de alcool amilico.
500 grs. de alcool butilici.
500 grs. de acetato de amila.

APPARELHOS E MATERIAL PARA HISTORIA NATURAL

1 — Micromati de mesa, de alta precisão e navalha.
1 — Estojo de histologia, com thesoura, pinça, bisturil, agulhas, sonda, etc.
1 — Estojo com 10 preparações microscopicas.
1 — Frasco para oleo de cedro com tampa.
1 — Estojo de madeira para 100 laminas de microscopia.
100 — Laminas 26 x 76.
100 — Idem com cavidade espherica.
100 — Laminas quadradas 18 x 18.
100 — Laminas redondas com 20 mm. de diametro.
1 — Collecção caprologica de exemplares typicos da flora brasileira com 27 variedades em frascos de 180 mms. de altura.
1 — Collecção de 72 amostras dos principaes productos nacionaes, agricolas, mineraes e florestaes.
1 — Collecção de sementes das principaes plantas do Brasil (Horticultura, Agricultura e Plantas medicinaes, com 36 variedades).
1 — Collecção de 20 variedades de madeira classificada.
20 — Modêlos crystalinos em madeira, num estojo.
1 — Collecção de 26 modêlos crystalinos em vidro, com eixos de côr.
1 — Collecção de 200 variedades de minerios.
1 — Collecção de 20 pedras semipreciosas do Brasil, India, etc.
1 — Fascimile de pedras preciosas, em collecção de 12 em estojo.
1 — Esqueleto humano natural.
1 — Espinha dorsal, flexivel em todos os sentidos de preparação natural.
1 — Esfolado de corpo humano de 30 cc.
1 — Modêlo de cerebro desmontavel m 6 partes do tamanho natural.
1 — Modêlo de coração ampliado sobre pé com auricola e ventricolos desmontaveis.
1 — Modêlo de maxilar inferior, três vezes ampliado, desmontavel.
5 — Modêlos de dentes 8 vezes ampliados e desmontaveis.
1 — Modêlo de Rins, tamanho natural, rin esquerdo desmontavel.
1 — Modêlo de epiderme, corte muito demonstrativo, grande ampliação.
2 — Modêlos de medulla espinal 10 vezes augmentados, mostrando a origem e passagem dos nervos motores e sensitivos.
1 — Reproducção eschematica do systema nervoso mostrando todos os nervos em corte vertical do corpo humano sobre taboas.
1 — Reproducção eschematica da cisculação do sangue em corte vertical do corpo humano sobre taboa.
1 — Modêlo do apparelho digestivo desmontavel.
1 — Idem do apparelho respiratorio.
1 — Idem das cavidades nasaes.
1 — Collecção modelos de vermes intestinaes.
1 — Collecção de 16 mappas de anatomia humana, executados pelo Instituto Anatomico da Universidade de Berlim, sobre tela com listões.
1 — Collecção de 10 mappas muraes da fauna brasileira sobre tela.
1 — Idem, zoologica geral.
1 — Collecção de 40 variedades de borboletas do Brasil.
1 — Collecção technilogica (o algodão) da planta até o tecido em caixa envidraçada.
1 — Idem — O vidro.
1 — Idem — A lã.
1 — Idem — A sêda.
1 — Idem — O papel.
1 — Collecção de preparações de plantas fructiferas com as respectivas philoxeras.
1 — Collecção de flôres artificiaes, variedades typicas.
1 — Collecçao com 10 modêlos de influorescencia em arame e folhas de flandres coloridas.
1 — Collecção com modêlos de corola.
1 — Collecção com tres exemplares de ovulos.
1 — Collecção com sete exemplares de petalas.
26 — Modêlos de animaes prehistoricos.
1 — Collecção em caixa de insectos de varias ordens, classificados.
1 — Idem de araquinideos.
1 — Idem de equinidermos.
1 — Idem de molluscos.
3 — Craneos de mammifesos, (carnivoros, desdentados e roedores).
1 — Esqueleto de gato natural montado.
1 — Idem, de ave.
1 — Idem de peixe.
1 — Aquario-insectario de vidro em armadura de metal com porta lateral e cobertura de tela, 50 x 25 x 50 cms.

Phisiologia vegetal

1 — Carbonoscopio para pôr em evidencia a absorpção do oxygenio e desprendimento de gaz carbonico, permittindo determinar a quantidade do oxygenio absorvido.
1 — Pneusometro para determinar a respiração das plantas.
1 — Anapneuometro para determinar a quantidade de gaz carbonico expirado.
1 — Pnigometro de Msrcel Groult, todo em cobre com manometro metallico.
1 — Thermometro differencial phisiologico para observar o calor desprendido pelos grãos em germinação e constatar a combustão resultante da respiração.

Assimilação chloropniliana

1 — Ananthorascopoio de Deyrolle para mostrar que não se pode ter assimilação chlorophiliana sem o gaz carbonico.
1 — Camara escura para pôr as plantas fóra da acção da luz com 2 portas.
3 — Campanulas de Sachs de duplas paredes para estudar as radiações do espectro sobre a assimilação chlorophiliana.

Alimentação das plantas

6 — Geogoscopios de Deyrolle com estojo protector.
1 — Collecção em quadro envidraçado de 10 exemplares de plantas carnivoras classificadas.
1 — Germinador com tampa de porcelana porosa, fundo exterior esmaltado.
1 — Germinador para cereaes.

Transpiração

1 — Apparelho de Dotta para mostrar a influencia da pressão sobre o desprendimento da agua pelos orgãos das plantas com folheto explicativo.
1 — Exudometro para determinar as differenças da quantidade de vapor de agua resultante da evaporação ou transpiração entre 2 superficies de uma folha.
1 — Absorptimetro de Henry para medir em volume a quantidade de agua absorvida pela planta com thermometro.

Movimento dos vegetaes

1 — Heliostroscopio de Deyrolle com quadrante graduado, e ponteiro a altura variavel sobre pé metallico.
1 — Collecção vegetal para mostrar a acção hygrometrica da atmosphera sobre os vegetaes.
1 — Geotroscopio para observar as flexões geotropicas das raizes.
1 — Helioclinostato de Deyrolle, podendo dar todas as direcções por meio de inclinações variaveis.

MATERIAL PARA GEOGRAPHIA

1 — Globo terrestre de 35 de diametro.
1 — Apparelho universal de Mang, consistindo de: Horizontario, Esphera armilar, telurio, Lunario, Planetario, Globo de inducção, etc., completo, para demonstração dos phenomenos celestes.
1 — Mappa celeste girante de Mang.
1 — Telurio de Lange com globo de 12 cm. de diametro para electricidade.
1 — Planetario de Schotte.
1 — Globo terrestre em relevo.
1 — Collecção de 10 mappas para, exercicio de cartographia com 94 x 100 cms.

Os proponentes deverão apresentar catalogos e indicar o prazo para entrega do material offerecido.

O material constante do presente edital será posto no Instituto de Educação.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde) contendo preço por algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 7 de dezembro do corrente anno.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercicio passado certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o artigo 32 do Regulamento a que se refere o dec. 20.291, de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços), bem como da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o verterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 4 de outubro de 1937.

J. Cunha Lima Filho — Presidente da Commissão de Compras.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 13—A — Aforamento de terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que d. Antonia de Almeida Pires, herdeira de Manuel Francisco Pires, requereu o aforamento do terreno proprio nacional beneficiado com a casa n.º 67, situado á rua Monsenhor Walfredo Leal, antiga rua da Lagôa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 13, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 5 de outubro de 1937.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração, classe G.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 15—A — Aforamento de um terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que o sr. Benedicto Vieira requereu o aforamento do terreno proprio nacional beneficiado com a casa n.º 203, da rua dr. Solon de Lucena, antiga da Paz, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 15, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 5 de outubro de 1937.

Administração do Dominio da União, em 5 de outubro de 1937.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração, classe G.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 14-A — AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA E PROPRIO NACIONAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que o sr. Raymundo Nonato da Cruz requereu o aforamento do terreno de marinha e proprio nacional, beneficiado com a casa n.º 54, situado a rua Presidente João Pessôa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 14 publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de

Administração do Dominio da União, em .. ..

Sabino de Campos — Escrivão encarregado da Administração — Classe — G.

EDITAL de citação de herdeiros com o prazo de 30 dias — O dr. Edgard Homem de Siqueira, Juiz Municipal do termo de Santa Luzia do Sabugy, em virutde da lei, etc.

Faco saber a todos quantos este edital com o prazo de 30 dias virem, delle noticia tiverem e interessar possa, que se tendo iniciado no Juizo deste termo o inventario dos bens deixados por fallecimento de José Fernandes de Maria e sua mulher Antonia Clemencia Santiago, foi declarado pelo inventariante José Fernandes da Silva acharem-se ausentes os herdeiros Manuel Fernandes da Silva, solteiro, maior; João Fernandes da Silva, solteiro; José Norberto Filho, solteiro; Sebastião Fernandes da Silva, solteiro; Luzia Maria da Conceição, solteira, maior; Margarida Maria da Conceição, solteira; Antonia Maria da Conceição, solteira e Braz Fernandes da Silva, todos residentes no municipio de Esperança deste Estado, pelo que ordenei se passasse este edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito os referidos herdeiros para comparecerem perante este Juizo no prazo de quarenta e oito horas, que correra em cartorio, após a ultima citação a fim de dizerem sobre as declarações do referido inventariante e para todos os termos do inventario até final partilha. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será affixado no logar do costume e publicado no diario official do Estado, a "A União". Dado e passado nesta villa de Santa Luzia do Sabugy, aos vinte e sete de setembro de 1937. Eu, **Francisco Augusto Fernandes**, escrivão, o dactylographei. (ass.) **Edgard Homem de Siqueira**. Era o que se continha em dito edital; dou fé. Santa Luzia do Sabugy, em 27|9|1937. O escrivão, **Francisco Augusto Fernandes.**

EDITAL de citação de herdeiros com os prazos de 30 e 60 dias — O dr. Edgard Homem de Siqueira, juiz municipal do termo de Santa Luzia do Sabugy, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital com os prazos de 30 e 60 dias virem, delle noticia tiverem e interessar possa, que se tendo iniciado no Juizo deste termo, cartorio do Escrivão que este subscreve, o inventario e partilhas dos bens deixados por fallecimento de Cesario Franklin de Sousa e sua mulher Maria de Sousa, foi declarado pelo inventariante Victalino Francisco Silva acharem-se ausentes os herdeiros Leocadio Cesario de Sousa, residente na cidade de Campina Grande, deste Estado; Francisco Cesario de Sousa, fallecido e por elle seus filhos cujos nomes não pode precisar, residentes em logar ignorado: José Cesario de Sousa, residente em Pombal deste Estado; Laura Francisca Cesaria, casada com Pedro Fortunato, residentes em São João do Sabugy, do Estado do Rio Grande do Norte, pelo que ordenei se passasse o presente edital com os prazos acima referidos, pelo qual chamo e cito os referidos herdeiros para comparecerem perante este Juizo, no prazo de 48 horas, que correrá em cartorio, após a ultima citação, a fim de dizerem sobre as declarações do inventariante, e para todos os termos do inventario até final partilha e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa "A União". Dado e passado nesta villa de Santa Luzia do Sabugy, aos vinte e sete dias do mês de setembro do anno de 1937. Eu, **Francisco Augusto Fernandes**, escrivão, o dactylographei. (Ass.) **Edgard Homem de Siqueira**. Era o que se continha em dito edital; dou fé. Santa Luzia do Sabugy, em 27|9|1937. O escrivão, **Francisco Augusto Fernandes.**

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Manuel Bernardo Vieira e d. Elvira Candido de Araujo, que são solteiros, ainda menores e naturaes deste Estado; elle, negociante ambulante nas feiras e filho de Bernardo Vieira de Oliveira e da fallecida Maria Francisca de Oliveira ou Maria Bernarda de Oliveira; e ella, domestica, filha de Manuel Candido de Araujo, morador em Mulungú, deste Estado e de d. Maria Candida de Araujo, sendo esta, aquelle e os contrahentes, moradores nesta capital, ás ruas Travessa Abel da Silva, 404 e da Bôa Vista, 206. Publicado por despacho do exmo. dr. Juiz dos casamentos.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 30 de setembro de 1937.

O escrivão do registro, **Sebastião Bastos.**

EDITAL — 1.ª Zona Eleitoral — Municipio da capital e sub-prefeitura de Cabedello — Juiz, dr. Sizenando de Oliveira — Escrivão, Sebastião Bastos — De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, torno publico, para os effeitos legaes, que fóram qualificados, por despacho do dr. Juiz, as seguintes pessôas:

10.232 — Anna d'Avila Lins
10.247 — Severino Dias de Farias
10.248 — Antonio Maurino Barbosa
10.249 — Manuel Francisco Vieira
10.250 — Raymundo de Oliveira Braga
10.251 — Zelka Soares de Castro
10.252 — Antonio Paulo das Neves
10.253 — Pedro Dantas da Costa
10.254 — João Paulo dos Santos
10.255 — Geny Ferreira Barbosa
10.256 — Antonio Paulo de Carvalho
10.257 — Ismael Mathias dos Santos
10.258 — Olindina Bezerra Reis
10.259 — Moysés Gonçalves Siqueira
10.260 — Maria do Carmo Pereira da Silva
10.261 — Ignez Luiza de Oliveira
10.262 — João Vespasiano de Mello Borges Filho
10.263 — Beatriz Pereira da Silva
10.264 — João Muniz da Silva
10.265 — Raymundo Dornelles de Britto
10.266 — Maria da Luz de Almeida

Antes indeferidos, agora deferidos

10.141 — Joaquim Ignacio de Vasconcellos
9.069 — Jandyra Marinho Falcão
8.971 — Severino José dos Santos
8.007 — Manuel Cesar Marinho Falcão

João Pessôa, 8 de outubro de 1937.

O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos.**

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 14 — Industria e Profissão — De ordem do sr. Director desta repartição, faço publico, que deverão ser pagos, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bôcca do cofre desta Recebedoria, as segundas prestacões do imposto de "Industria e Profissão", de cem mil réis, ... (100$000) até quinhentos mil réis, ... (500$000), referente ao corrente exercicio, de accôrdo com o art. 3.º, do dec. n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas em João Pessôa, 6 de outubro de 1937.

Lourival Carvalho, chefe.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 7 — Aforamento de terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que a firma Alvaro Jorge & Cia., requereu o aforamento do terreno proprio nacional, beneficiado com a casa n.º 29, da rua Presidente João Pessôa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado, medindo de frente 5m,40, da frente aos fundos 32m.01 e 32m.94 e no fundo 4m.50, abrangendo uma área de 138m2.7385.

Confrontações: ao Norte, com o terreno proprio nacional, beneficiado com o predio n.º 28, da rua Presidente João Pessôa, na posse illegal do Banco do Estado da Parahyba; ao Sul, com o terreno da mesma especie, beneficiado com o predio n.º 30, da citada rua Presidente João Pessôa, requerido em aforamento por Antonio Luiz de França; a Léste, com um bêcco de servidão publica, em terreno proprio nacional; e a Oéste, com a rua Presidente João Pessôa.

São convidados todos os que se julgarem prejudicados com o aforamento requerido para, no prazo de trinta (30) dias, contados da data da primeira publicação deste edital, a apresentar protestos no Gabinête desta Delegacia Fiscal, de accôrdo com o artigo 16 do decreto n.º 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, provando suas allegacões com documentos habeis sob pena de se proceder pela fórma que melhor garanta os interesses da Fazenda Nacional.

Outrosim, faço sciente que o aforamento em questão ficará sem effeito si, em qualquer tempo, se verificar no terreno em apreço a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos, nos termos da Circular do Ministerio da Fazenda, n.º 39, de 4 de setembro de 1912.

Administração do Dominio da União, 28 de abril de 1937.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da administração, classe G.

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 88 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

PARA A DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Construcção de Grupos Escolares no Interior

60 metros de ferro em barra, de 1 1|4" x 1|8".
100 ditos idem, idem, idem, de 3|4" x 3|16".
360 ditos de cantoneiras de ferro de 7|8" x 7|8" x 1|8".
250 ditos idem, idem, idem de 1 1|2" x 1 1|2" x 1|8".
1050 ditos idem, T de 1" x 1|8".

JUSTIÇA ELEITORAL

AVISO

O Director da Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, neste Estado, avisa aos interessados que pelos drs. juizes relatores, por despachos exarados nos processos ns. 51, 55 e 59, da classe 1.ª, foi marcado um prazo de cinco (5) dias, para apresentarem allegações finaes, aos denunciados Olavio Freire de Amorim, official do registro civil de Itabayanna e Deocleclo de Andrade, eleitor residente na referida cidade; Antonio Vieira de Lucena, official do registro civil do districto de Engenheiro Avidos, no municipio de Cajazeiras, e Manuel André de Gouveia, official do registro civil do municipio de Soledade, a contar desta data.

Secretaria do Tribunal Regional, em João Pessôa, 8 de outubro de 1937.

Carlos Bello Filho, director.

4 ditos de vergalhão de latão, 1 1|2" para roldanas.
35 kilos de latão velho p|fundição.
13 chapas de ferro preto, de 2, 00 x 1, 00 x 1|16".
1 kilo de arame de aço para molas de fechadura.
24 metros de latão em barra, de 1|4" x 3|4".
210 metros de cantoneiras de ferro, de 3|4" x 3|4" x 1|8".

Construcção do Instituto de Educação

80 joelhos de ferro galv. de 2".
90 niples idem, idem de 1 1|4".
40 y idem, idem de 1 1|4".
30 metros de canno de chumbo de 1|2".
1 kilo de estanho.
100 grampos de ferro, de 1".
100 ditos idem de 3|4".
100 grampos de ferro, de 1 1|4".
3 torneiras de passagem, de 1".
5 tubos de tinta arlos.
28 W. W. C. C., com siphão externo e ventilador.
38 caixas de descarga de ferro esmaltado.
38 cannos de descarga, metal nickelado.
44 lavatorios de louça, de 0, 61 a 0, 63 x 0, 51 a 0, 53, completos.
4 ditos idem sobre columna, completos.
4 espelhos c| moldura metallica, de 0, 60 x 0, 50.
16 bebedouros de bôa qualidade.
90 arruellas de metal nickelado, de 1|2" de furo, com 1 1|4" de largura e 1|16" de grossura.
180 torneiras bico de mamadeira, nickeladas, de 3|8".
60 Tês nickelados de 3|8".
1 torneira nickelada de baixa pressão de 3|4".
2 torneiras nickeladas de baixa pressão de 1|2".
20 cruzetas nickeladas de 3|8".
60 reducções de ferro galv. de 1|2" x 3|8".
50 metros de cannos de ferro galv. de 2".
10 joelhos de ferro galv. de 2".
55 metros de canno de ferro galv. de 1|2".
90 reduções de ferro galv. de 1|2" x 3|8".
20 lavatorios de louça, de 0, 50 x 0,40.
2 pias de louça, de 0, 80 x 0, 50 x 0, 25 conforme desenho nesta Commissão.
20 torneiras nickeladas de 3|8".

Nota: — As louças sanitarias do presente Edital, serão Twyfords, Hornberg ou outras marcas equivalentes, nacionaes ou estrangeiras.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, (sello estadual de 2$000 e sello de sau'de) contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material offerecido.

Os proponentes deverão offerecer cotação para os materiaes de procedencia nacional, ou nacionalisados, postos na repartição requisitante, e de procedencia estrangeira, C. I. F. Cabedello.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 8 de outubro vindouro.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercicio passado, bem como, da caução de que trata este Edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram caso seja aceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annular a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 23 de setembro de 1937.

J. Cunha Lima Filho — Presidente da Commissão de Compras.

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 89 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

PARA A IMPRENSA OFFICIAL

Material para linotypo

450 matrizes de 7 122, sendo:
50 A
50 E
50 S
50 O
50 I
100 conjuntivas
100 virgulas
90 matrizes de 7 126, sendo:
10 A
10 E
10 I
10 O
10 S
20 conjuntivas
20 virgulas
160 matrizes de 6 94, sendo:
20 A
20 E
20 I
20 O
20 S
30 conjuntivas
30 virgulas
90 matrizes de 7 80, sendo:
10 A
10 O
10 E
10 I
10 S
20 conjuntivas
20 virgulas
3 peças F. 2272
5 peças C. 938
6 peças C. 1264
3 peças G. 1527
2 peças G. 3405
12 peças X. 103
24 peças J. 4391
6 peças F. 72
12 peças D. 6
12 peças E. 355
12 peças E. 1272.

Para machina de pautação:

100 discos n.º 3 conforme amostra nesta Commissão.
50 discos n.º 3 1|2 conforme amostra nesta Commissão.
50 discos n.º 4 conforme amostra nesta Commissão.
50 discos n.º 5 conforme amostra nesta Commissão.
50 discos n.º 6 conforme amostra nesta Commissão.
50 discos n.º 44 conforme amostra nesta Commissão.
10 discos n.º 3-6-3 conforme amostra nesta Commissão.
10 discos n.º 3-S conforme amostra nesta Commissão.
10 discos n.º 37 conforme amostra nesta Commissão
10 discos n.º 8 conforme amostra nesta Commissão.
1 fogareiro "Primus" n.º 2, a kerosene.
52.500 folhas de papel couché, de 30 kilos.
5.000 folhas de papel couché, de 40 kilos.
20.000 folhas de papel assetinado de 16 kilos.
20.000 folhas de papel assetinado de 20 kilos.
5.000 folhas de papel "A.G.".
1 peça B. 63 para linotypo.
6 peças F. 28 para linotypo.
1 peça E. 1121 para linotypo.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de aceitação da proposta.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material offerecido.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, (sello estadual de 2$000 e sello de sau'de) contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão offerecer cotação para os materiaes de procedencia nacional, ou nacionalisados, postos na repartição requisitante, e de procedencia estrangeira, C. I. F. Cabedello.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 15 de outubro vindouro.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercicio passado bem como, da caução de que trata este Edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram caso seja aceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annular a presente chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 23 de setembro de 1937.

J. Cunha Lima Filho — Presidente da Commissão de Compras.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA — EDITAL DE CONCURRENCIA — De accôrdo com as determinações legaes, fica aberta pelo prazo de 30 dias ,a contar da data da primeira publicação deste edital no orgão official do Estado, uma concurrencia publica para o serviço de installação electrica desta villa, de accôrdo com as seguintes condicções:

1.º — A concurrencia abrange o fornecimento de todo o material necessario á installação, inclusive um motor a gaz pobre, bem assim a execução dos trabalhos até o perfeito e completo funccionamento, prevista a illuminação para doze ruas e tresentas habitações e predios publicos.

2.º — Os concurrentes apresentarão com as propostas o plano geral do serviço, acompanhado de todas as especificações technicas, determinando com a maior clareza a marca do material a empregar e o preço unitario e total.

3.º — Em enveloppes separados apresentarão os concurrentes provas de sua idoneidade technica e financeira que serão previamente examinadas.

4.º — As propostas devem mencionar o preço para pagamnto á vista e condicções para pagamento á prazo, em prestações.

5.º — Recebidas as propostas será nomeada uma commissão para examinal-as tendo em vista o preço, a qualidade do material e as condicções de pagamento, sendo preferida a que obtiver melhor classificação.

6.º — O concurrente que obtiver preferencia obrigar-se-á a assignar o respectivo contracto no prazo de vinte dias, mediante o deposito de uma caução equivalente a 5% do preço total do serviço que será levantada trinta dias após a entrega official do mesmo, se continuar com funccionamento regular.

Sancho Leite de Albuquerque — Prefeito.

José Nunes da Costa — Secretario.

COMMISSAO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA — EDITAL N.º 9 — Acha-se aberta concorrencia para fornecimento a esta Commissão, do seguinte material:

4.000 (quatro mil) kilos de dynamite.
3.500 (três mil e quinhentos) kilos de estopim impermeavel.
5.000 (cinco mil) espoletas n.º 8.
2.000 (dois mil) kilos de aço oitavado de 1", para brocas.

O material deve ser de primeira qualidade, declarada a marca de cada um, sendo substituido dentro de 5 (cinco) dias o que não satisfizer a esta condição.

Havendo uma recusa superior a 10% (dez por cento) o contracto será rescindido, revertendo a caução em favor do Estado.

O pagamento será feito na Recebedoria de Rendas desta cidade, mediante requerimento a essa Repartição, depois de processada a conta nesta Commissão, a qual deve ser extrahida em quatro vias, devidamente sellada, a 1.ª via.

O preço entende-se para o material posto no almoxarifado desta Commissão.

A entrega do material será em duas parcellas iguaes, sendo a primeira dentre quinze dias da assignatura do contracto e a segunda trinta dias após a primeira.

O material será bem embalado, de forma a evitar perigo.

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução, em dinheiro, de 5% (cinco por cento) sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser esriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em três vias, sendo a 1.ª devidamente sellada, (sello estadual de 2$000 e sello de saúde) contendo preço por algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues no escriptorio da Commissão de Saneamento desta cidade, até ás 14 horas do dia 11 de outubro p|futuro, para julgamento posterior desta Commissão.

Em enveloppes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haverem pago os impostos federal, estadual e municipal, no exercicio passado, bem como a caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto no escriptorio desta Commissão, em presença do promotor publico desta cidade, com o prazo maximo de 5 (cinco) dias, após solucionada a concorrencia, com previa aução arbitrada por esta Commissão, não inferior a 5% (cinco por cento) sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de ser rescindido o contracto, sem causa justificada e fundamentada, a juizo desta Commissão.

Fica reservado á Commissão, o direito de annullar a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de comprar, no todo ou em parte, o material de que trata esta concorrencia.

Campina Grande, 28 de setembro de 1937.

Jonas Mangabeira — Contador.

VISTO — **José Fernal** — Engenheiro-chefe.

COMMISSAO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — Concorrencia de uma calha medidora para esgôtos — O Escriptorio Saturnino de Brito, em nome do Govêrno da Parahyba, receberá até o dia 10 de dezembro ás 14 horas propostas para o fornecimento para a apparelhagem de calha medidora, comprehendendo registrador de descargas e os demais accessorios necessarios, para a descarga maxima de 138 litros por segundo, destinada á Commissão de Saneamento de Campina Grande.

As condições de pagamento e os prazos de fornecimento constarão das propostas.

As propostas poderão ser apresentadas no Escriptorio Saturnino de Brito, — Sala 1517 — Edificio de "A NOITE" — Rio de Janeiro — Brasil ou na Commissão de Saneamento de Campina Grande.

PLAZA amanhã, matinée ás 3 1/2 hs. Robert Taylor, Jean Parker, Ted Healy, Una Merker na grande producção da Metro Goldwyn Mayer

O Cruzador Mysterioso

PREÇO UNICO—700 REIS

PLAZA hoje matinée ás 4 horas uma deliciosa comedia da METRO GOLDWYN MAYER

Corações Doces

JEAN PARKER COM JAMES DUNN

PREÇO UNICO — 700 REIS

HOJE soirée chic, duas sessões ás 6 e meia e ás 8 12 um formidavel romance de amor da Metro G. Mayer

AMANTES FUGITIVOS

Canções, Bailados, Comicidade, Aventuras
PREÇOS — Senhoras e senhoritas $700
Cavalheiros 2$100—Estudantes — 1$600

O terremoto que destruiu a cidade de **SAN FRANCISCO** em 1906, trazido á tela de um modo impressionante! Um film como raramente se vê! Immenso! Humano! Ramantico! Arrebatador! Vibrante! Epico! **San FRANCISCO**

A Cidade Do Peccado!

COM CLARK GABLE (o tyranno romantico)—JEANETTE MAC DONALD (a inesquecivel ROSE MARIE) juntos pela primeira vez num film inesquecivel!)

DA

Metro G. Mayer

Amanhã! Segunda e Terça!

O glorioso espectaculo todo musica, romance e sensações!

S. FRANCISCO!

A CIDADE DO PECCADO! Trechos lyricos magistralmente interpretados por JEANETTE MAC DONALD

Nota — Este film não será exhibido noutro cinema desta capital sinão sessenta dias após o seu lançamento no **Plaza.**

Somente no **Plaza** (o melhor cinema! Os melhores films!)

SANTA ROSA — Hoje uma sessão ás 7 1/2—Preços 1$100 e 700 reis somente um dia

CORAÇÕES DOCES

JEAN PARKER E JAMES DUNN

AMANHÃ NO SANTA ROSA

Noite nupcial

COM GARY COOPER E ANN STEN

United Artists

Vem ahi um desfile maravilhoso de coisas bonitas! Canções! Bailados! Romance! Comicidade!

Folias TRASATLANTICAS

Com Gene Raymond, Jeanette Mac Donald, Nancy Caroll, Jack Benny, Ralph Morgan, Pasty Keily e William Boyd

A COMEÇAR DE QUARTA FEIRA NO PLAZA

Odette Fagundes

Diplomada pela Academia de Córte e Costura de Pernambuco, de estadia nesta cidade, offerece os seus trabalhos á distincta sociedade pessoense. Executa com perfeição enxovaes para creanças e casamentos, vestidos em qualquer modêlo. Ensina um curso de cozinha pratica, constando de menús especiaes, artistica em lindo estylo, e os bicos em qualquer feitio sob o methodo da Escola Domestica de Natal, de onde é diplomada. Encarrega-se de preparar mesas adaptadas para gurys, anniversario em geral e casamentos. Tudo pelo menor preço, com as maiores vantagens. A tratar á Rua José Peregrino, 650 (antiga Palmeira).

Bungalow á venda

Vende-se — Um bungalow com 3 quartos, 3 salas, mosaicado, com agua e luz, á rua Alberto de Britto n.º 109, tendo ao lado um terreno para outra construcção. Vende-se tambem um piano allemão com lyra de aço, em perfeito estado de conservação. Tratar no referido predio.

VENDE-SE

O PAVILHÃO DO CHA' a mais bem montada sorveteria desta cidade.

A tratar no mesmo com o seu proprietario.

OURO — Agrippino Leite, compra ouro de 10$000 a 17$000 a gramma.

Rua Duque de Caxias, 312 — Pharmacia Véras.

GARAGE—Aluga-se uma garage muito espaçosa e optimamente situada á rua Borges da Fonsêca. Aluguel: 300$000. Tratar no Banco do Estado da Parahyba, com a Gerencia.

CASAS EM TAMBAU'

Alugam-se pela temporada, 2 casas de telhas, mosaicadas, com luz e cacimba, situadas á praça Ribeiro de Barros ns. 105 e 187. A tratar na GRIZA.

ALUGA-SE

Na Praça da Independencia um bungalow com pomar, quintal murado, accommodações para numerosa familia e dependencias para criadagem e garage. A tratar na residencia de Annibal de Gouveia Moura, na mesma Praça.

EMPREGOS

Precisa-se de dois auxiliares para escriptorio que escrevam a machina com rapidez e tenham pratica de outros serviços.

E' favor não se apresentar quem não estiver em condições.

A tratar com J. Minervino & Cia., nesta capital.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa com bastante commodos, com agua, luz e saneada. Preço de occasião. A tratar com o proprietario na portaria da Assembléa Legislativa, das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

ENGOMMADEIRA

Maria das Neves Santiago, habilitada engommadeira, avisa á sua distincta freguezia que se acha á disposição da mesma, á rua 18 de Novembro, n.º 121, (Roggers).

Entrega rapida em domicilio.

ATTENÇÃO

Armando Carvalho, executa com perfeição e presteza todo e qualquer reparo em Radios, Electrolas, apparelhamentos de cinema sonoro e tudo que se relacione com a Radio-Electricidade.

Dispõe ainda de machina apropriada para enrollamentos de qualquer typo de transformadores, bobinas Honey-Comb, etc.

Officina: Rua da União, 70.
(Em frente á Padaria Paulista).

PIANO

Vende-se ou aluga-se um optimo piano.

Tratar á rua S. Miguel, 104.

ALUGAM-SE as casas de numeros 791 e 799 sitas á avenida Epitacio Pessôa e recentemente construidas. A tratar na mesma avenida na casa n.º 821.

PONTO A' VENDA

Vende-se um optimo ponto á avenida Beaurepaire Rohan, servindo para qualquer ramo de negocio.

A tratar na mesma casa n.º 238.

ALVARO JORGE & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1903)

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO

Praça Dr. Alvaro Machado, 3 e 23	Praça 15 de Novembro, 14 e 24
ENDEREÇOS:	CODIGOS USADOS:
Telegramma — "Delia"	Mascotte, Ribeiro e
Telephone — 138	Particulares

MANTEM FILIAES

— EM —

Campina Grande, R. Pres. João Pessôa, 18, 67 e 75.
Guarabira, Praça Monsenhor Walfrêdo Leal, n. 49,
Praça Matriz, 174 e 178.
Itabayana, Rua Presidente João Pessôa, 44.

Chamam a attenção de sua numerosa freguezia da Capital e do interior e dos demais commerciantes em geral para o seu completo e variadissimo sortimento de mercadorias que recebem semanalmente dos principaes centros do país e do extrangeiro e que estão vendendo por preços inacreditaveis.

ACHAM-SE APPARELHADOS A CONCEDER OS MELHORES PREÇOS EM TODAS AS SUAS VENDAS, SEM TEMEREM OS CONCORRENTES.

PREÇOS EXCEPCIONAES PARA VENDAS A' VISTA!!

Além de outros innumeraveis artigos, têm permanentemente em seu stock os seguintes:

Xarque de todos os typos, farinha de trigo nacional e extrangeira de todas as marcas, assucar triturado, cervejas: Antarctica Teutonia e Cascatinha, kerosene, gazolina, sal de Macau e do Estado bacalhau, completo sortimento de manteigas, papel para jornal e papel "Norte", arroz de todas as qualidades, leite condensado "Moça" e "Vigôr", louças e vidros, linhas "Bispo" e "Corrente", arame farpado americano "Iowa" e grampos para cercas, espoléta "EB" e chumbo para caça, vela Rio, succo de uvas nacional e extrangeiro, chá preto todos os temperos, balança "Estrella", completo sortimento de conservas e vinhos nacionaes e extrangeiros, chocolates e bombons.

Venham se certificar dessa realidade os que precisam comprar barato!!

JOÃO PESSOA — PARAHYBA DO NORTE

NA PROXIMA SEMANA NO "REX" O CAPITULO MAIS GLORIOSO DA HISTORIA DA LEGIÃO ESTRANGEIRA !!!

A mais realistica, a mais emocionante, a mais intensa e gloriosa de todas as paginas do grande e eterno drama do deserto africano onde se vê, na sua crúa realidade, a vida tragica de esquecimento na famosa Legião Estrangeira, onde vivem homens cobertos de victorias e mulheres cheias de devoção e amôr!

RONALD COLMAN — CLAUDETTE COLBERT — VICTOR MAC LAGLEN

Três nomes de fama mundial em

SOB DUAS BANDEIRAS

Um film simplesmente inegualavel e unico ! ——::—— Um tiro da 20 TH CENTURY FOX.

O novo grande trabalho do astro de "BALAS OU VOTOS"

Amanhã — No "FELIPPÉA"

A historia de um homem admirado por todos graças o seu coração sincero e amigo!

EDWARD G. ROBINSON — novamente num desempenho admiravel em

O HOMEM QUE NUNCA PECCOU

Com JEAN ARTHUR — a nova pequena adorada.

UMA SUPER-PRODUCÇÃO DA "COLUMBIA"

HOJE — Na "Matinée Collegial" — No "Rex" — A famosa Sessão dos Estudantes — A's 4,15 da tarde !!!

Um drama vivido por um grupo de homens que sacrificam a propria vida pelo cumprimento do dever !

JOHN HOWARD — FRANCES FARMER — em

A PATRULHA AÉREA

Com ROSCOE KARNS — ROBERT CUMMINGS

Um film da PARAMOUNT. PREÇO UNICO — $600

No tombadilho a sociedade em festa... No commando um aviso radiographico para partir... Era a...

VESPERA DE COMBATE

TERÇA-FEIRA — NO "REX"

Com ANNABELLA — VICTOR FRANCEN

A obra de CLAUDE FARRÈRE, da Academia Francêsa, numa producção da INTERNACIONAL FILMS.

R E X

O CINEMA DE TODA A CIDADE DE CHIC

SOIRÉE A'S 7,30

UMA PAGINA HISTORICA DE ALTO HEROISMO QUE EMPOLGA E IMPRESSIONA!

WALLACE BEERY — JOHN BOLES — BARBARA STANWICK — em

MENSAGEM A GARCIA

Um portento da 20TH CENTURY FOX

Complementos: — FOX MOVIETONE NEWS — Jornal recebido por avião, NACIONAL D. F. B. e NO PAIS DAS AVES — desenho Terry Toons.

FELIPPÉA

HOJE — SOIRÉE A'S 6,30 E 8,15

O mais dôce romance de amôr da téla!

SESSÃO DAS MOÇAS

Robert Taylor — Loretta Young

— em —

O AMÔR E' ASSIM

Um film da 20 TH CENTURY FOX

Complementos: — NACIONAL D. F. B. — FOX MOVIETONE NEWS — Jornal e NO FUNDO DO MAR — desenho colorido.

JAGUARIBE

SOIRÉE A'S 7,15

O drama glorioso da aviação!

A N N A B E L L A

— em —

TRIPULANTES DO CÉO

Uma producção da "Internacional Films"

Complemento: — NACIONAL D. F. B.

CINE S. PEDRO

O MELHOR CINEMA DA CIDADE BAIXA

HOJE — A'S 7,15 HORAS — HOJE

4.ª SÉRIE DE

O GRANDE MYSTERIO AEREO

Com NOAH BEERY JR.

JUNTAMENTE

13 HORAS NO AR

FRED MAC MURRAY

AMANHÃ

OBRA DE TITANS

2.ª FEIRA — Sessão Gigante

TRIPULANTES DO CÉO

3.ª e 4.ª feiras — MIGUEL STROGOFF.

THESOURO DO POVO

Club de Mercadorias de TOURINHO & CIA.

Carta Patente n.º 1

Av. Beaurepaire Rohan n.º 267

Plano "Bôlo Sportivo Parahybano"

Resultado dos sorteios para contagem de pontos do plano "Bôlo Sportivo Parahybano", realizado em sua séde, á avenida Beaurepaire Rohan, 267, no dia 8 de outubro, ás 19 1|2 horas.

1.º premio	1904
2.º "	9194
3.º "	5306
4.º "	2328
5.º "	3634

J. Pessôa, 8 de outubro de 1937.

ADERBAL PIRAGIBE, Fiscal.

Tourinho & Cia., concessionarios.

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

ATTENÇÃO ! DIA 14... O QUE SERA'?

Procurem desvendar o mysterio

HOJE — A'S 7,15 — HOJE

UM ROMANCE MACABRO — UM DRAMA ESTARRECEDOR !!!

Seu coração buscava o amôr, emquanto sua mente a forçava a seduzir os seres humanos para satisfazer seu vampirismo macabro que era de matar e destruir !

Gloria Holden — Otto Kruger, em

A FILHA DE DRACULA

MAIS SENSACIONAL QUE SEU INESQUECIVEL PAE !

Uma producção da UNIVERSAL

..Amanhã — Alerta guryzada! A's 3.15 horas — Uma "matinée" de.. ..arrouxo!!! 4.ª série do GRANDE MYSTERIO AEREO com Noah Beery...

DR. JÓSA MAGALHAES

MEDICO ESPECIALISTA

FAZ QUALQUER TRATAMENTO E OPERAÇÕES DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 584. De 3 ás 5 horas.
Residencia: — Rua Visconde de Pelotas, 349.

JOÃO PESSOA

Confecção de Flôres

Confeccionam-se flôres para chapéus, vestidos para enxoval de criança, grinaldas e ramalhetes para noivas e flôres para tumulos.

Avenida Coremas, 489.

CRUZ DAS ARMAS

RUA DA FRENTE

Vende-se a casa n.º 1396

Contendo esta 3 salas, 2 quartos e cozinha, armação, balcão e installação, tudo novo. Ponto bom para negociar com qualquer ramo, á estrada de mais movimento da capital. A tratar na Avenida Floriano Peixôto n.º 199 — João Pessôa.

Importante e Urgente

Vende-se uma casa com optimo terreno ao lado, sito á rua da Palmeira, 673, e mais um terreno com 22,50 x 48,00, sito á rua Minas Geraes, junto á rua da Palmeira. Linha de omnibus e 1 minuto do bond de Trincheiras.

Tratar na rua Barão da Passagem, 60, 1.º, ou Trincheiras, 41. — Residencia.

CINE REPUBLICA

H O J E
Uma sessão começando ás 7,30 horas da noite.

TOM TYLER, num "far-west" emocionante e arrebatador intitulado

A BALA DE PRATA

JUNTAMENTE COM

TARZAN, O DESTEMIDO

1.ª série com BUSTER CRABE

AVENTURAS E LUCTAS SENSACIONAES

Complemento: — UM NACIONAL D. F. B.

Preços: — 1.ª classe 1$100 — Crianças, Estudantes e 2.ª classe $600.

Amanhã — ASSIM E' VIENNA — operêta com Martha Eggerth.

Não esquecer que amanhã **Martha Eggerth**, o rouxinol hungaro, estará na téla deste cinema em **ASSIM E' VIENNA**, sublime operêta apresentada pela RADIAL.

Aguardem — **AZAS NAS TREVAS** — com Mirna Loy e Gary Grant e **FAZENDO FITA** — producção nacional com ALZIRINHA CAMARGO.

2.ª FEIRA — KEN MAYNARD em "O DEFENSOR DA LEI" — "far-west" de luctas extraordinarias.

VEM AHI — HARRY CAREY em A QUADRILHA DA MORTE

ESTATUTOS

DA SOCIEDADE DOS CHIMICOS DA PARAHYBA

CAPITULO I

Da Sociedade e seus fins

Art. 1.º — Sob a denominação de Sociedade dos Chimicos da Parahyba fica constituida nesta Capital, onde terá séde e fôro, uma associação de classe, composta de profissionaes liberaes diplomados pelos cursos de chimica ou por qualquer dos institutos congeneres, nacionaes ou estrangeiros que confiram diplomas especiaes de chimico.

§ 1.º — Entende-se por chimicos diplomados os "chimicos analystas", os "chimicos industriaes", os "chimicos industriaes agricolas", os "engenheiros chimicos", e os "chimicos diplomados por aquelles institutos".

§ 2.º — Poderão fazer parte da SOCIEDADE, numa classe especial, os alumnos matriculados em qualquer um desses institutos.

Art. 2.º — O numero de associados sem distincção de sexo, constituido, porém, em seus 2|3 por brasileiros natos ou naturalizados, é fixado no minimo em 10 (dez), sendo dahi para cima illimitado.

Art. 3.º — São fins da SOCIEDADE.

a) Trabalhar pelo engrandecimento da classe dos chimicos e pelo reconhecimento justo dos seus direitos.

b) promover e estimular, por todas as fórmas, o desenvolvimento da Chimica no Brasil;

c) concorrer para o aperfeiçoamento dos productos nacionaes e para o progresso da industria brasileira;

d) representar e prestigiar a classe dos chimicos, procurando approximar os profissionaes diplomados dos industriaes e dos laboratorios officiaes, revelando a estes as aptidões, a capacidade e o valor technico-scientifico daquelles;

e) estudar as materias primas nacionaes sob o ponto de vista do seu aproveitamento industrial;

f) manter revista technica com orientação industrial, propugnadora dos interesses da classe, podendo arrendala a um ou mais socios da SOCIEDADE;

g) manter bibliotheca especializada das obras mais modernas e de mais reconhecido valor no mundo scientifico;

h) promover o intercambio da revista da SOCIEDADE com as similares nacionaes e estrangeiras;

i) promover palestras e conferencias;

j) organizar visitas e estabelecimentos technicos e industriaes;

k) manter serviço de assistencia judiciaria para os seus associados;

l) manter Caixa de Previdencia para amparar os associados que se inutilizem no exercicio da profissão;

m) manter mostruario permanente de productos da Industria Nacional;

n) pugnar pela padronização dos productos brasileiros;

o) representar perante autoridades administrativas e judiciarias não só os seus proprios interesses e os dos seus associados, como tambem os interesses da profissão respectiva.

CAPITULO II

Dos Socios — Seus Direitos e Deveres

Art. 4.º — A SOCIEDADE dos Chimicos da Parahyba terá 4 categorias de socios: socios effectivos, socios academicos, socios honorarios e socios benemeritos.

§ 1.º — Serão socios effectivos os chimicos diplomados de que trata o capitulo I, ficando incluidos na classe de contribuintes.

§ 2.º — Serão socios academicos os estudantes das Escolas de Chimica, nas mesmas condições de contribuintes.

§ 3.º — Serão socios honorarios as pessoas de destaque excepcional na Chimica, na Industria ou que tenham propugnado pelo desenvolvimento da Chimica.

§ 4.º — Os socios honorarios serão acceitos por proposta de um socio effectivo, approvação da Commissão Fiscal e ractificação da Assembléa Geral.

§ 5.º — Serão socios benemeritos os que fizerem á SOCIEDADE a titulo de incrementar o estudo e a pratica da Chimica no Brasil, donativos de importancia não inferior a .. .... 5:000$000.

§ 6.º — Os socios honorarios da SOCIEDADE dos Chimicos da Parahyba quando sociedade civil, serão mantidos, pelo Syndicato Profissional Liberal a que se referem estes estatutos.

§ 7.º — Os socios effectivos e academicos serão admittidos por proposta de um socio effectivo, quites para com a SOCIEDADE, mediante o pagamento de uma joia de 20$000 para os primeiros e 10$000 para os segundos, depois de devidamente approvada a proposta pela Commissão de SOCIEDADE.

Art. 5.º — Os direitos dos socios effectivos são os seguintes:

a) Assistir a todas as Assembléas, tomando parte em todas as discussões e deliberações.

b) gozar das vantagens previstas no art. 3.º.

c) votar e ser votado para os cargos electivos da SOCIEDADE desde que não contrarie o disposto no art. 15 e suas alineas do decreto n.º 24.694.

Art. 6.º — Os deveres dos socios effectivos são os seguintes:

a) acceitar os cargos para que fôr eleito, só podendo recuzal-os por motivo de absoluta força maior;

b) saldar com a maxima pontualidade as suas quotas mensaes;

c) communicar á SOCIEDADE tudo que fôr de interesse immediato da classe;

d) remetter ao mostruario os typos de productos chimicos que estiver produzindo industrialmente;

e) pugnar pelo engrandecimento da SOCIEDADE.

f) communicar com a maxima pontualidade as mudanças de endereços.

Art. 7.º — Os direitos dos socios academicos são os seguintes:

a) assistir a todas as Assembléas;

b) gozar das vantagens previstas nas letras f, g, h, k do art. 3.º.

c) trazer ao conhecimento da SOCIEDADE questões que se relacionem com o bom andamento do Ensino nas Escolas de Chimica, podendo fazer parte de commissão para o estudo das questões apresentadas.

Art. 8.º — Os deveres dos socios academicos são os seguintes:

a) saldar com a maxima pontualidade suas quotas mensaes;

b) communicar a SOCIEDADE tudo que fôr do interesse da classe.

Art. 9.º — Os direitos e deveres dos socios honorarios e benemeritos são identicos aos dos effectivos com excepção das letras b e c do artigo 5.º e das letras a e b do artigo 6.º.

§ unico — Os socios honorarios e benemeritos gozarão das vantagens previstas nas letras f, g, h, e k do artigo 3.º.

Art. 10. — Serão desligados os socios que se atrazarem no pagamento de suas mensalidades.

§ unico — Para a readmissão destes socios, será novamente exigido o pagamento de "Joia" e tambem o de uma taxa de readmissão, fixada em .. .. 20$000.

Art. 11. — Serão eliminados da SOCIEDADE:

a) Os que desobedecerem ás determinações das Assembléas;

b) Os que publicamente forem condemnados por crimes infamantes.

§ unico — Os socios eliminados de accordo com este artigo somente poderão ser readimittidos depois de se rehabilitarem plenamente, a juizo da Assembléa geral extraordinaria, mediante proposta approvada por 2|3 dos socios quites.

CAPITULO IV

Da Directoria

Art. 12. — A SOCIEDADE será dirigida por uma Directoria composta de 1 presidente, 1 secretario, 1 thesoureiro, e 1 commissão fiscal composta de 3 membros.

§ 1.º — Os cargos da Directoria serão desempenhados por brasileiros quer natos, quer naturalizados com 5 annos no minimo de residencia no Paiz.

§ 2.º — O mandato é annual com direito a reeleição por mais um periodo.

§ 3.º — As vagas verificadas durante o mandato da Directoria serão preenchidas por escolha do Presidente, até á primeira sessão ordinaria, quando fará a eleição.

§ 4.º — Os serviços da Directoria serão gratuitos, não podendo nenhum dos seus membros accumular o seu cargo com outro ou outros que forem remunerados por qualquer associação de classe.

Art. 13. — Todas as deliberações da SOCIEDADE terão de ser previamente submettidas á apreciação dos membros da Directoria, approvadas pela maioria e subscriptas por todos.

§ 1.º — O membro que se recusar subscrever a deliberação approvada pela maioria dos membros da Directoria considerar-se-á resignatario.

§ 2.º — A Directoria poderá deliberar desde que se achem presentes cinco membros.

Art. 14. — A Directoria reunir-se-á tantas vezes quantas forem necessarias, em dias e horas previamente combinadas.

§ unico — O membro da Directoria que faltar a duas reuniões consecutivas, sem motivo justificado, ou cinco vezes seguidas, perderá o direito ao mandato.

Art. 15. — São attribuições da Directoria:

a) dirigir a SOCIEDADE, fazendo com que seus estatutos sejam cumpridos fielmente;

b) zelar pela prosperidade e efficiencia da SOCIEDADE, pugnar pelo augmento de seu quadro social e applicar com criterio suas rendas;

c) convocar as sessões ordinarias e as Assembléas Geraes;

d) apresentar á Assembléa Geral relatorio annual, balanço e as contas do exercicio, submettendo-as á approvação, devendo a votação ser de accordo com o art. 14, alinea *b* do decreto . 24.694.

Art. 16. — Compete ao Presidente;

a) rubricar todos os livros da Secretaria e da thesouraria;

b) despachar todos os papeis da Sociedade préviamente autorizado pela Directoria;

c) autorizar por escripto todas as despezas necessarias previamente submettidas á approvação da Directoria

d) promover a constituição do patrimonio social;

e) a representação da SOCIEDADE em Juizo e em todos os actos de sua vida externa;

f) assignar os officios juntamente com um dos Secretarios;

g) em caso de empate dar vóto de qualidade.

Art. 17. — Ao secretrio compete:

a) occupar-se da correspondencia da SOCIEDADE.

b) representar a SOCIEDADE em seus actos de vida externa quando autorizado pelo Presidente.

c) redigir as actas das reuniões em livro competente.

d) registrar em livro proprio toda a correspondencia da SOCIEDADE.

e) fazer a chamada dos socios;

f) lêr as actas nas reuniões.

Art. 18. — Ao thesoureiro compete:

a) arrecadar mensalidades e donativos;

b) fazer escripturação do livro caixa, bem como a do patrimonio social;

c) executar as despezas autorizadas, dando e recebendo a quitação;

d) informar á Directoria, trimestralmente do estado da caixa, do Patrimonio social, e dos socios em atrazo;

e) informar ao presidente o socio incurso no art. 10;

f) escolher, si assim julgar conveniente, encarregados de arrecadação das mensalidades, arbitrando-lhes uma remuneração que será fixada pela Directoria.

Art. 19. — O thesoureiro será responsavel, judicialmente, para com a SOCIEDADE pelos valores e importancias que lhe forem confiados, ou que arrecadar, por si ou por seus encarregados.

Art. 20. — A mesma Assembléa que eleger a Directoria, elegerá uma Commissão Fiscal composta de 3 membros effectivos e 3 supplentes para dar parecer por escripto sobre as contas do exercicio.

§ unico — Esta Commissão Fiscal agirá tambem como Commissão de Syndicancias.

CAPITULO V

Das Reuniões

Art. 21. — Haverá duas especies de reuniões: Sessões Ordinarias e Assembléas Geraes.

Art. 22. — As sessões ordinarias serão pelo menos mensaes e em dias determinados pela Directoria.

§ 1.º — Realizar-se-ão com um minimo de nove socios.

§ 2.º — Poderão ser assistidas por pessoas estranhas a SOCIEDADE reservando-se á Directoria o direito de vedar a intervenção das mesmas nos debates.

§ 3.º — As sessões constarão de 2 partes: expediente e ordem do dia.

§ 4.º — O expediente constará:

a) da leitura discussão e approvação da acta da sessão anterior;

b) da leitura da correspondencia e de outros papeis de interesse da SOCIEDADE.

§ 5.º — No expediente é vedado ao orador usar da palavra por mais de 10 minutos.

§ 6.º — A ordem do dia constará:

a) da leitura ou dissertação de trabalhos dos socios;

b) de qualquer assumpto de interesse para a SOCIEDADE.

Art. 23. — Nas sessões ordinarias só serão resolvidos, definitivamente, os assumptos que constarem da ordem do dia.

Art. 24. — As Assembléas Geraes obedecerão aos mesmos principios das sessões ordinarias.

§ 1.º — Serão convocadas para eleições de nova Directoria ou qualquer assumpto de interesse geral.

§ 2.º — As Assembléas Geraes poderão ser convocadas, desde que a metade dos socios quites apresentem á Directoria petição escripta.

§ 3.º — Se a Directoria dentro de (8) oito dias não convocar a Assembléa Geral será considerada resignataria e os socios interessados poderão convocal-a.

§ 4.º — As Assembléas Geraes somente deliberarão em 1.ª convocação se estiverem presente, pelo menos 1|3 dos socios quites.

§ 5.º — As Assembléas Geraes em 2.ª convocação poderão resolver com qualquer numero de socios.

Art. 25. — Em todas as reuniões a mesa compor-se-á do presidente e dos secretario e thesoureiro.

CAPITULO VI

Das Eleições

Art. 26. — As eleições para renovação de Directoria, serão realizadas em Assembléas Geraes.

§ 1.º — Não serão acceitos votos por procuração.

§ 2.º — Para qualquer cargo electivo da SOCIEDADE é necessario maioria de votos.

§ 3.º — Em caso de empate será procedida nova eleição, somente para cargo em que houver o empate.

§ 4.º — A votação para cada cargo deverá ser feita separadamente, só se procedendo á votação do cargo immediato, quando o procedente tiver sido preenchido.

§ 5.º — Só poderão ser eleitos em massa os cargos da Commissão Fiscal.

§ 6.º — A votação será sempre feita por escrutinio secreto.

CAPITULO VII

Disposições Geraes

Art. 27. — O patrimonio da SOCIEDADE será constituido pelas mensalidades dos socios, joias, taxas de readmissão e quaesquer donativos feitos ao mesmo, além dos auxilios, subvenções e outros favores referidos.

§ 1.º — No caso de dissolução, resolvida em Assembléa Geral, o patrimonio da SOCIEDADE será doado a uma ou mais instituições que trabalhem pelo progresso da Chimica.

Art. 28. — A SOCIEDADE não poderá dissolver-se desde que a isso se opponham 10 (dez) socios.

Art. 29. — E' prohibida no seio da SOCIEDADE a propaganda de ideologias sectarias e de caracter social, politico ou religioso, bem como a de candidaturas a cargos electivos, estranhos á natureza e aos fins sociaes.

Art. 30. — Os casos omissos nestes Estatutos serão resolvidos pela legislação em vigor.

Art. 31. — As alterações nestes Estatutos somente poderão ser feitas por Assembléa Geral, convocada especialmente para este fim, estando presentes 4|5 dos socios quites, ~~para deliberar~~ em 1.ª convocação ou 1|3 para deliberar em 2.ª convocação.

SECÇÃO LIVRE

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo, na Secretaria da Côrte:

1 — Appellação Civel do Termo de Conceição, da Comarca de Misericordia. Apptes. Domingos Mariano da Silva e outros. Appdos. José Italiano Pedoni, sua mulher e outros.

Com vista ao advogado da parte appellada, pelo prazo da Lei (10 dias), em data de 6 do corrente.

DR. ADOLPHO PESSÔA DE ALBUQUERQUE

7.º dia

Octavia Ribeiro Pessôa, Dorita, Antonio e Maria da Penha Ribeiro Pessôa, viúva João Ribeiro Coutinho e filha, Ursulo Ribeiro Coutinho e familia, Flavio Ribeiro Coutinho e familia, Flaviano Ribeiro Coutinho e familia, Odilon Marója, viúva João Ursulo Ribeiro Coutinho e familia, Adalberto Ribeiro e familia, viúva Lina Mindello e familia, Francisco Castro e senhora, profundamente consternados com o fallecimento de seu nunca esquecido esposo, pae, genro, cunhado e tio — ADOLPHO PESSÔA DE ALBUQUERQUE — convidam os parentes e amigos, para assistirem ás missas que, pelo descanço de su'alma mandam celebrar na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, na proxima segunda-feira, 11 do corrente, ás 7 horas.

Antecipadamente agradecem a todos aquelles que comparecerem a esse acto de piedade christã.

Concurso para o cargo de promotor publico da Comarca de Picuhy

(NOTA DA SECRETARIA DA CÔRTE)

Pela Junta examinadora do concurso para o cargo de Promotor Publico da comarca de Picuhy, foi designado o dia 21 do corrente, ás 13 horas, para terem inicio as provas do citado concurso, na séde da Côrte de Appellação.

Ficam assim avisados os concurrentes ao mesmo.

AO COMMERCIO

L. BARBOSA & CIA. LTDA., de Pernambuco, com filial nas cidades de João Pessôa e Campina Grande, no Estado da Parahyba, communicam ao commercio e a quem interessar possa que, tendo deixado de ser seu auxiliar, de sua livre e expontanea vontade, desde 2 de setembro p. passado, o sr. Amadeu de Souza, que exerceu ultimamente o cargo de gerente da filial de Campina Grande, e achando-se actualmente constituidos como gerentes das mesmas filiaes, em virtude de procurações novamente outorgadas, respectivamente, o sr. Oscar Piquet Mendes e Jandovy Toscano Siqueira, ficaram revogadas todas as procurações anteriores passadas para tal fim.

Recife (Pernambuco), 2 de outubro de 1937. — L. BARBÔSA & CIA. LTDA. — **Antonio Barbosa Junior e Armenio Barbosa.**

(As firmas estão devidamente reconhecidas).